

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 2024

NÚMERO 22.408 • 24 PÁGINAS • R\$ 4,00



Erin Schaff/AFP

Kamala ganha apoio, abre a campanha e ataca Trump

RODRIGO CRAVEIRO

Pouco mais de 24 horas depois de receber o endosso de Joe Biden, que desistiu da reeleição, a

vice-presidente dos EUA visitou um comitê democrata, em Wilmington (Delaware) e prometeu vencer o republicano em 5 de novembro. Ela se referiu ao magnata como “predador, trapaceiro e

fraudador” e o acusou de promover uma visão de atraso. “Não vamos retroceder. Nossa luta pelo futuro também é uma luta pela liberdade.” Mais cedo, em evento na Casa Branca, elogiou o atual chefe

de Estado e disse que o legado de Biden é “inigualável”. Nas últimas horas, Kamala obteve respaldo de importantes lideranças. Partido anunciou que escolha será feita até 7 de agosto, em votação virtual.

• Magnata republicano critica Biden e chama vice de “fracassada”

Candidata competitiva

Especialista em política dos EUA, o professor de direito João Carlos Souto avaliou, no *CB.Poder*, que Kamala Harris e os democratas têm chances de vencer. No entanto, ele diz que a vice-presidente não é o melhor nome do partido.

Ed Alves/CB/D.A Press



Falhas no atentado

Chefe do serviço secreto dos EUA reconhece que a agência fracassou na segurança a Donald Trump, baleado durante comício em 13 de junho. “Fracassamos”, disse Kimberly Cheatle, que assumiu a responsabilidade pela operação desastrosa.

PÁGINAS 2 A 4 E VISÃO DO CORREIO, 12

Pão e mel caem no bafômetro

A Polícia Militar do DF confirmou, ontem, que alimentos como pão de forma e mel de própolis provocam alteração nos aparelhos usados pela Lei Seca. Mas, segundo o coronel Edvã Sousa, da PMDF, “de forma nenhuma uma autuação pode acontecer de maneira equivocada”.

PÁGINA 18

Agro

DF tem carne para exportar

Com um rebanho de 82 mil cabeças de gado bovino, a capital conquistou certificados para vender o produto a outros países.

PÁGINA 19

Polícia

Mulheres vão discutir papel

Primeiro encontro entre as profissionais de segurança debate a participação feminina nas forças de proteção ao cidadão.

PÁGINA 8

MPB abraça a juventude



Bossa Nova inspira o britânico Tom Misch e a islandesa-chinesa Laufey, dois promissores músicos da nova geração.

PÁGINA 16

Marina Ziehe/COB

Montado para caçar medalhas

Última reportagem da série *Equipe Brasília* sobre os atletas da capital classificados para os Jogos de Paris-2024 apresenta o carioca mais candango do hipismo. Stephan Barcha explica a relação afetiva com o Distrito Federal.

PÁGINA 14



Contratação recorde para o dia dos pais

Confederação Nacional do Comércio projeta em 10,4 mil vagas temporárias para as vendas este ano, em todo o país. É a maior convocação de trabalhadores para esta data em 10 anos. A previsão é de que o setor movimente R\$ 7,7 bilhões.

COLUNA CAPITAL S/A, PÁGINA 20

BC muda Pix para reforçar segurança

Banco Central anuncia novas regras para o sistema de transações financeiras. Entre as alterações está a limitação em R\$ 1 mil de negociações diárias para dispositivos de acesso não cadastrados.

PÁGINA 10

Luiz Carlos Azedo / O lance democrata para evitar o xeque-mate de Trump. PÁGINA 6

Carlos Alexandre de Souza / Lula foge de desgaste sobre eleição nos EUA. PÁGINA 7

Amauri Segalla / Corte de R\$ 15 bi no Orçamento não surpreendeu o mercado. PÁGINA 10

Ana Maria Campos / GDF sanciona 8 de agosto como o Dia do Pedestre. PÁGINA 18





O novo slogan para 5 de novembro

A imagem viralizou nas redes sociais e se tornou estampa de camisetas e de canecas nos Estados Unidos, 24 horas depois de Joe Biden anunciar a desistência da reeleição. Um desenho do rosto de Kamala Harris com o slogan "Yes we Kam" — uma versão alterada de "Yes, we can" ("Sim, nós podemos"), lema adotado pela campanha do ex-presidente Barack Obama, em 2008.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



CORRIDA À CASA BRANCA

Em campanha, Kamala ataca Trump

Vice-presidente democrata visita comitê em Delaware, promete vencer a eleição e usa os termos "criminoso, predador e trapaceiro" em alusão ao magnata. Partido se unifica pela indicação, mas escolha será feita até 7 de agosto, em voto virtual

» RODRIGO CRAVEIRO

Kamala Harris mergulhou na campanha para tentar derrotar Donald Trump, antes mesmo da Convenção Nacional Democrata, prevista para começar em Chicago, em 19 de agosto. No início da noite, a vice-presidente visitou o comitê de campanha, em Wilmington (no estado de Delaware), não poupou ataques ao magnata republicano, deixou claro que vai priorizar o direito ao aborto e prometeu retirar as armas de assalto das ruas dos EUA. "Farei tudo o que estiver em meu poder para unir o nosso Partido Democrata, para unir a nossa nação e ganhar a eleição", declarou. Líderes democratas anunciaram que a escolha do candidato será concluída até 7 de agosto, por meio de uma votação virtual. Eles descartaram uma eleição interna presencial.

Harris lembrou que, antes da carreira política, atuou como procuradora-geral da Califórnia. "Eu me deparei com criminosos de todos os tipos. Predadores que abusaram de mulheres. Fraudadores que roubaram consumidores. Trapaceiros que violaram as regras em benefício próprio. Então, acreditem quando eu digo que conheço tipos como Donald Trump", disse.

Durante a reunião em Wilmington, Kamala voltou a ser endossada pelo presidente Joe Biden, que fez um pedido, por telefone, de sua casa de praia, aos funcionários de campanha. "Quero dizer à equipe, a acolham. Ela é a melhor", afirmou Biden, 24 horas depois de abandonar a disputa pela Casa Branca. "Sei que a notícia de ontem (domingo) é surpreendente e é difícil para vocês ouvirem, mas foi a coisa certa a fazer", assegurou.

Kamala repetiu o que tinha dito pela manhã, durante evento com jovens atletas, no jardim da Casa Branca, ao elogiar o presidente. "O legado e as conquistas de Joe, nos últimos três anos e meio, são inigualáveis na história moderna. Em um mandato, ele superou o legado da maioria dos presidentes que cumpriram dois mandatos. (...) É minha grande honra ter o endosso de Joe. É minha intenção obter a nomeação e vencer a eleição."

"Não vamos retroceder"

Ela avisou que terá orgulho de confrontar o próprio histórico com o de Trump. "Nossa campanha tem sido sobre duas diferentes visões de futuro para o nosso país. Uma se foca no futuro, a outra se concentra no passado. Donald Trump quer o atraso de nossa nação. (...) Nós acreditamos em um futuro brilhante, feito para todos os americanos", avisou. "Não vamos retroceder. Nossa luta pelo futuro também é uma luta pela liberdade." A potencial candidata democrata prometeu lutar pelos direitos reprodutivos e banir todas as armas de assalto das ruas do país. "Vamos lutar pela liberdade reprodutiva, sabendo que, se Trump tiver a chance, ele vai assinar a proibição do aborto para criminalizá-lo em todos os estados", comentou.

Mais cedo, Kamala tinha recebido o respaldo de nomes de peso do Partido Democrata, como o ex-presidente Bill Clinton, a ex-primeira-dama Hillary Clinton e a

Erin Schaff/AFP



Kamala Harris discursa para funcionários do partido, na cidade de Wilmington: defesa pela luta da liberdade e dos princípios da nação

Andrew Hamik/Getty Images/AFP



Mais cedo, na Casa Branca, diante de jovens atletas: elogios a Biden

Trechos / O discurso à equipe de campanha

"Como procuradora-geral da Califórnia, eu me deparei com criminosos de todos os tipos. Predadores que abusaram de mulheres. Fraudadores que roubaram consumidores. Trapaceiros que violaram as regras em benefício próprio. Então, acreditem quando eu digo que conheço tipos como Donald Trump"

"Não vamos retroceder. Nossa luta pelo futuro também é uma luta pela liberdade"

"Vamos lutar pela liberdade reprodutiva, sabendo que, se Trump tiver a chance, ele vai assinar a proibição do aborto para criminalizá-lo em todos os estados"

"Tem sido uma das maiores honras da minha vida servir como vice do presidente Joe Biden. O legado e as conquistas de Joe, nos últimos três anos e meio, são inigualáveis na história moderna"

"Em um mandato, ele superou o legado da maioria dos presidentes que cumpriram dois mandatos"

"Nós acreditamos na liberdade, na oportunidade, na justiça, não apenas para alguns, mas para todos"

"Nós próximos 106 dias, temos trabalho a fazer. (...) Temos uma eleição para vencer."

Eu acho...

L.S. King



"Kamala Harris terá que equilibrar o apoio à sua agenda, mas mostrar que tem suas próprias ideias e não é uma marionete do Partido Democrata. Ela deve receber o crédito por alguns dos êxitos do governo Biden, mas, também, não hesitar em falar sobre coisas pelas quais é apaixonada. Kamala se saiu muito bem com o tema dos direitos reprodutivos. Creio que será capaz de manter conversas sustentadas sobre temas relacionados à desigualdade."

Farida Jalalzai, cientista política do Instituto Politécnico e Universidade Estadual da Virgínia (Virginia Tech)

Arquivo pessoal



"Kamala precisará ganhar muitos votos da classe trabalhadora branca nos principais swing states, especialmente na classe média. Ela naturalmente receberá apoio dos eleitores educados e das minorias. Está claro que o Partido Democrata está unido em torno de Kamala e unificado; isso será essencial para ela derrotar Trump."

Alex Keyssar, professor de história e política social da Universidade de Harvard

Arquivo pessoal



"Imagino que todos os atuais e antigos nomes de peso democratas apoiarão Kamala nos próximos dias. Ela representa a próxima geração de líderes, o que reflete diretamente no estuismo atual. Parece que a Convenção Nacional Democrata está pronta para realizar uma nomeação virtual nesta semana, antes da reunião propriamente dita, em Chicago, no próximo mês."

Lori Cox Han, professora de ciência política da Universidade Chapman (em Orange, Califórnia)

líder da Câmara dos Deputados, Nancy Pelosi. "Com imenso orgulho e otimismo ilimitado pelo futuro de nosso país, eu endosso a vice-presidente Kamala Harris para presidente dos Estados Unidos. Tenho total confiança de que ela nos levará à vitória, em novembro", escreveu Pelosi, 84 anos, uma das figuras mais influentes da legenda. Setenta e cinco por cento dos delegados que votam na Convenção

Nacional Democrata também se alinharam à indicação de Kamala. Em menos de 24 horas, ela ajudou a arrecadar US\$ 81 milhões (cerca de R\$ 451 milhões) em doações e recebeu o aval dos potenciais adversários na disputa pela nomeação, como os governadores Gavin Newsom (Califórnia) e Gretchen Whitmer (Michigan). No mesmo período, 30 mil voluntários se inscreveram para trabalhar por sua eleição.

Esforço

O apoio massivo de Kamala se deve, em grande parte, à própria atuação da vice-presidente: desde o início da tarde de domingo, após o anúncio de Biden, ela fez ao menos uma ligação a cada seis minutos, em busca de unificar o partido. Uma pesquisa divulgada pela emissora CBS News e pelo instituto YouGov mostra que oito em cada 10 eleitores democratas a querem

como a escolhida do partido. Entre domingo e ontem, 1.701 pessoas foram consultadas. Farida Jalalzai, cientista política do Instituto Politécnico e Universidade Estadual da Virgínia (Virginia Tech), admitiu ao mesmo tempo que o Partido Democrata parece estar bastante unido em apoio a Kamala. "O fato de pessoas de alto nível, como os Clintons e Nancy Pelosi, a terem endossado, envia uma

mensagem muito forte. É claro que o aval imediato de Biden também foi importante", avaliou. "O casal Clinton se alinha bem com democratas tradicionais. Pelosi tem os ouvidos do establishment do Partido Democrata e parece não ter problema em disciplinar seus colegas partidários."

Para Farida, Kamala terá que praticar um equilíbrio cuidadoso. "Ela enfrentará críticas sobre ser muito liberal, o que será ampliado, por causa de estereótipos associados a gênero e raça ou etnia. Precisar parecer forte, mas não tanto; compassiva, mas não muito. Esse é o duplo vínculo que as mulheres e as pessoas de cor enfrentam na política. Mesmo que ganhe uma nomeação competitiva, alguns alegarão que é a sucessora escolhida a dedo por Biden, o que diminui a sua posição", observou.

A estudiosa de Virginia Tech aposta que a vice-presidente se aproveitará do capital moral superior ao de Trump. "Ela estabeleceu uma carreira jurídica de sucesso e foi promotora de alto nível. Conhece a lei. Trump cometeu várias infrações."

Professor de história e política social da Universidade de Harvard, Alex Keyssar disse à reportagem que Kamala apontará as façanhas do governo Biden e atacará Trump. "Ela retratará o ex-presidente como um criminoso condenado e criticará a posição do Partido Republicano em relação ao aborto", previu. "Trump, por sua vez, se focará em atacar Kamala e Biden, munido de várias alegações falsas, inclusive sobre a imigração. Uma eventual vitória de Trump significaria mais erosão da democracia."

"Tremendo apoio"

O fato de os democratas terem rapidamente se unido em torno de Kamala, em tão pouco tempo, e sem nenhuma oposição real à nomeação, aliado à arrecadação de fundos recorde, sugere um tremendo apoio, energia e entusiasmo por parte da campanha da vice de Biden. Assim pensa a cientista política Lori Cox Han, professora da Chapman University, na cidade de Orange (Califórnia).

Por e-mail, ela explicou que Kamala alia as qualidades de comunicador e política hábil. "Isso ficará em total exibição até 5 de novembro. Ela tem potencial para energizar os eleitores jovens, que não estavam entusiasmados com uma revanche entre Biden e Trump; os eleitores independentes, que não querem o republicano; e as mulheres de todos os espectros ideológicos, que não o apoiam e pretendem proteger os direitos reprodutivos", afirmou a analista.

Lori acredita que Kamala terá a oportunidade de entregar para a população norte-americana uma mensagem voltada para o futuro. "Será um forte contraste com Trump, que quer continuar a litigar o passado. Kamala poderá ser positiva, em comparação com a mensagem sombria e negativa do republicano. Finalmente, Trump tem um teto máximo de apoio entre os eleitores, enquanto o aval a Kamala somente pode aumentar a partir de agora."

CORRIDA À CASA BRANCA/ O magnata utiliza a própria rede social para chamar Joe Biden de o "pior" presidente da história dos Estados Unidos, qualificar Kamala Harris de "fracassada" e "insignificante" e reclamar de fake news

Republicano ironiza adversária

O ex-presidente e candidato do Partido Republicano, Donald Trump, usou sua rede social Truth Trump para ironizar a democrata Kamala Harris e o presidente norte-americano, Joe Biden. Segundo ele, os adversários dele utilizam fake news para transformar o "pior presidente" norte-americano em herói e Kamala em uma "grande" líder. Sem meias palavras, atacou o estilo da sua provável adversária, dando a entender que ela abrirá os Estados Unidos para os imigrantes.

"Estão fazendo o possível para transformar o pior presidente da história do nosso país em um 'líder brilhante e heroico'", disse Trump, acrescentando que "ele foi heróico porque desistiu". "(Querem transformar) Kamala Harris de uma vice-presidente totalmente fracassada e insignificante para uma futura 'grande presidente'. Não, simplesmente não funciona assim."

Na Truth Trump, sem ser direto, ele relembrou as críticas que faz ao Partido Democrata de ser muito flexível à imigração, contrariamente ao que defende o Partido Republicano de endurecer e fechar as fronteiras. "Kamala, nossa horrível incompetente czar de fronteira", afirmou ele, que ontem não teve eventos públicos de campanha diferentemente do seu vice JD Vance, que passou o dia em Ohio, berço republicano.

Trump aproveitou para postar supostos resultados de pesquisas de intenção de voto, nas quais estaria muitos pontos à frente de

Kamala. Na imprensa norte-americana, não houve menção a essas pesquisas.

Golpe e imprensa

Trump e o candidato a vice-presidente republicano criticaram o Partido Democrata, acusando os democratas de liderar um "golpe" contra Biden. Quando perguntado como avaliava se a pressão pela desistência do democrata na corrida à Casa Branca foi um "golpe contra Joe Biden", Trump respondeu calmamente "mais ou menos".

Porém, Vance foi mais enfático: "Sim, acho que sim". "Se Joe Biden não pode concorrer à Presidência, ele não pode servir como presidente", reagiu o candidato a vice-presidente.

A imprensa norte-americana traz uma série de análises sobre a eventual disputa entre Trump e Kamala. Para o *The Guardian*, é importante comparar as diferenças de idade: o republicano tem 79 anos, enquanto a democrata está com 59. O republicano passou a ser o mais velho na corrida presidencial, colocando em xeque também questões relacionadas à saúde, uma ironia, considerando que o próprio tripudiu Biden por ser idoso e supostamente apresentar problemas de saúde.

O jornal *Washington Post* publicou artigos em que trata dos contrastes de estilo e posições entre Trump e Kamala, além de querer "subverter a democracia norte-americana" ao insistir que ele seria o único nome possível para uma disputa à corrida presidencial. Ambos os jornais bastam críticos ao republicano.

Nick Oxford/AFP



Ele desferiu críticas e comentários jocosos também na Convenção Nacional Republicana de 2024, em Wisconsin



Postagens

Com 7,3 milhões de seguidores, o ex-presidente e candidato do Partido Republicano, Donald Trump, mantém sua rede social, a Truth Trump.

"porque desistiu... E Kamala Harris de uma vice-presidente totalmente fracassada e insignificante para uma futura 'grande presidente'."

"Eles estão fazendo fake news para transformar o pior presidente da história do nosso país em um 'líder brilhante e heroico'. Ele foi heroico"

"Joe Biden será considerado o pior presidente da história dos Estados Unidos. Kamala, nossa horrível e incompetente czar da fronteira, será a pior."

ATENTADO

Pior erro, admite diretora do Serviço Secreto

A diretora do Serviço Secreto, Kimberly Cheatle, admitiu, ontem, durante audiência no Congresso, que o atentado contra o ex-presidente e candidato republicano à Casa Branca, Donald Trump, foi o pior desempenho da agência. Segundo ela, a agência falhou ao fracassar na missão de garantir a segurança do candidato presidencial, no último dia 13.

"Fracassamos", disse Cheatle. "Como diretora do Serviço Secreto dos Estados Unidos, assumo toda a responsabilidade por qualquer falha na segurança", afirmou ela. "A mais significativa falha operacional do Serviço Secreto em décadas", que serviu como agente do Serviço Secreto por 27 anos. Em 2022, ela foi nomeada pelo presidente norte-americano Joe Biden diretora da agência.

O autor dos disparos contra Trump, Thomas Matthew Crooks, de 20 anos, que utilizou um rifle AR 15 calibre 55,6, foi morto minutos após atirar na direção do republicano, no comício em Butler, na Pensilvânia. Tudo durou alguns segundos, tempo o suficiente para Trump se abaixar, e a bala passar de raspão pela cabeça

» Ferimento

O médico Ronny Jackson, que cuidou da saúde de Trump quando ele estava na Casa Branca, afirmou que está cicatrizando o ferimento de 2cm na orelha do republicano. Segundo ele, a bala passou a poucos milímetros de "entrar em sua cabeça e impactou a parte superior de sua orelha". Jackson é de extrema direita do Texas, foi eleito membro da Câmara de Representantes.



A mais significativa falha operacional em décadas. Assumo a responsabilidade"

Kimberly Cheatle, responsável pela agência

dele, atingindo a orelha direita, causando um ferimento leve.

Crooks foi morto por um atirador de elite do Serviço Secreto, exatos 26 segundos após disparar oito vezes. A investigação determinou que Crooks morava a 80km de Butler, agiu sozinho e não apresentava motivação ideológica ou política. Também morreu o bombeiro aposentado Corey Comperatore, de 50 anos, que se jogou na frente da família para protegê-la. Dois

apoiadores de Trump ficaram gravemente feridos.

Renúncia

"Essa tragédia poderia ter sido prevenida", afirmou disse o presidente republicano do Comitê de Supervisão, James Comer, ao abrir a audiência. "A diretora Cheatle deveria renunciar", acrescentou ele. "O Serviço Secreto tem uma missão impecável, mas falhou em 13 de

julho e nos dias que antecederam o comício", acrescentou Comer, para quem o Serviço "agora se tornou o rosto da incompetência".

O deputado republicano Michael Turner também pediu a renúncia de Cheatle. "Não deveria apenas renunciar, mas se recusar-se a fazê-lo, o presidente Biden precisa demiti-la porque a vida dele, a vida de Donald Trump e de todas as pessoas que protegem estão em risco", afirmou Turner.

Cheatle rejeitou os apelos para que deixe o cargo. "Eu acredito que sou a pessoa certa para liderar o Serviço Secreto neste momento", afirmou. A diretora da agência se recusou a responder várias perguntas específicas dos congressistas sobre o ataque, alegando que ainda estão sob investigação. "Posso falar de maneira geral", disse Cheatle, provocando a ira dos congressistas republicanos e democratas no comitê.

Chris Kleponis /AFP



Kimberly Cheatle, que comanda o Serviço Secreto, em audiência do Comitê de Supervisão da Câmara dos Deputados

Arquivo pessoal



Artigo

Com a saída de Biden, tudo muda na disputa

A decisão do presidente Joe Biden de não concorrer à reeleição deu uma revirada na dinâmica das eleições nos Estados Unidos. Agora, que setores significativos do Partido Democrata conseguiram convencer Biden a retirar a sua candidatura, é altamente provável que a legenda se una em torno de Kamala Harris. O fato de a notícia ter atraído US\$ 50 milhões em novas doações, em questão de horas, mostra o desejo da base do Partido Democrata de encontrar um candidato viável para derrotar o ex-presidente republicano Donald Trump Trump.

O primeiro desafio de Harris será

escolher um candidato a vice-presidente que possa fortalecer sua posição nos sete estados-chave que determinarão o resultado da eleição: Arizona, Geórgia, Michigan, Minnesota, Nevada, Pensilvânia e Wisconsin. A possível candidatura mais interessante será a de Gretchen Whitmer, governadora de Michigan, que foi ameaçada de sequestro por organizações de extrema-direita há vários anos. Ela é forte e articulada. Ter duas mulheres na chapa seria um claro contraste com Trump e com J.D. Vance. Embora seja uma escolha improvável, certamente provocaria

comentários misóginos por parte dos republicanos, alienando um setor social chave nas próximas eleições: as mulheres brancas de classe média.

Conhecidas como independentes, essas mulheres, que por vezes votam nos republicanos, afastaram-se de Trump em 2020, devido à sua linguagem agressiva e sexista. Elas passaram a apoiar a candidatura de Biden e tornaram-se um setor crucial de eleitores que ajudou a elegê-lo para a presidência. As mulheres também se mobilizarão para votar nas eleições em vários estados em defesa dos seus direitos reprodutivos, dada

a decisão do Supremo Tribunal em 2022 de anular uma decisão de 50 anos que garantia às mulheres o direito ao aborto.

Existem 13 iniciativas eleitorais, ou seja, referendos sobre projetos de leis, que possivelmente estarão em jogo nas eleições de novembro. São projetos de lei para modificar as constituições estaduais que garantiriam o direito ao aborto. Desde 2022, cinco iniciativas diferentes para controlar o direito ao aborto, inclusive em estados muito conservadores, falharam nas urnas. Os novos plebiscitos têm a possibilidade de mobilizar as mulheres e os seus aliados para votarem. A maioria também votará em Kamala Harris, que tem sido uma defensora declarada do direito ao aborto.

Nas últimas duas semanas, desde o fraco desempenho de Biden no primeiro

debate presidencial, o mundo tem demonstrado preocupação com uma possível vitória de Trump. A disputa eleitoral já foi reiniciada.

Kamala Harris foi a procuradora-geral da Califórnia e representa os moderados do Partido Democrata. Ela enfrentará Trump bem em qualquer debate, tendo em mente que ele foi condenado por agressão sexual, em Nova York, outro termo para a violação de uma mulher. Harris conseguirá unir a base tradicional do Partido Democrata. Se ela conseguir mobilizar esses eleitores "independentes", poderá realmente derrotar Trump.

James N. Green é professor emeritus de Brown University e presidente do Conselho Diretivo do Washington Brazil Office

CORRIDA À CASA BRANCA

O que a vice já falou do Brasil

Pré-candidata democrata criticou duramente Bolsonaro pelas queimadas na Amazônia. Também repudiou o 8 de janeiro

» ISABELA STANGA

A vice-presidente dos Estados Unidos e pré-candidata à Presidência pelo partido democrata, Kamala Harris, é uma observadora da política brasileira antes mesmo de formar uma chapa com Joe Biden para a Casa Branca.

Alinhada à pauta ambiental e democrática, Harris emitiu duras críticas a episódios que marcaram o Brasil, especialmente durante o governo Bolsonaro. Em 2019, quando ainda era procuradora-geral da Califórnia, Kamala criticou veementemente a política do então presidente Jair Bolsonaro com relação à Amazônia.

O desmatamento na região entre agosto de 2018 a julho de 2019 foi de mais de 10 mil km quadrados, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Além disso, as queimadas chegaram a tal ponto que houve um aumento de 300% dos focos de incêndio em um único dia (10 de agosto). Kamala Harris criticou duramente Bolsonaro, chamando-o de “presidente tipo Trump”.

“Enquanto a Amazônia queima, o presidente do Brasil tipo Trump deixa madeireiros e mineiros destruírem a terra, e não está agindo. Trump não deveria

Reprodução



Kamala Harris
@KamalaHarris · Seguir

President Bolsonaro has actively encouraged the Amazon fires and rejected help from the G7 to combat them. Trump just pledged his full support to Bolsonaro.

At a time when the planet depends on American leadership, Trump has failed.

5:45 PM · 27 de ago de 2019

27,4 mil Responder Compartilhar este post

Ler 2 mil respostas

Kamala em 2019: em crítica simultânea a Bolsonaro e a Trump, “o planeta precisa de liderança americana”

fazer acordos comerciais com o Brasil até que o Bolsonaro reverta essas políticas caóticas e apague as fogueiras. Precisamos de liderança americana para salvar nosso planeta”, argumentou.

Três dias depois, Kamala acusou Bolsonaro de ter encorajado as queimadas na Amazônia e rejeitado ajuda do G7 para combater-las. “Trump declarou seu pleno apoio a Bolsonaro. Em um tempo

em que o planeta depende da liderança americana, Trump falhou”. Ainda em 2019, Kamala expressou apoio aos indígenas brasileiros afetados pelas queimadas. “O fato de o presidente do Brasil, Bolsonaro, ter atizado as chamas dos incêndios na Amazônia e enfraquecido a legislação que protege as terras indígenas colocou as pessoas em perigo”, alertou.

Harris ainda disse que

Bolsonaro deveria responder por tamanha destruição. “Qualquer destruição afeta a nós todos”. Já em 2023, enquanto vice-presidente, Kamala se posicionou acerca do ataque aos Três Poderes em 8 de janeiro daquele ano. Durante a posse da embaixadora norte-americana no Brasil Elizabeth Bagley, Harris declarou que o ato foi um “claro ataque ao processo democrático” brasileiro.

Biden turbinou engajamento nas redes sociais

» EVANDRO ÉBOLI

O anúncio feito pelo presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, se retirando da disputa à reeleição, e a seguida indicação de sua vice, Kamala Harris, para substituí-lo na disputa contra Donald Trump, no último domingo, movimentou e muito as redes sociais desses protagonistas democratas. Esse histórico 21 de julho mexeu com as métricas de engajamento nas redes, provocando registro expressivo crescimento de seguidores e de interações no Instagram e no Facebook de Kamala, principalmente, e Biden.

Levantamento feito pela Ativaveb, especialista em marketing digital, para o **Correio** mostrou que o anúncio de Biden gerou um pico de atividades nas suas redes e nas de Kamala. Somente no domingo, a vice conquistou 287.998 novos seguidores no Instagram, saltando para 15.467.088. O presidente norte-americano ganhou 198.287 seguidores e alcançou 17.284.853 admiradores nessa plataforma.

Os dados apontam ainda que ambos os líderes experimentaram um aumento notável nas curtidas e comentários em suas postagens, refletindo o impacto imediato e a importância do anúncio de Biden. Os números

mostram um pico significativo tanto em curtidas quanto em comentários. Esse aumento está diretamente relacionado ao anúncio de Joe Biden de que ele não será candidato nas próximas eleições. Esse anúncio provocou uma grande reação do público, refletida no aumento de interações e no crescimento substancial de novos seguidores.

No domingo, as redes de Biden atingiram curtidas médias de 201.937 interações, além de 10.846 comentários médios. Kamala chegou a 125.393 curtidas e 4.393 comentários. “Apesar de Joe Biden ter taxas de engajamento, curtidas e comentários mais altas, ambos os políticos mostram um aumento na atividade social, indicando uma estratégia de comunicação ativa e efetiva, especialmente em momentos críticos”, apresenta o levantamento “Impacto de Eventos Críticos no Engajamento Digital: Análise Comparativa de Joe Biden, Kamala Harris e Donald J. Trump em julho de 2024”.

Kamala x Trump

A análise faz uma comparação entre Kamala e Trump, alvo de um atentado a tiro no último dia 13. Considerando os 10 últimos dias de julho, até ontem, o ex-presidente dos EUA apresenta

Ricardo Stuckert/PR



198 MIL

Quantidade de novos seguidores do presidente Joe Biden no Instagram após ele anunciar que não concorreria à reeleição.



287 MIL

Quantidades de seguidores adquiridos pela vice-presidente na mesma rede social após o anúncio de Biden no último domingo.

um aumento notável no seu engajamento nas redes, após o episódio do disparo que quase tira sua vida. Trump, que reúne cerca de 25 milhões de seguidores no Instagram, conquistou 487.911 novos apoiadores nesses últimos dias. Ele tem uma média de comentários, de cerca de 8 mil, quase o dobro de Kamala.

Ainda assim, o autor do estudo, o publicitário Alek Maracaja, diz ser muito significativo o alcance da vice-presidente e provável candidata republicada à Casa Branca. “Kamala Harris,

ao ganhar 287.998 novos seguidores no Instagram no dia do anúncio, demonstrou uma capacidade notável de mobilizar e atrair atenção em momentos críticos. Seu engajamento, embora inferior ao de Trump, mostra um crescimento significativo e um potencial fortalecimento de sua base digital”, observa o especialista.

“A vice-presidente se solidificou como uma figura-chave, não apenas politicamente, mas também como uma líder digitalmente influente, capaz de capturar a

Parceria na AL

De acordo com especialistas ouvidos pelo **Correio**, a vice-presidente democrata enxerga o Brasil como um parceiro importante na América Latina. “Harris tem demonstrado apoio à democracia no Brasil e confiança em trabalhar com a administração brasileira para enfrentar desafios comuns”, afirma o internacionalista João Cândido.

No caso de uma possível presidência, Harris deve priorizar a manutenção de laços diplomáticos, colaboração em questões de sustentabilidade, comércio e segurança, e o apoio a iniciativas democráticas no Brasil.

No entanto, o cenário não seria tão diferente do atual. “Considerando que Kamala é candidata de continuidade, poderíamos dizer que, se fosse eleita, as diferenças em relação ao Brasil seriam menores do que as de um possível governo Trump”, observa Emerson Cervi, professor de Ciência Política na Universidade Federal do Paraná.

“No entanto, quanto à política internacional em geral, historicamente, as mudanças não são tão significativas quanto internamente”, acrescentou o acadêmico.

Lula: “relação civilizada”

» HENRIQUE LESSA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva adotou um tom moderado ao comentar a desistência de Joe Biden de concorrer à Casa Branca. Em entrevista a agências de notícias internacionais, ontem, no Palácio do Planalto, Lula disse que espera que vença o melhor na eleição norte-americana. “Que vença aquele que for o melhor, aquele que o povo americano for votar”, disse.

O chefe do Planalto ressaltou a boa relação com o colega da Casa Branca. “Eu fiquei muito feliz quando o presidente Biden foi eleito e mais ainda pelos posicionamentos dele em defesa dos trabalhadores. Estabelecemos juntos uma parceria estratégica em defesa do trabalho decente no mundo”, disse.

No mês passado, contudo, o presidente comentou que era mais simpático a escolha de Biden em relação ao republicano Donald Trump, apesar de falar que prefere não opinar sobre eleições em outros países. “Eu sou simpático ao Biden, acho que ele é a certeza que os EUA vão continuar respeitando a democracia. O Trump já deu demonstração quando invadiu o Capitólio que não é uma coisa correta de se fazer, fez lá um pouco do que se tentou no Brasil em 8 de janeiro”, comentou Lula em uma entrevista para a Rádio Itatiaia.

Aos veículos estrangeiros, Lula preferiu a cautela e buscou afastar qualquer preferência direta do seu governo com o próximo candidato democrata na disputa americana. “O meu papel não é escolher presidente dos Estados Unidos, o meu papel é conviver com quem é o presidente. Então seja um candidato democrata, seja o Biden, seja o Trump, a nossa relação vai ser uma relação civilizada de dois países importantes que têm uma relação diplomática de séculos e que a gente quer manter. E que temos parcerias estratégicas importantes com os Estados Unidos, nós queremos manter”, apontou Lula.

Fontes palacianas afirmam, no entanto, que o governo Lula já trabalha com o cenário de uma reeleição de Donald Trump. Acreditam que uma vitória do republicano não deve impactar a relação entre os dois países, mas pode gerar mais ruído na diplomacia presidencial, até pela postura de Trump, considerada mais imprevisível.

CB.Poder: não é a melhor democrata, mas é competitiva

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

Kamala Harris é uma candidata competitiva, ainda que não seja o melhor nome do partido democrata. Essa é a avaliação do professor de direito Constitucional e autor do livro “Suprema Corte dos Estados Unidos — Principais Decisões”, João Carlos Souto.

Em entrevista ao CB.Poder de ontem, o especialista vê chances de o partido de Joe Biden vencer a corrida à Casa Branca. Mas alerta para dificuldades da candidatura de Harris. “Em vários sentidos, ela é uma antítese do Trump, por isso que ela tem chance de ganhar, embora não seja a melhor candidata do Partido Democrata. Ela é mais competitiva que o Biden, mas não é a candidata mais competitiva do Partido”, observou.

Souto avaliou que os governadores da Califórnia, Gavin Newsom, e da Pensilvânia, Josh Shapiro, seriam mais candidatos mais competitivos para derrotar o ex-presidente Donald Trump. “Eu tenho até a minha chapa ideal. O Josh Shapiro ou o Gavin

Newsom como candidatos à presidência e, como candidato à vice, o senador da Geórgia Raphael Warnock, que fala muito bem e é um homem negro”, observou.

Vinte e quatro horas depois da desistência de Biden, no entanto, os principais nomes cotados pelo partido para substituir Biden em caso de desistência anunciaram, nesta segunda-feira, apoio à candidatura de Harris.

Especialista em política norte-americana, Souto comentou que a candidatura de Biden à reeleição começou a ter queda de popularidade no início da campanha, em razão da suposta fragilidade na saúde do presidente. Ainda assim, o professor entende que as fragilidades de Biden e a demora para desistir da candidatura não foram determinantes para decidir a corrida eleitoral. “A desistência poderia ter sido antes, mas não foi tardia o suficiente para influenciar o resultado da eleição. Imagino que deve ter sido doloroso para Biden ter que desistir da candidatura depois de mais de 50 anos dentro da política americana”, comentou.

Ed Alves/CB/DA.Press



João Carlos Souto afirma que Trump está longe de ser favorito: “Perdeu todas as eleições depois de 2016”

Ao comentar a perspectivas dos republicanos, Souto discorda da ideia de que a entrada de Harris tornaria mais fácil a vitória de Donald Trump. “Eu atribuo isso à misoginia. Existe uma percepção

do Partido Republicano de que há uma resistência a uma candidata mulher por parte do eleitorado daqueles estados que definem as eleições. Mas eu não creio que a Kamala seja mais fácil de derrotar

que o Biden”, argumentou.

O professor lembrou que uma das principais qualidades de Harris é o poder durante os debates. “Ela é uma excelente debatedora. A performance dela

durante os debates pode ser significativa na hora da disputa”, ressaltou.

Trump abalado

Se Kamala Harris tem desafios pela frente, a situação de Donald Trump tampouco é confortável. O professor alegou que o candidato republicano não tem a mesma força que tinha nas eleições de 2016 e, agora, com a desistência de Biden, o favoritismo do republicano é abalado.

“Donald Trump perdeu todas as eleições depois de 2016. Ele se elegeu presidente em 2016, em 2018, durante a Mid Term Election, ele perde a eleição (legislativa). Em 2020, perde de novo (para Biden). Em 2022, com o Biden no poder, o Partido Republicano ganha a eleição (para o Congresso), mas com uma disputa muito acirrada. Minha conclusão é que é um candidato enfraquecido, porque o partido está enfraquecido”, observou.

*Estagiária sob supervisão de Carlos Alexandre de Souza



REUNIÃO DO G20

Ministro das Cidades, Jader Filho, mostra aos representantes das principais economias mundiais o tamanho do investimento que o Brasil terá de fazer para diminuir, até 2033, um deficit que reflete a desigualdade social e emperra o desenvolvimento

US\$ 100 bi para água e saneamento a todos

» RAFAELA GONÇALVES
Enviada especial

Rio de Janeiro — O Brasil vai precisar investir ao menos US\$ 100 bilhões (o equivalente a cerca de R\$ 558 bilhões pela cotação do dia) para reverter o deficit de acesso a saneamento básico no país. A cifra foi apresentada pelo ministro das Cidades, Jader Filho, na primeira reunião ministerial do Grupo de Trabalho de Desenvolvimento do G20 — grupo que reúne as 19 maiores economias do planeta, mais a União Europeia e a União Africana —, realizada, ontem, na capital fluminense.

De acordo com a pasta, em 2022, cerca de 30 milhões de brasileiros não contavam com acesso à água tratada e a meta é universalizar o acesso até 2033. Em relação ao esgotamento sanitário, até o ano passado, 90 milhões de pessoas não contavam com tal disponibilidade — o objetivo é reduzir para cerca de 20 milhões até 2033, alcançando cobertura de 90%.

Ao apresentar os dados, Jader Filho afirmou que, apesar dos avanços com a revisão do Marco Regulatório do Saneamento, ainda há desafios significativos, como a regularização das formas de prestação de serviços. “Temos consciência de que essa batalha será longa e exigirá muito de todos nós, mas não pode mais ser postergada”, frisou.

O ministro fez um apelo para que outros países se engajem para garantir o acesso a saneamento às populações de nações que passam pela mesma situação que o Brasil. “Para assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento a todos, é imprescindível que os países tenham em vista a necessidade da mobilização ativa de recursos financeiros internacionais. Nesse contexto, faço um apelo para que os países empreendam esforços para o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos mecanismos que viabilizem esses recursos”, exortou.

Temas em debate

O grupo de desenvolvimento deve debater três temas principais: acesso à água e saneamento, redução das desigualdades e a cooperação bilateral.

Lula se diz “assustado” com ameaça de Maduro

» HENRIQUE LESSA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse, ontem, que Nicolás Maduro deve aprender que, ao se perder uma eleição, é preciso respeitar o resultado e “ir embora”. Ele disse, ainda, que ficou assustado ao escutar a ameaça do chefe de Estado venezuelano — disse que se fosse derrotado nas urnas, no pleito do próximo domingo, poderia ter um “banho de sangue” no país, porque mergulharia em uma guerra civil.

“Fiquei assustado com a declaração do Maduro dizendo que se ele perder as eleições, vai ter um banho de sangue. Quem perde as eleições toma um banho de voto, não de sangue”, afirmou o presidente a jornalistas de agências estrangeiras, no Palácio do Planalto. “O Maduro tem que aprender, quando você ganha, você fica. Quando você perde, você vai embora”, acrescentou.

As observações de Lula mostram a gradativa mudança no apoio do governo brasileiro ao venezuelano — que há tempos é criticado, inclusive, pelos governos de esquerda sul-americanos. O presidente destacou que o Palácio do Planalto e o Ministério das Relações Exteriores (MRE) estão atentos ao

O primeiro encontro resultou em um acordo para ações que garantem acesso universal à água — os demais temas ainda serão alvo de discussão.

Em discurso na abertura do encontro, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira — coordenador do grupo do G20 relativo ao Desenvolvimento —, afirmou que a carência de serviços básicos amplia a pobreza e é uma das dificuldades para que o Brasil alcance o pleno desenvolvimento. “Água potável e saneamento básico são cruciais não apenas para o progresso econômico e social, mas, também, para a garantia dos direitos humanos, incluindo o direito à saúde e a um meio ambiente limpo, saudável e sustentável”, destacou.

Vieira lembrou que o Brasil detém uma das maiores reservas de água potável do planeta, mas, ao mesmo tempo, abriga a região semiárida mais densamente povoada do mundo. “Esse cenário compõe o duplo desafio de preservar nossos recursos hídricos e de garantir uma melhor distribuição de sua utilização”, explicou.

A universalização do saneamento básico é um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), ajustados entre 193 países, incluindo o Brasil. De acordo com o pacto, até 2030 essas nações devem garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.

O grupo, que é parte da Trilha de Finanças do G20, abrange também a redução da fome, pobreza, desigualdade e mudanças climáticas. A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, que também conduziu a mesa de debates, afirmou que “a falta do acesso à água, saneamento e higiene é uma das dimensões mais visíveis da desigualdade social”.

“É um dos elementos centrais para o desenvolvimento sustentável. Por isso, o atingimento desta meta, pactuada para 2030, exige priorização política e mobilização conjunta dos setores, não só dos órgãos públicos, mas do setor privado e da sociedade civil em nível nacional e internacional”, destacou. A ministra afirmou que o Plano Plurianual (PPA) e o novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) têm metas para melhorar, até 2027, esses índices no Brasil.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Para assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento a todos, é imprescindível que os países tenham em vista a necessidade da mobilização ativa de recursos financeiros internacionais. Nesse contexto, faço um apelo para que os países empreendam esforços para o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos mecanismos que viabilizem esses recursos”

Chanceler Mauro Vieira

Guerra dificulta consenso no grupo

A presidência brasileira no G20 reconheceu, ontem, que há divergências sobre os conflitos na Ucrânia e em Gaza entre os integrantes do grupo formado pelas 19 maiores economias do planeta, mais a União Europeia e a União Africana. Na declaração, o Brasil comprometeu-se a conduzir a discussão sobre as guerras nos próximos meses, em preparação para a Cúpula de Líderes do Rio de Janeiro, em novembro.

Nos últimos dois anos, as reuniões do G20 foram marcadas pela ausência de declarações consensuais sobre as guerras. “Alguns membros e outros participantes consideraram que essas questões

têm impacto na economia global e devem ser tratadas no G20, enquanto outros não acreditam que o G20 seja um fórum para discuti-las”, observa o comunicado da presidência brasileira.

O Brasil mesmo tem uma posição bem distante da UE, por exemplo. No caso da guerra na Ucrânia, apesar de o Ministério das Relações Exteriores (MRE) ter reafirmado várias vezes que condena a invasão do país pelas tropas russas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva jamais deu uma declaração enfática contra o presidente Vladimir Putin. Algo semelhante aconteceu em relação ao conflito entre Israel e o Hamas — a diplomacia brasileira condenou

a agressão da facção palestina e a invasão a Gaza que veio na sequência, mas Lula nunca atacou as lideranças do grupo terrorista como critica o premiê israelense Benjamin Netanyahu.

A publicação foi a forma encontrada para contornar um impasse que se estende há algum tempo e causa mal-estar entre os integrantes do G20. Ao longo desta semana, haverá uma série de encontros entre autoridades da área econômica dos países que formam o bloco, além de eventos com ministros de áreas sociais. A agenda mais simbólica será o pré-lançamento da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, marcada para amanhã. (RG)

Ricardo Stuckert/PR



Fiquei assustado com a declaração do Maduro dizendo que se ele perder as eleições, vai ter um banho de sangue. Quem perde as eleições toma um banho de voto, não de sangue”

Presidente Luiz Inácio Lula da Silva

expressando preocupação com as diversas denúncias de perseguições a opositores do governo — sobretudo por meio de intimidações e a impugnação de candidatos da oposição, como Corina Yoris, que iria substituir María Corina Machado, também impedida de concorrer ao pleito. As candidatas representavam a Plataforma Democrática Unitária (PUD), principal força na oposição a Maduro.

Mudança de tom

Lula, porém, vem demonstrando uma mudança de tom em relação a Maduro nos últimos meses, apesar de ser o fiador de uma reaproximação entre o governo venezuelano e os demais países da América do Sul. Em março, quando foi comunicada a negativa do registro de Yoris, Lula criticou o presidente do país vizinho por não permitir a inscrição da opositora para a disputa.

No comando da Venezuela desde 2013, depois da morte do antecessor e padrinho político Hugo Chávez, Maduro tentará o terceiro mandato. As críticas a ele é de que pleitos não foram justos e que a reeleição, em 2018, é considerada uma farsa — pois partidos e candidatos da oposição foram proibidos de concorrer. No próximo domingo, o principal adversário de Maduro é o ex-embaixador venezuelano na Argentina, Edmundo González.

ARAPONGAGEM

Desde os tempos de PSL, auxiliares e pessoas próximas do ex-presidente — além dele próprio — tinham o hábito de registrar, às escondidas, todas as conversas

No governo Bolsonaro, segredo era para gravar

» EVANDRO ÉBOLI

A desconfiança mútua entre os próprios aliados é uma prática comum na direita bolsonarista, que acumula casos de um “grampear” o outro às escondidas. Um comportamento recorrente em que até Jair Bolsonaro esteve envolvido. A divulgação do áudio de gravação feita pelo deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), de uma reunião na qual se debatiam formas de sepultar a investigação da Receita Federal sobre as “rachadinhas” do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), em 2020, é mais um episódio que coloca o ex-presidente no centro de uma situação embaraçosa.

A chegada de Bolsonaro ao poder, em 2019, jogou luz também na bancada do PSL, partido que o elegeu, e que logo no início do governo mostrou que unidade não era seu forte — tanto que rachou e iniciou uma troca de “fogo amigo”. Surgiu ali a prática de se gravar o que o outro diz entre as quatro paredes dos gabinetes.

Um desses casos foi parar no Conselho de Ética da Câmara dos Deputados. Numa reunião de parlamentares da antiga

legenda de Bolsonaro, em 2019, o então deputado Daniel Silveira (RJ) gravou a fala do líder do PSL à época, Delegado Waldir (GO), que fazia críticas ao ex-presidente. Na gravação, Waldir aparece falando em “implodir” Bolsonaro e o chamou de “vagabundo”.

Silveira negou ter sido o autor do “grampo” e que recebeu o conteúdo gravado de outro colega — e o tornou público “em legítima defesa do presidente”. O PSL o acusou por quebra de decoro por ter gravado e divulgado conversas de uma reunião reservada. O conselho julgou Silveira culpado e o condenou à suspensão de mandato por dois meses, em junho de 2021.

Outro parlamentar do PSL, o deputado federal Heitor Freire (CE), foi apontado como responsável pela gravação e divulgação de um diálogo com o próprio Bolsonaro. O assunto era esse mesmo racha do partido na Câmara e o presidente criticou Delegado Waldir, pois o queria fora da liderança da legenda. Freire negou ter gravado e divulgado a conversa.

Dentro do palácio

Uma crise instalada no coração do Palácio do Planalto gerou a saída de Gustavo Bebianno, então ministro da Secretaria-Geral

da Presidência da República, com apenas dois meses de governo. Em fevereiro de 2019, entre atritos públicos com o filho 02 de Bolsonaro, o vereador carioca Carlos, e a acusação de que o PSL, quando presidido por ele, foi envolvido em acusações de candidaturas laranjas para o Congresso, Bebianno levou a pior. O ex-ministro, que morreu em março de 2020, disse que tinha algo guardado fora do Brasil contra o ex-presidente, o que fazia supor ser uma gravação. Esse material, porém, nunca apareceu.

Mesmo passagens e situações com muitos protagonistas, e em local de muita exposição, como o Palácio do Planalto, ocorreram para não serem registradas. Mas foram. É o caso da reunião de Bolsonaro com seus ministros em julho de 2022, na qual foi tramada a execução de um golpe de Estado se a reeleição corresse riscos. Só se tomou pública porque a Polícia Federal (PF) encontrou o vídeo desse encontro no computador do ex-ajudante de ordens da Presidência da República, o tenente-coronel do Exército Mauro Cid.

Nessa conversa, Bolsonaro falou que a liberdade estava em jogo e que era preciso reagir, colocar em prática um “plano B” e que seria difícil “ganhar o jogo”. Na reunião, o general Augusto Heleno,

que chefiava o Gabinete de Segurança Institucional (GSI), falou em necessidade de “virar a mesa” e infiltrar agentes da Abin em partidos aliados do hoje presidente Luiz Inácio Lula da Silva e que nada poderia ser vazado. Bolsonaro pediu para evitar a observação.

“Se a gente começar a falar ‘não vazar’, esquece. Pode vazar. Então, a gente conversa particular na nossa sala sobre esse assunto”, solicitou.

No encontro, o então ministro-chefe da Controladoria-Geral da União (CGU), Wagner Rosário, chega a perguntar se a reunião estava sendo gravada. O general Walter Braga Netto, ministro-chefe da Casa Civil à época e vice da chapa de Bolsonaro, respondeu que “não”. O ex-presidente respondeu que mandou gravar apenas sua fala.

O mais recente caso de “fogo amigo” na arapongagem é o áudio da reunião de Bolsonaro, Ramagem, Heleno e as advogadas de Flávio Bolsonaro — Luciana Pires e Juliana Bierrenbach. O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, levantou o sigilo da investigação da PF e expôs um esquema de utilização da instituições de Estado para solapar uma investigação.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



“Rocada” democrata é aposta contra Trump

No xadrez, o “roque” é a única jogada em que duas peças se movem simultaneamente. É uma manobra para proteger o rei, movimentando a torre, e abrir novas possibilidades ofensivas. As regras são as seguintes: o jogador só pode “rocar” se não tiver movido seu rei e sua torre (no lado onde deseja “rocar”); nenhuma peça pode ficar entre o seu rei e a torre do lado onde deseja fazer o “roque”; não se pode “rocar” quando se está em xeque ou através dele.

No xadrez da política americana, as regras são outras. A troca do presidente Joe Biden (o rei) pela sua vice, Kamala Harris (a rainha), como provável candidata do Partido Democrata, tirou a legenda de um iminente xeque-mate e possibilitou a retomada da iniciativa política, depois de uma crise dramática. Nas últimas semanas, o atual ocupante da Casa Branca desnudara sua incapacidade física e mental para enfrentar Donald Trump, ainda mais depois que o candidato republicano sobreviveu a um atentado em plena campanha e, na sequência imediata, escolheu um jovem para vice, o senador J.D. Vance, de 39 anos.

Pressionado pelo establishment norte-americano e as principais lideranças democratas, enquanto Trump esbanjava vitalidade, Biden convalescia de uma nova infecção de covid-19, sob fortes pressões para desistir da reeleição. Jogou a toalha no domingo e anunciou Kamala como sua substituta na corrida presidencial no mesmo dia. Recebeu apoio imediato de Bill e Hillary Clinton e de Nancy Pelosi, a poderosa ex-presidente da Câmara de Deputados, mas ainda falta o apoio formal de Barack Obama e sua mulher, a carismática Michele, que não pretende ser candidata — que hoje bate Trump nas pesquisas com 10 pontos de vantagem.

Entretanto, Kamala tem precedência na indicação e os democratas não têm tempo para uma disputa interna com realização de novas primárias, pois as eleições estão marcadas para 5 de novembro e Trump é favorito. Além disso, herda o cofre eleitoral de Biden já na largada.

Kamala protagonizará um choque dramático entre dois Estados Unidos, o supremacista branco e o multiétnico, o conservador e o progressista, o provinciano e o cosmopolita, o globalista e o isolacionista, o ambientalista e o negacionista. Aprofunda-se a divisão do país, que remonta à Guerra da Secessão entre o sul confederado e a União.

Trump estava com o discurso na ponta da língua, tripudiando de Biden, por causa de sua fragilidade, embora seu governo tenha indicadores muito positivos. Perdeu o discurso, terá que enfrentar uma mulher negra e combativa, com as bandeiras da democracia e da ordem nas mãos, que exercerá um forte apelo identitário, sem a necessidade da retórica “identitarista”, como fizera Obama para se eleger presidente dos EUA.

Força da natureza

Nunca uma mulher governou os EUA, nunca uma negra foi candidata democrata. Kamala é a reencarnação política de Shirley Anita St. Hill Chisholm (1924-2005), educadora e escritora, a primeira mulher negra a ser eleita ao Congresso dos EUA, em 1968. Exerceu sete mandatos, até 1983. Em 1972, tornou-se a primeira mulher negra a postular a Presidência dos EUA e a primeira mulher a concorrer ao cargo no Partido Democrata.

Shirley enfrentou dificuldades de organização e financiamento — sua campanha arrecadou apenas US\$ 300 mil. Fez tudo para ser considerada uma candidata de verdade, mas foi descartada pelos democratas e ignorada até pela maioria dos homens negros. Recebeu apenas 3,5% dos votos nas primárias. Com 1.728 delegados, o senador George McGovern venceu a convenção e disputou a Presidência, sendo massacrado eleitoralmente por Richard Nixon, que disputava a reeleição. O filme *Shirley para Presidente* (Netflix) conta essa história.

Kamala é outra força da natureza, mas num contexto menos desfavorável. Inverte a equação da idade na disputa americana e confronta tudo o que existe de reacionário na campanha de Trump, o que o obrigará a mudar seu discurso, embora a lógica seja colar nela todas as críticas à gestão de Biden. Uma das acusações diretas do republicano contra a vice-presidente é ter acobertado a condição física do presidente.

Ex-procuradora, Kamala não é um ícone progressista do Partido Democrata. Seu nome historicamente está associado ao direito e à justiça, mas será alvejada por sua atuação na crise de imigração na fronteira com o México. A defesa do direito ao aborto também será usada contra ela, pois Kamala apontou os danos causados pela proibição da interrupção da gravidez e pediu ao Congresso a restauração das proteções do caso Roe x Wade, que garantiam o direito ao aborto nos EUA, até serem anuladas pela Suprema Corte, em 2022.

Entretanto, uma pesquisa realizada em abril pelo Pew Research Center mostrou que 63% dos adultos entrevistados disseram que o aborto deveria ser legal no país em todos ou na maioria dos casos, enquanto 36% afirmaram que deveria ser ilegal em todos ou na maioria dos casos. Entre as pessoas que se declaram não afiliadas a nenhuma religião, os favoráveis ao aborto na maior parte dos casos chegam a 86%. Ao mesmo tempo, 73% dos evangélicos protestantes brancos acreditam que o aborto deveria ser ilegal em todos ou na maioria dos casos.

Kamala tem 59 anos, um forte contraste com Trump e conhece bem os meandros da política norte-americana. Recebeu o apoio de Gretchen Whitmer, governadora de Michigan, e de Gavin Newsom, da Califórnia, nomes cotados para substituir Biden até ele anunciar seu apoio a Kamala. Em boa forma e enérgica, ela pode virar o jogo.

Casos de bisbilhotice



Daniel Silveira x Delegado Waldir

Em 2019, ambos deputados pelo PSL, o então presidente Jair Bolsonaro, protagonizaram um episódio desses. Numa reunião da bancada, Silveira (RJ) gravou Waldir (GO) se referindo ao chefe do Executivo como “vagabundo”. O caso foi parar no Conselho de Ética.



Jair Bolsonaro x Heitor Freire

Também no início de seu governo, Bolsonaro foi gravado fazendo ataques ao líder de seu partido na Câmara, o Delegado Waldir. O áudio vazou. O então presidente e deputados do PSL apontaram o parlamentar Heitor Freire (PSL-CE) como autor do “grampo”. Freire negou.



Bebiano x Bolsonaro

Ex-ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Gustavo Bebianno, deixou o governo rompido com o presidente e sua família. A ele, era atribuído ter gravações comprometedoras contra Bolsonaro, que ele admitia ter em seu poder. Mas, essas conversas nunca vieram à tona. Bebianno faleceu em março de 2020.



A “imperícia” de Mauro Cid

Ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, Mauro Cid gravou a controversa reunião ministerial de julho de 2022, na qual o presidente e vários de seus principais auxiliares, tramavam um golpe de Estado caso sua reeleição fosse inviabilizada.



Ramagem grava Bolsonaro

Ex-diretor da Abin, o hoje deputado federal Delegado Ramagem (PL-RJ) gravou, em agosto de 2020, reunião com advogadas do senador Flávio Bolsonaro e o general Augusto Heleno (então chefe do GSI) para blindar o filho do presidente no caso das “rachadinhas”.

Aliado de Moraes será corregedor da Abin

» RENATO SOUZA

Sergio Lima / AFP



Indicado por Moraes à Abin foi um dos seus principais auxiliares no TSE

O delegado José Fernando Moraes Chuy, aliado do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), foi escolhido pela diretoria da Agência Brasileira de Inteligência para ser corregedor-geral da entidade. Ele deve assumir o cargo em 1º de setembro, quando acaba o atual mandato de Lidiane Souza dos Santos. A decisão levantou críticas na associação que representa os servidores da Abin, mas é bem vista na Polícia Federal (PF).

Lidiane está no cargo desde 2022, quando foi indicada pelo ex-diretor da agência Victor Carneiro, apontado como um nome próximo ao deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) — que chefiou o órgão durante o governo de Jair Bolsonaro e é apontado como responsável pela montagem de um esquema de espionagem paralelo contra desafetos do ex-presidente e adversários e críticos da gestão anterior.

Chuy atuou no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) quando a Corte estava sob o comando do ministro Alexandre de Moraes. Ele foi escolhido pelo magistrado para comandar a Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação, criada na gestão do ministro e que ganhou relevância

nos trabalhos da Justiça Eleitoral nas últimas eleições. Assim que for investido no cargo, Chuy ficará responsável por conduzir processos de apuração interna de irregularidades — como o caso da “Abin paralela”.

O diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, precisa dar aval para a ida de Chuy para a agência. A atual ocupante do cargo poderia ter o mandato renovado, no entanto, dentro da Abin,

oficiais de inteligência dizem que isso não vai acontecer em razão das últimas denúncias sobre espionagem ilegal sob o comando de Ramagem.

O delegado também foi secretário-executivo do Conselho Nacional de Combate à Pirataria, do Ministério da Justiça, no governo do ex-presidente Michel Temer, quando Moraes estava à frente da pasta e antes de ser indicado para uma das cadeiras do STF.

Crítica

Em nota, a União dos Profissionais de Inteligência de Estado da Abin (Intelis) afirmou que a indicação de alguém de fora dos quadros da agência para a vaga de corregedor é sinal de “desprestígio” com os servidores. “Consideramos preocupante, injustificada e um desprestígio dos servidores orgânicos da Abin a possível indicação de um Corregedor-Geral do órgão oriundo de fora dos quadros da Agência”, critica.

A Intelis afirma que a investigação sobre o esquema ilegal de espionagem dentro da agência foi iniciada pela corregedoria interna. “Devemos lembrar que a atual investigação sobre o uso indevido do software First Mile pela estrutura que parasitou a Abin foi iniciada pela própria corregedoria interna, então liderada por uma oficial de inteligência. A representação policial da quarta fase da Operação Última Milha pede o compartilhamento de dados da investigação com a corregedoria da Abin, em prova inequívoca de que os investigadores reconhecem a total cooperação da unidade com a Polícia Federal e a CGU”, ressalta a nota da Intelis.



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA Com **Ândrea Malcher**
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Banho de voto

Com a proximidade das eleições venezuelanas, o presidente Lula tem modulado as declarações em relação ao regime de Nicolás Maduro. Se na semana passada o petista dizia os eleitores sul-americanos é que sabiam em quem votar — “eles que elejam o presidente que quiserem”, Lula, agora, se diz “assustado” com a ameaça de banho de sangue em caso de derrota de Maduro.

Excessos na Justiça

Em evento realizado em São Paulo pelo Lide – Grupo de Líderes Empresariais, o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes comentou sobre o problema da insegurança jurídica no país. Ele sustentou que o acesso facilitado à Justiça, com muitas possibilidades de recursos, provoca uma litigância de má-fé excessiva. “São milhões e milhões de processos que as partes sabem que vão perder”, observou Moraes. O magistrado acredita que o uso de inteligência artificial pode contribuir para tornar mais célere o trabalho dos tribunais.

Arbitragem

Também presente ao debate sobre Justiça, o ex-presidente e constitucionalista Michel Temer comentou sobre a importância da arbitragem na resolução de conflitos e como alternativa ao Judiciário. “A lei de arbitragem é muito séria, as provas às vezes são feitas tão profundamente como são no setor judiciário”, afirmou.

Ramagem na área

O Partido Liberal (PL) oficializou o nome do deputado federal Alexandre Ramagem para a disputa à prefeitura do Rio de Janeiro. O vice da chapa, no entanto, ainda não foi decidido. O ex-presidente Jair Bolsonaro, que endossou o candidato em eventos na última semana, faltou à convenção da sigla. Mas o vereador Carlos Bolsonaro estava presente, bem como o ex-ministro da Saúde e deputado federal Eduardo Pazuello e o líder do PL na Câmara dos Deputados, Altineu Cortês (RJ).

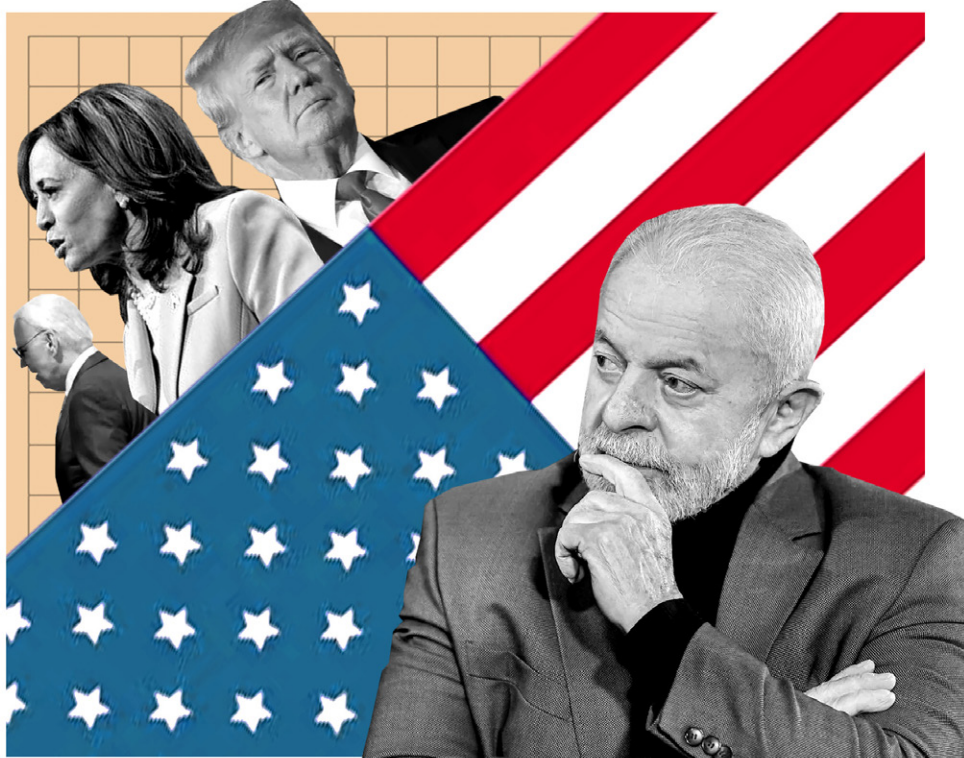
Lula moderado na eleição dos EUA

O presidente Lula deu o tom que deve orientar o governo brasileiro em relação à eleição norte-americana. O petista procurou adotar um tom neutro, ressaltando que o Brasil manterá uma relação estratégica com os Estados Unidos, independentemente de quem vencer a disputa para a Casa Branca. O chefe do Planalto não deixou de mencionar, no entanto, a simpatia com o colega Joe Biden, em particular nas iniciativas voltadas para os trabalhadores.

A fala sóbria de Lula vem na sequência de declarações mais contundentes de integrantes da Esplanada. Os ministros Simone Tebet (Planejamento) e Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário) comemoraram a mudança na candidatura dos democratas,

ressaltando um fato novo contra a extrema direita norte-americana. Em se tratando de autoridades brasileiras, eles foram bem além das declarações protocolares, incitando a polarização.

Entre os bolsonaristas, não se poderia esperar comedido. Os integrantes da oposição aproveitaram o momento tenso dos democratas para incensar a candidatura trumpista e provocar o governo Lula. Chama a atenção ainda um certo desdém dos conservadores brasileiros à candidatura de Kamala Harris, reverberando um sentimento comum entre os republicanos. “Se for a Kamala, vai ser chocolate”, resumiu o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), minimizando as competências da vice-presidente para comandar a Casa Branca.



Guerra a indígenas

O Brasil continua em guerra contra os povos indígenas. O levantamento divulgado pelo Conselho Indigenista Missionário registra 208 assassinatos em 2023. Esse número é inferior apenas a 2020, quando 216 representantes de povos originários foram vítimas de homicídio. Roraima, Mato Grosso do Sul e Amazonas são os estados onde há mais ocorrências. Respondem por 40% das mortes resultantes de conflitos.

Não gostou

Observador atento das contas públicas, o economista Felipe Salto fez uma defesa enfática do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em reação à onda de memes contra o chefe da equipe econômica. “Os memes deviam atacar o meio trilhão de reais de renúncias tributárias, não as boas ações que o ministro (...) tem promovido para tornar a tributação menos iníqua”, escreveu.

Firmes

Os ventos da mudança sopram nos Estados Unidos, mas as metas estabelecidas pelo governo Biden para o multilateralismo e as mudanças climáticas continuam firmes. A secretária do Tesouro dos Estados Unidos, Janet L. Yellen, estará no Rio de Janeiro para tratar da participação dos Estados Unidos nas discussões do G20. O objetivo é reforçar a liderança dos EUA no sistema multilateral, com avanços econômicos para o país e os parceiros.

Mundo sustentável

Após a passagem no Rio de Janeiro, Yellen vai a Belém, onde reafirmará o compromisso do governo Biden em enfrentar a crise climática. O esforço compreende financiamento em projetos de desenvolvimento sustentável, além de combate a crimes ambientais.

LEGISLATIVO

Caras novas chegam à Casa para completar as bancadas das unidades da Federação — o que pode até mesmo mudar o equilíbrio de forças. Uma boa parte dos senadores se licenciará nas próximas semanas, com vistas à disputa pelas prefeituras, em outubro

Dança de cadeiras no Senado

» ÂNDREA MALCHER

O Senado retorna do recesso em 1º de agosto com alguns suplentes cumprindo as funções parlamentares. Isto porque diversos titulares das cadeiras estarão afastados para concorrer às eleições municipais, cujo primeiro turno é em 6 de outubro.

Pelo regimento interno da Casa, os suplentes assumem somente se o senador tiver que se ausentar por mais de quatro meses. As licenças para fins particulares são permitidas por, no máximo, 120 dias e não são remuneradas.

Na véspera do início do recesso, o advogado Castellar Neto (PP-MG) assumiu um dos assentos de Minas Gerais, no lugar de Carlos Vianna, que concorrerá à prefeitura de Belo

Horizonte pelo Podemos. Castellar foi prestigiado pelo vice-governador do estado, Mateus Simões (Novo), que compareceu à posse. “Sou um profundo admirador do governo de Minas, e gostaria que você (Simões) levasse ao governador (Romeu) Zema minha palavra de apoio. Estou à disposição do governo”, afirmou Castellar.

Outro que tomou posse na última semana foi Bene Camacho (PSD-MA), no lugar da presidente da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do 8 de janeiro, Eliziane Gama (PSD-MA), que assumirá a Secretaria da Juventude de seu estado. A passagem do ex-deputado federal será curta, uma vez que a senadora confirmou que retorna ao cargo em outubro. Ela, aliás, é um dos nomes

Marcos Oliveira/Agência Senado



Substituto de Carlos Vianna (ao fundo), Castellar abraça o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, ao assumir

cotados para a disputa à presidência da Casa, sucedendo Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Eliziane retorna ao Maranhão para engrossar a campanha do correligionário Eduardo Braide (PSD) em São Luís, movimento semelhante a outros senadores que pediram licença. É o caso do autor do projeto da desoneração da folha de pagamento, Efraim Filho (União-PB), presidente estadual da sua sigla — substituído por André Amaral (União-PB) —, e do líder da oposição, Rogério Marinho

(PL-RN), que cederá lugar para Flavio Azevedo (PL-RN).

Marinho foi apontado secretário-geral do partido, na convenção nacional do PL, na terça-feira passada. Na prática, ele atuará como coordenador eleitoral durante a campanha. “Esse é um momento crucial para o Partido Liberal. Meu objetivo como secretário-geral é fortalecer a unidade do partido, garantir uma representação eficiente em todas as esferas e apoiar nossos diretórios estaduais para alcançarmos grandes vitórias nas próximas eleições”,

ressaltou Marinho na convenção.

Augusta Brito (PT-CE) — suplente do ministro da Educação, Camilo Santana, no Senado — se licenciou, em abril, para se tornar a secretária de Articulação Política da gestão de Elmano Farias, no Ceará. Em seu lugar, Janaína Farias (PT-CE), que ocupava uma secretaria no Ministério da Educação, assumiu a cadeira. Ela é pré-candidata à prefeitura de Crateús (CE).

O senador Rodrigo Cunha (Podemos-AL) é outro que deve se licenciar em breve. O atual prefeito de Maceió, João Henrique Caldas

(PL), o JHC, sinaliza o desejo de ter o parlamentar como vice na sua candidatura à reeleição. A suplente, Eudócia Caldas (PL), é a mãe de JHC. A expectativa da ala política, cujo o prefeito e o senador fazem parte, é que JHC seja reeleito. Segundo um levantamento do Instituto Paraná Pesquisas, divulgado no fim do último mês, o prefeito figurava no topo das intenções de voto, com 54,4%.

O cenário de Cunha como vice é bem visto, de acordo com relatos ao **Correio**, pois estaria nos planos do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), uma candidatura ao Senado em 2026.

No cargo

Há, ainda, o caso daqueles que preferiram não se licenciar, como Eduardo Girão (Novo-CE), que disse que irá conciliar a campanha com as atividades parlamentares “sem nenhum problema”. O Novo anunciou sua convenção municipal para 3 de agosto, quando irá confirmá-lo como candidato à prefeitura de Fortaleza.

Vanderlan Cardoso (PSD-GO) disputará a prefeitura de Goiânia, mas, atendendo ao pedido do líder da bancada, Otto Alencar (BA), permanecerá no mandato para não desfalcado o partido na presidência da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

JUDICIÁRIO

Moraes critica acesso fácil ao Supremo

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes afirmou, ontem, que é “fácil” para o empresariado acusar o poder público de ser “lerdo, burocrático” e de trazer insegurança jurídica. Defendeu que a responsabilidade sobre o tema é dividida entre as partes, pois o setor privado, conforme avalia, é

o principal promotor de litigâncias — uma vez que a Justiça brasileira é “extremamente barata”, o que permite que processos sigam por anos.

Por conta disso, o ministro sugeriu ampliar as multas por litigância de má-fé. A crítica foi no seminário promovido pelo grupo Lide, ontem, cuja plateia era

composta de empresários e juristas. “Não há país no mundo onde o acesso à Suprema Corte seja tão fácil como no Brasil. Mesmo que não caiba o recurso extraordinário, cabe o agravo ao recurso extraordinário e você vai protelando. A Justiça brasileira é extremamente barata para aqueles que querem ingressar, em que

pese os advogados sempre reclamarem quando os custos aumentam, se nós formos compararmos outros países”, salientou.

Moraes observou que “são milhões e milhões de processos que as partes sabem que vão perder, que já há definição precedente. Mas pelo fato da Justiça ser muito barata, as partes vão crescendo

com embargos e embargos”.

Para o ministro, a primeira grande medida para garantir uma segurança jurídica no Brasil é a mudança de mentalidade. “De todos, inclusive daqueles que litigam. Enquanto não tivermos esse acerto entre nós, ou nós alteramos a legislação prevenindo uma sucumbência de multas por litigância — uma dificuldade maior de acessar os tribunais superiores — ou vamos ficar patinando”, propôs.



Não há país onde o acesso à Suprema Corte seja tão fácil. A Justiça brasileira é extremamente barata”

Ministro Alexandre de Moraes



SEGURANÇA FEMININA

Pela primeira vez, mulheres policiais vão discutir problemas enfrentados dentro da corporação em encontro nacional

O lugar da mulher na polícia

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

Seguir a carreira policial é um desafio que muitas mulheres enfrentam. A discriminação de gênero, o assédio moral e sexual, a falta de incentivo, além do número restrito de vagas são alguns dos empecilhos que as mulheres que desejam seguir a carreira de segurança pública enfrentam. Pensando nisso, a Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapf) organizará, em 31 de julho, o 1º Encontro Nacional da Mulher Policial Federal (ENMPF). O evento tem como objetivo discutir os principais problemas e dificuldades que as profissionais de segurança enfrentam.

Entre os pontos de discussão que serão abordados no 1º ENMPF estão o assédio sexual e moral, a falta da presença de mulheres em cargos de liderança e as cotas femininas nos concursos. Além disso, haverá debate sobre temas que não afetam somente as mulheres, como a saúde mental. De acordo com

dados da Fundação Getúlio Vargas, 40% das policiais de todas as forças já sofreram algum tipo de assédio. Ao longo do 1º ENMPF, uma carta de intenções com as demandas das mulheres da Polícia Federal, em âmbito nacional, será construída. O texto denominado “Carta da Mulher Policial Federal” será entregue à Direção-Geral da Polícia Federal ao final do evento.

“O ENMPF vai possibilitar um espaço de diálogo, troca de experiências e desafios dentro da Polícia Federal, o fortalecimento entre as mulheres policiais federais de todo o Brasil, com a discussão de temas relevantes para que, juntas, possamos construir soluções e pensar em estratégias para enfrentar as desigualdades de gênero, promovendo a valorização das mulheres”, ressalta a Diretora de Seguridade Social da Federação Nacional de Policiais Federais (Fenapf), Karin Peiter.

Diante dos desafios que as mulheres da segurança pública enfrentam, a pesquisa Raio-X da Segurança Pública,

Arquivo pessoal/ Beatriz Figueiredo



Segundo Beatriz Figueiredo, após conseguir entrar na corporação, é difícil alcançar postos

lançada em fevereiro deste ano pelo Fórum de Segurança Pública, justifica a carta. De acordo com a pesquisa, em 2023, o percentual de mulheres nas Polícias Militares estaduais era de apenas 12,8%. Nas Polícias Cíveis, a representação feminina varia de acordo com os estados, mas é baixa. Em relação aos cargos específicos, as mulheres representam apenas 24,8% dos postos de delegadas, enquanto 45,9% são de escrivãs.

A Lei Orgânica das Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares de 2023, previa uma cota mínima de 20% para o ingresso de mulheres em concursos das PM e CBM. No entanto, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, vetou o artigo que dispunha sobre cotas de gênero, sob a justificativa de que poderia limitar a participação das candidatas em áreas específicas.

A doutora em ciências sociais e Professora da UFRGS, Marlene Inês Spaniol,

entende que o veto foi uma conquista para a ampliação do número de mulheres policiais. “A interpretação ao veto do artigo da LOPM que dispunha sobre as cotas de gênero e a não participação das mulheres nos processos seletivos pelo critério da ampla concorrência foi um ganho em termos da ampliação da diversidade nas polícias e corpo de bombeiros militares”, opina Spaniol. Apesar do veto à lei, alguns órgãos de segurança pública ainda utilizam as cotas para mulheres para o ingresso nas corporações.

A pesquisadora do Fórum de Segurança Pública e Cabo na Polícia Militar de Minas Gerais, Juliana Lemes, entende que muitas mulheres e meninas não se enxergam no espaço da segurança pública, por ser um lugar historicamente masculino. “É importante ter mais mulheres policiais, sim, para que a sociedade enxergue que esse é um lugar de mulher. Hoje, as adolescentes ou as mulheres que

estão em idade de adentrar às corporações vão reconhecer naquela mulher policial um exemplo e ver uma possibilidade de fazer parte da segurança”, diz.

A chefe de perícia da Polícia Civil do Distrito Federal, Beatriz Figueiredo, aponta que, mesmo dentro das instituições, muitas mulheres não conseguem ascender para cargos mais altos por serem destinadas a cargos administrativos, como secretariado, organização de eventos, entre outros. “Não é necessariamente uma coisa ruim fazer parte dos setores administrativos, mas designa a mulher, de novo, para aquele lugar de cuidado, de organização, tal qual é esperado de mulheres que trabalham no lar”, argumenta.

Lemes pontua também que muitas mulheres são desacreditadas em setores operacionais, por isso continuam em atividades de baixo risco. “As mulheres querem trabalhar na operacional, querem servir, mas são levadas a não desempenhar aquelas funções por não serem vistas como capazes de trabalhar em áreas de risco”.

Investigações

A Diretora de Seguridade Social da Federação Nacional de Policiais Federais (Fenapf), Karin Peiter, explica que em investigações que envolvem crianças ou mulheres em contextos de violência sexual, feminicídio, entre outros, a presença de uma policial mulher pode facilitar no percurso da investigação. “Para as vítimas, há circunstâncias em que falar com policiais do sexo masculino pode gerar medo, constrangimento, por exemplo. Além disso, a presença de mulheres policiais federais em equipes investigativas, por exemplo, em trabalho conjunto com profissionais do gênero oposto, pode favorecer abordagens mais inovadoras na resolução de casos complexos”.

*Estagiária sob supervisão de Edla Lula

COMUNIDADE DO SÍTIO HISTÓRICO KALUNGA

ENCONTRO DE CULTURAS TRADICIONAIS DA CHAPADA DOS VEADEIROS

Há 24 anos, no coração do Brasil, a força das discussões sobre as culturas populares e tradicionais.

PATROCÍNIO



APOIO



PARCEIRO DE MÍDIA



REALIZAÇÃO





9 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 23 de julho de 2024

Bolsas Na segunda-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na segunda-feira	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na segunda-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,19% São Paulo	129.450	R\$ 5,570 (-0,6%)	R\$ 1.412	R\$ 6,064	10,40%	10,40%	Fevereiro/2024 0,83 Março/2024 0,16 Abril/2024 0,38 Maio/2024 0,46 Junho/2024 0,21
0,32% Nova York	17/7 18/7 19/7 22/7	Últimos					
		16/julho 5,429					
		17/julho 5,483					
		18/julho 5,588					
		19/julho 5,603					

AJUSTE FISCAL

Ministérios da área econômica confirmaram o congelamento de R\$ 15 bilhões no Orçamento para garantir o cumprimento da meta, que deverá ficar no limite máximo de saldo negativo permitido pelas regras do arcabouço fiscal, de 0,25% do PIB

Desoneração forçou corte de gastos, diz Receita

» ROSANA HESSEL

A equipe econômica do governo confirmou o novo corte de R\$ 15 bilhões no Orçamento deste ano para conseguir cumprir uma meta fiscal mais frouxa, após aumentar em R\$ 20,7 bilhões as estimativas de despesas no Orçamento deste ano. Técnicos evitaram criticar a política de valorização do salário mínimo, que ajudou a explodir os gastos previdenciários e ainda colocaram a culpa na prorrogação da desoneração da folha como um dos principais fatores que justificam a contenção de despesas. O valor do corte foi antecipado, na semana passada, pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. “A desoneração da folha de pagamentos está pesando bastante na arrecadação até este momento”, afirmou o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, ontem, a jornalistas. Ele participou da apresentação do relatório de avaliação de receitas e despesas do terceiro bimestre de 2024, ao lado do Secretário de Orçamento Federal substituto, Clayton Luiz Montes, e do Secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron.

De acordo com Barreirinhas, com base nos dados do Fisco desde janeiro até o dia 20 deste mês, o volume estimado de perdas de receita com a desoneração da folha é de R\$ 26,2 bilhões. Desse total, R\$ 15,7 bilhões são referentes à isenção fiscal dos 17 setores beneficiados com a medida, e outros R\$ 10,5 bilhões, com a renúncia fiscal a favor de municípios de até 156,2 mil habitantes. “Essas projeções de receita são feitas pelos técnicos da Receita a partir de metodologia distinta das estimativas feitas pelo Congresso”, disse o titular da Receita Federal. Barreirinhas adiantou que, amanhã, deverá divulgar o resultado da arrecadação de junho com aumento nominal de 15,75% na comparação com o mesmo mês de 2023, e, real (descontada a inflação) de 11,2% e, no acumulado de do ano, de 13,6%.

Novas projeções

Os parâmetros macroeconômicos do relatório bimestral de avaliação de receitas e despesas foram atualizados e a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) passou de 2,45% para 2,54% e as estimativas para a inflação oficial, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deste ano passaram de 3,7% para 3,9%.

Conforme os dados do relatório, a previsão de receita líquida neste ano encolheu R\$ 13,2 bilhões na comparação com a projeção anterior, para R\$ 2,268 trilhões. Mas receitas extraordinárias, como as ações do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), tiveram redução ainda maior nas projeções, passando de R\$ 55 bilhões para R\$ 37 bilhões devido à diminuição do prazo previsto para o pagamento das negociações, de acordo com Barreirinhas.

A estimativa para as despesas deste ano cresceu R\$ 20,7 bilhões, para R\$ 2,229 trilhões. E a previsão para o resultado primário para este ano passou a ser um déficit primário de R\$ 14,5 bilhões para R\$ 32,6 bilhões. E, para adequar a programação orçamentária ao novo arcabouço fiscal, o governo precisará fazer um bloqueio de R\$ 11,2 bilhões em decorrência do aumento de despesas obrigatórias (Benefícios de Prestação Continuada (BPC) e benefícios previdenciários, de acordo com os órgãos. Segundo técnicos da equipe econômica, as variações para o BPC foram de R\$ 6,4 bilhões, que decorre principalmente do aumento nos quantitativos de benefícios concedidos face ao Programa de Enfrentamento à Fila da Previdência Social. Já os benefícios previdenciários apresentaram uma variação de R\$ 4,9 bilhões, que justificada, principalmente, “pelo fato de as despesas dos últimos dois meses terem sido executadas acima do previsto inicialmente em decorrência de mudanças de fluxos internos e comportamentos

inesperados de entrada de pedidos”, considerando a dotação prevista de R\$ 927 bilhões. A previsão financeira dos benefícios previdenciários cresceu R\$ 8 bilhões em relação ao relatório anterior, somando R\$ 923,1 bilhões.

O novo corte no Orçamento, de R\$ 15 bilhões, ainda ficou abaixo do necessário para o cumprimento da meta fiscal de déficit zero neste ano, de acordo com analistas que apontam a necessidade de cortes adicionais nos próximos meses. Pelas contas da economista Tatiana Pinheiro, economista-chefe da Galapagos Capital, o relatório continua otimista pelo lado da arrecadação e, portanto, “seria necessário um contingenciamento de R\$ 33 bilhões” em vez da contenção de R\$ 15 bilhões.

Os especialistas ainda olham com preocupação o fato de, agora, o governo perseguir o limite inferior da meta fiscal,

Washington Costa/Ministério da Fazenda



Secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron (centro), com Robson Barreirinhas ao fundo: desafio de aumentar as receitas

que permite um rombo de até 0,25% do PIB, ou R\$ 28,8 bilhões, em vez do déficit zero. Ao serem questionados sobre isso, os secretários negaram qualquer afrouxamento no compromisso fiscal e minimizaram a preocupação de analistas sobre o afrouxamento da meta. “Eu gostaria de enfatizar que o centro da meta está sendo buscado, continua sendo buscado e vai ser buscado sim”, afirmou Clayton Montes, acrescentando que essa mudança é resultado da interpretação de leis complementares com a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). Segundo ele, é crível que o governo conseguirá, neste ano, reduzir as despesas em R\$ 9 bilhões com a revisão de sim poderia especificar melhor a questão do contingenciamento, que deveria ser realizado apenas no valor que supera o limite mínimo da conta.

O secretário do Tesouro Nacional também minimizou o afrouxamento da meta pela banda. “A meta está sendo cumprida e o objetivo fiscal para o exercício será cumprido. Não tenho dúvidas”, afirmou. Segundo ele, o próprio Marco Fiscal estabelece essa possibilidade da amplitude da meta, e portanto, ela precisa ser observada. “Não há qualquer tipo de relaxamento ou afrouxamento para isso”, reforçou Ceron.

A especialista em contas públicas Vilma Pinto, diretora da Instituição Fiscal Independente (IFI), contudo, fez um alerta sobre o relatório divulgado ontem. “O relatório apresentado materializa alguns riscos apontados nos relatórios da IFI nos últimos meses. A questão do crescimento das despesas obrigatórias em ritmo diferente do crescimento das despesas limitadas pela regra do arcabouço fiscal”, disse.

A desoneração da folha de pagamentos está pesando bastante na arrecadação até este momento”

Robinson Barreirinhas, secretário da Receita Federal

RAUL VELLOSO

O NOSSO PROBLEMA NÃO É SÓ OLHAR A REGRINHA DO ARCABOUÇO, JÁ QUE ELA NÃO É SUFICIENTE PARA GARANTIR QUE HAVERÁ ESTABILIDADE NA RAZÃO DÍVIDA/PIB. É PRECISO IR MAIS LONGE: EQUACIONAR OS GIGANTESCOS DÉFICITS PREVIDENCIÁRIOS, ISTO É, CAMINHAR PARA ZERÁ-LOS O MAIS RAPIDAMENTE POSSÍVEL, ABRINDO ESPAÇO PARA MAIORES INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA E PARA O PIB CRESCEM MAIS

Qual a melhor política fiscal de 2025 em diante?

A pergunta-chave inicial é: dado o novo mecanismo criado por Haddad (“arcabouço fiscal”), como se deriva o crescimento do gasto a ser autorizado no Orçamento da União para 2025? Para isso, a lei indica três condicionantes básicas a serem obedecidas sequencialmente pelo governo. Para começar, indica-se o crescimento da receita primária previsto pelas autoridades para 2025, e, em seguida, o crescimento da despesa autorizada em relação a 2024, que, agora por exigência legal (“arcabouço”), não poderá ser superior a 70% do aumento relativo à receita primária projetada. Partindo de que o crescimento da receita seja estimado em 5%, conforme a eco-

nomia tem andado..., cabe projetar o crescimento nominal da despesa em 3,5% para 2025, tendo por trás um crescimento real da receita de 1% no mesmo ano, para uma inflação anual estimada em 4%. Fosse só essa a condicionante a obedecer, haveria apenas que distribuir, a partir desse ponto, os valores projetados por órgão, e fechar a proposta para 2025. Só que há algo bem mais complicado, por lei uma segunda condicionante que precisa ser verificada, a de que, em nenhuma hipótese, a variação real dos gastos primários (isto é, exclusive o serviço da dívida) possa ser inferior a 0,6%, nem superior a 2,5%. Ou seja, com base nos números antes indicados,

calcula-se que a variação real dos gastos fique em menos 0,5% (3,5 menos 4%), algo abaixo do limite inferior de 0,6% que acaba de ser indicado. Nesses termos, pela segunda condicionante, deve-se optar por fixar o crescimento nominal da despesa em 4,6% (e não 3,5%), em 2025, o que implicará fixar o crescimento real de 0,6% para essa variável, dando preferência a cumprir, assim, a segunda exigência do Arcabouço há pouco referida, e não a primeira. Em síntese, o crescimento nominal do gasto representará 92% do da receita, um tanto acima dos 70% da primeira condicionante indicada pelo não muito, como diriam nossos vizinhos de língua espanho-

la, permitindo satisfazer a exigência de o crescimento real não ultrapassar 2,5%, e sem haver motivo suficiente para pânico nos mercados financeiros, por perda de credibilidade ocorrendo dentro de nossas fronteiras... Para encerrar, há ainda uma terceira e última condicionante a ser verificada, a de número 3, que se refere ao superávit primário. Conforme a Lei de Diretrizes Orçamentárias — LDO, ele terá de ser centrado em 0,5% do PIB em 2025 com bandas de 0,25 pontos de %, o que se afigura perfeitamente factível, pois se prevê que a receita cresça 5%, e a despesa, 4,6 nesse ano, em consonância com as duas primeiras condicionantes. Quanto à evolução da

razão dívida/PIB, que tanto se olha, cabe lembrar finalmente que sua evolução depende crucialmente do diferencial entre a taxa de juros Selic real e a do crescimento real da economia (onde, pelo exercício numérico acima, tem-se uma Selic nominal de 10,5% e real de 6,5%, para uma inflação de 4%, com a economia sendo projetada para crescer em termos reais apenas 1%). Dessa forma, então, o nosso problema não é só olhar a regrinha do Arcabouço, já que ela não é suficiente para garantir que haverá estabilidade na razão dívida/PIB. É preciso ir mais longe: equacionar os gigantescos déficits previdenciários, isto é, caminhar para zerá-los o mais rapidamente possível, abrindo espaço para maiores investimentos em infraestrutura e para o PIB crescer mais.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“A situação fiscal do país não é nada confortável. Longe disso.”

Uber lança táxi-barco em São Paulo

A Uber iniciará, na próxima sexta-feira, os testes para um dos projetos de mobilidade mais ambiciosos do país: o transporte de passageiros pelo Rio Pinheiros, em São Paulo. O táxi-barco será inicialmente gratuito. Se o experimento for bem-sucedido, a Uber transformará o transporte de pessoas pelas águas um serviço regular. Por décadas poluído, o Rio Pinheiros foi revitalizado na gestão João Dória à frente do governo paulista. O processo de limpeza consumiu R\$ 1 bilhão em investimentos.

Reprodução/SND ORLANDO TURISMO



Brasileiros estão entre os que mais compram imóveis na Flórida

Que os turistas brasileiros invadem os Estados Unidos nos meses de férias, não é novidade. O que chama a atenção agora é o apetite por investimento imobiliário. Segundo o governo da Flórida, os brasileiros ocupam o terceiro lugar no ranking de cidadãos que mais compram imóveis no estado, atrás de canadenses e colombianos. Na lista das nações que mais gastam, contudo, ocupamos o segundo lugar, sendo que o Canadá é o líder. O valor médio desembolsado pelos brasileiros é de US\$ 490 mil.

FINANÇAS

Banco Central estabelece limite diário máximo de mil reais para dispositivos não cadastrados previamente. Objetivo é combater fraudes com correntistas. Novas regras começam a valer a partir de novembro, informou a autoridade monetária

Medidas para PIX mais seguro

» FERNANDA STRICKLAND

O Banco Central (BC) publicou ontem que haverá mudanças no regulamento do Pix. O objetivo da autoridade monetária é aperfeiçoar seus mecanismos de segurança. Segundo nota do BC, as alterações incluem uma nova regra geral que prevê que transações Pix por meio de dispositivos de acesso não cadastrados terão limite de R\$ 200, até um máximo diário de R\$ 1 mil.

“Essa medida minimiza a probabilidade de fraudadores usarem dispositivos diferentes daqueles utilizados pelo cliente para gerenciar chaves e iniciar transações Pix. Isso dificultará a fraude em que o agente malicioso consegue, por meio de roubo ou de engenharia social, as credenciais, como login e senha, das pessoas”, informou o BC, em nota.

A nova exigência será válida a partir de 1º de novembro. Ela se aplicará apenas a dispositivos de acesso que nunca tenham sido usados para iniciar uma transação Pix. Segundo o Banco Central, o objetivo é não causar inconvenientes a usuários que já fazem transações em seus dispositivos.

Também será exigido que se disponibilizem, em canal eletrônico de acesso amplo aos clientes, informações sobre os cuidados que cada cliente deve ter para evitar fraudes. “Outra obrigação adicionada é que os participantes devem verificar,



Essa medida minimiza a probabilidade de fraudadores usarem dispositivos diferentes daqueles utilizados pelo cliente para gerenciar chaves e iniciar transações Pix”

Nota do Banco Central do Brasil

pelo menos uma vez a cada seis meses, se seus clientes possuem marcações de fraude na base de dados do BC”, informou a autarquia.

Proteção

Segundo o vice-presidente de Relações Institucionais da Veritrans no Brasil, Wagner Martin, essa nova regra é para pessoas físicas. “Serão utilizadas para proteger as pessoas de vulnerabilidades em ataques ou engenharia social”, explicou. “Ao cadastrar o aparelho como de sua propriedade, o Banco irá liberar os limites de segurança pré estabelecidos pelo cliente, sem considerar tais limites citados, devido a um novo device

utilizado e sem cadastro.”

“Essas alterações de transações Pix trarão maior segurança e uma ‘educação’ para as pessoas cadastrarem seus celulares e gerarem camadas protetivas ao iniciar ou efetuar diretamente um Pix. Será para aparelhos novos operando uma transação do cliente, independente da idade do aparelho, o olhar é sobre a quanto tempo o cliente usa aquele aparelho e não sobre a idade do device”, pontuou Martin.

Martin observou que o BC está fazendo um trabalho de blindar o cliente e permitindo que transações com celulares não conhecidos tenham limites inferiores. “Isso ajuda as pessoas vulneráveis a não sofrer ataques e perder valores significativos”, disse.

O vice-presidente de Relações Institucionais da Veritrans no Brasil, ressaltou que essa regra não é válida apenas para dispositivos novos. “Ou seja, não é um celular novo que está suscetível a essa regra, e sim um celular não cadastrado operando por um cliente. Por exemplo, você tem um celular com cinco anos de uso, mas nunca cadastrou a chave pix, ou nunca fez uma transferência. Nesse caso haverá essas travas”, explicou. “Isso é muito importante para proteger a engenharia social, para que as pessoas não sejam vítimas de golpe. A proteção está muito mais relacionada ao não cadastro ou reconhecimento da chave pix, mobile, tablet ou celular.”

Anúncio de congelamento de R\$ 15 bi não é suficiente para o país andar

Aguardado com grande ansiedade pelos economistas, o Relatório da Avaliação de Receitas e Despesas Primárias relativo ao terceiro bimestre do ano não trouxe grandes surpresas. Conforme antecipado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, foi confirmado o congelamento de R\$ 15 bilhões no Orçamento de 2024 — o objetivo é que o limite de gastos estipulado pelo novo arcabouço fiscal para o ano seja cumprido. A meta de resultado primário é zero, com intervalo de tolerância de 0,25 ponto percentual do PIB para cima ou para baixo. O intervalo de 0,25 ponto corresponde a cerca R\$ 28,8 bilhões — no cômputo geral, o governo estima déficit de R\$ 28,8 bilhões em 2024, portanto, dentro do limite exato para o cumprimento da meta. Como se vê, a situação fiscal do país não é nada confortável. Longe disso. Sem um amplo programa de cortes de despesas, e não apenas medidas pontuais, o Brasil não sairá do lugar.



Reprodução/CNN Brasil

Pix promove mudanças para dificultar a ação de criminosos

O número elevado de fraudes envolvendo o Pix obrigou o Banco Central a agir. Ontem, a autarquia apresentou mudanças que deverão dificultar a ação dos criminosos. Entre as iniciativas estão a criação de limites para a realização de transações por smartphones não cadastrados e a obrigatoriedade de as instituições financeiras identificarem operações atípicas. De acordo com o BC, as novas medidas entrarão em vigor apenas a partir de 1º de novembro, porque há um período necessário para ajustes.

2,15%

é quanto crescerá o PIB brasileiro em 2024, segundo o Boletim Focus do Banco Central, relatório que calcula a média das estimativas de 100 instituições financeiras do país



Eu sinto que estou diante da escolha entre um Partido Republicano forte, antiético, quase fascista e um Partido Democrata frágil, desonesto e enigmático”

Ray Dalio, bilionário americano e dono do Bridgewater Associates, um dos maiores fundos de investimentos do mundo

divulgação



RAPIDINHAS

Em 2023, o Fundo Vale injetou R\$ 74 milhões em iniciativas socioambientais, um aumento de 29% versus o ano anterior. A organização apoiou 35 iniciativas e participou de quatro redes e alianças pela Amazônia. Ao todo, 41 mil pessoas foram beneficiadas pelos projetos. Os números serão apresentados no novo relatório de performance da empresa.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) lançou ontem o edital de seu primeiro concurso público em 12 anos. Serão 150 vagas, com salário inicial de R\$ 20,9 mil. De forma inédita, o concurso reservará cota de 30% para pessoas negras — atualmente, apenas 15% dos funcionários são pretos.

A Embraer fechou acordos com os governos da Holanda e da Áustria para vender nove aeronaves militares C-390 Millennium, utilizadas principalmente para o transporte de cargas e tropas. Segundo a Embraer, o negócio permitirá parcerias dos dois países em atividades como treinamento e logística.

A Lojas Renner é a 22ª empresa mais sustentável do mundo, segundo ranking da revista americana Time. Outras quatro companhias brasileiras aparecem entre as 500 que se destacam na agenda ESG (sigla em inglês para boas práticas ambientais, sociais e de governança): Bradesco (138º lu gar), Itaú Unibanco (384º), Banco do Brasil (433º) e Rede D’Or São Luiz (478º).

Minervino Júnior/CB



Banco Central: modificações no PIX buscam trazer mais segurança e comodidade aos usuários

Transferência automática

A autoridade monetária também aprovou uma nova data de lançamento do Pix Automático. Ele será disponibilizado em 16 de junho de 2025. Segundo o Banco Central, o Pix Automático facilitará cobranças recorrentes, podendo ser utilizado como forma de recebimento por grande variedade de empresas, de diversos tamanhos e setores de atuação. “Entre elas, estão concessionárias de serviço público, escolas, faculdades, academias, condomínios, clubes sociais, planos de saúde, serviços de streamings, portais de notícias, clubes por assinatura e empresas do setor financeiro”, informou o BC.

Para o usuário pagador, o Pix Automático trará ainda mais comodidade, oferecendo uma alternativa de pagamento recorrente

16 DE JUNHO

Data prevista para a chegada do Pix Automático.

sem fricções. “Mediante autorização prévia, dada no ambiente seguro da conta pelo próprio dispositivo de acesso (celular ou computador), o usuário permitirá os débitos periódicos de forma automática, sem a necessidade de autenticação a cada transação”, explicou a nota do BC. “Já para o usuário receptor, o Pix

Automático tem o potencial de aumentar a eficiência, diminuir os custos dos procedimentos de cobrança e reduzir a inadimplência”, acrescentou o texto.

Segundo o economista Otto Nogami, professor do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), a nova funcionalidade traz vantagens. “A introdução do PIX Automático pode aumentar ainda mais a adesão e o uso do PIX, consolidando-o como uma ferramenta de pagamento essencial no Brasil. Promete ser uma inovação importante no sistema de pagamentos do Brasil, trazendo mais praticidade e eficiência para usuários e empresas. A implementação cuidadosa e a atenção à segurança são cruciais para o sucesso dessa nova funcionalidade”, ressaltou. (FS)

11 • Correio Braziliense • Brasília, terça-feira, 23 de julho de 2024

Chapada dos Veadeiros (GO): espaços externos com formações aquíferas foram os mais associados à melhora nos sintomas de transtornos mentais, mas parques e outras intervenções urbanas também tiveram impacto positivo



DIVÃ NATURAL

Três décadas de estudo sobre saúde mental e contato com o verde mostram benefícios a curto prazo, especialmente nos transtornos de humor, como depressão. Dez minutos de exposição já são suficientes para melhorar os sintomas, diz artigo

Passar algum tempo — mesmo que só 10 minutos — em meio à natureza pode trazer benefícios mentais a curto prazo, incluindo redução do estresse e melhora no humor, diz um estudo publicado na revista *Ecopsychology*, que compilou 30 anos de pesquisas sobre o tema. A análise mostra que os espaços externos com água — rios, lagos, oceanos — e as atividades de acampamento e jardinagem resultaram nos efeitos mais positivos. Porém, desfrutar de plantas, árvores e fontes nas áreas urbanas também traz vantagens significativas.

“Sabemos que a natureza desempenha um papel importante na saúde humana, mas os prestadores de cuidados de saúde em geral e mesmo de saúde mental, muitas vezes, não pensam nela como uma intervenção”, comenta Joanna Bettmann, professora da Faculdade de Serviço Social da Universidade de Utah, nos Estados Unidos, e autora principal do estudo. “Decidimos, então, fornecer algumas orientações baseadas em evidências para esses profissionais.”

Dos 14.168 estudos que preencheram os critérios de pesquisa iniciais, Joanna Bettmann e a equipe multidisciplinar concentraram a análise em 45 artigos, que incluíram um total de 1.492 participantes adultos com alguma doença mental diagnosticada. As experiências examinadas incluíam intervenções terapêuticas estruturadas, enquanto outras envolviam vivências voluntárias.

Para saber mais

Campo de estudo recente

Nascida do encontro entre ecologia e psicologia, a chamada ecopsicologia é um campo de estudos que reconhece que a natureza não é algo separado do indivíduo, mas que as pessoas também integram o biosistema. Segundo os teóricos, essa compreensão muda toda atitude e comportamento em

relação ao ambiente.

A correlação entre a atenção dispensada ao bem-estar interior individual e a destinada ao ambiente natural, com a consciência da importância da natureza no equilíbrio psíquico e espiritual do indivíduo, é tão antiga quanto o mundo. Porém, na ciência contemporânea, o

campo só adquiriu nome e direção bem definidos a partir da década de 1990. Antes disso, muitos professores, terapeutas, assistentes sociais, médicos e filósofos fizeram estudos individuais, aplicando uma linha de pensamento no sentido conjunto das duas frentes. Os termos que distinguem as abordagens são muitos: psicologia verde, psicocologia, terapia verde, terapia global, ecologia transpessoal e ecoterapia, entre outros.

FONTE: INTERNATIONAL ECOPSYCHOLOGY SOCIETY

University of Utah/Divulgação



Sabemos que a natureza desempenha um papel importante na saúde humana, mas os prestadores de cuidados de saúde, muitas vezes, não pensam nela como uma intervenção”,

Joanna Bettmann, professora da Faculdade de Serviço Social da Universidade de Utah

Imersão

O tempo em que os participantes do estudo passaram na natureza variou: alguns ficaram apenas 10 minutos em um parque da cidade, enquanto outros dedicaram vários dias, em experiências

imersivas. Determinadas pesquisas utilizaram a abordagem de exposição intervalada: períodos curtos, várias vezes por semana ou por mês.

Outros apostaram em vivências de exposição contínua. A meta-análise, porém, mostra que os benefícios do

contato com árvores, rios, montanhas etc. foi independente da duração da experiência. “Dez minutos na natureza urbana são muito menos intimidantes, caros e demorados para pessoas que não têm tempo, recursos, interesse, apoio comunitário ou equipamento para se aventurarem na natureza durante dias ou semanas”, escreveram os autores.

“A relação entre natureza e saúde mental está em todo lugar. As intervenções variam de estudo para estudo e, portanto, os resultados também são variados”, comenta a coautora Dorothy Schmalz, professora do Departamento de Parques, Recreação e Turismo da universidade. “O trabalho feito agora é uma contribuição incrivelmente valiosa para entender essa conexão.”

Apesar dos resultados variados, Bettmann destaca que todos os espaços externos tiveram alguma influência positiva na saúde mental dos participantes. “Isso sublinha a importância de preservar os espaços verdes nos nossos ambientes naturais e construídos”, defende.

Bipolaridade

Independentemente do tipo de doença mental diagnosticada, a exposição à natureza resultou em melhorias significativas a curto prazo nos sintomas. Os efeitos positivos pareceram ainda maiores para os diagnosticados com transtornos de humor, como depressão ou transtorno bipolar.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), uma em cada oito pessoas tem algum tipo de doença mental, observa a análise. O custo desses transtornos na qualidade de vida geral, assim como o impacto econômico, torna importante identificar e promover apoios de saúde mental acessíveis, destacam os autores.

“Fazer uma curta caminhada ou acampar não deve, necessariamente, ser considerado um substituto para outras intervenções terapêuticas ou clínicas”, esclarece Bettmann. “Em vez disso, deveríamos considerar o tempo na natureza como um recurso barato e amplamente disponível para apoiar a saúde mental e o bem-estar geral dos adultos.”

HIV/AIDS

Menos pessoas têm a doença, mas mundo está longe da meta

Na abertura da 25ª Conferência Internacional sobre a Aids, iniciada ontem em Munique, na Alemanha, autoridades das Nações Unidas destacaram que as medidas tomadas por políticos neste ano serão decisivas para que a doença deixe de ser uma ameaça à saúde pública em 2030. Em 2023, quase 40 milhões de pessoas viviam com o vírus HIV, segundo o relatório anual da agência da ONU Unids. Dessas, quase 1,3 milhão são novas infecções — 100 mil a menos do que em 2022, uma redução significativa em relação a 1995, quando foram registrados 3,3 milhões de casos.

A Aids também matou menos: 630 mil mortes em 2023, em comparação com 670 mil no ano anterior. Esse número é 69% inferior ao de 2004, pior ano da pandemia. Porém, a Unids não está satisfeita com os dados, ainda longe da meta de 330 mil diagnósticos em 2030. “O mundo não está no caminho certo e não está fazendo o suficiente para eliminar as desigualdades que permitem a

pandemia do HIV”, disse Winnie Byanyima, diretora-executiva da Unids.

A estigmatização e a discriminação, às vezes a criminalização, às quais alguns grupos de pessoas são vítimas, resultam em taxas de infecção mais elevadas porque isso não dificulta o acesso aos cuidados necessários, ressaltou Byanyima. Os números são eloquentes: a prevalência global do HIV entre adultos de 15 a 49 anos é de 0,8%. Entre mulheres de 15 a 24 anos na África Oriental e Meridional, o percentual sobe para 2,3%. Já entre homossexuais, é de 7,7%.

Vacina

Os resultados do ensaio da vacina PrEP-Vacc contra o HIV, realizado na África Oriental e Austral, que ocorreu entre 2020 e 2024, mostram conclusivamente que nenhum dos dois regimes de imunizantes experimentais testados reduziu as infecções pelo vírus. O estudo foi apresentado ontem, na 25ª Conferência Internacional

PrEPVacc Investigators/Divulgação



sobre a Aids, em Munique.

Surpreendentemente, os resultados apontaram mais infecções nos dois braços da vacina do que nos grupos de placebo.

Os pesquisadores afirmaram que não podem tirar uma conclusão definitiva sobre o que isso significa. Eles também destacaram que a taxa de HIV observada entre os

Voluntário recebe vacina experimental em Uganda, na África

não vacinados foi baixa.

O estudo PrEPVacc, liderado por pesquisadores africanos com o apoio de colegas europeus, consiste em três ensaios em um. O exploratório de eficácia de fase IIb testou dois regimes de vacinas diferentes para ver se algum deles poderia prevenir a infecção pelo HIV em populações que podem ser vulneráveis à aquisição do vírus.

No período em que os participantes receberam as três primeiras doses, uma nova forma de profilaxia oral pré-exposição (PrEP) também foi testada, para verificar se era eficaz na prevenção de infecções por HIV. Os resultados da PrEP oral da PrEPVacc são separados e serão anunciados no fim de 2024.

VISÃO DO CORREIO

Joe Biden segue na campanha

Sob intensa pressão de aliados, Joe Biden abre mão de seguir na disputa pela presidência dos Estados Unidos de maneira inédita — sem um pronunciamento à nação e a pouco mais de 100 dias do pleito —, causa uma reviravolta na corrida eleitoral, tenta preservar o seu legado político, mas não deve ter calma nos últimos dias à frente da Casa Branca. Nem deixará de ser um dos pontos mais estratégicos na eleição que decidirá quem vai substituí-lo. É o que sinalizam democratas, republicanos e outros atores políticos desde que a desistência histórica foi anunciada.

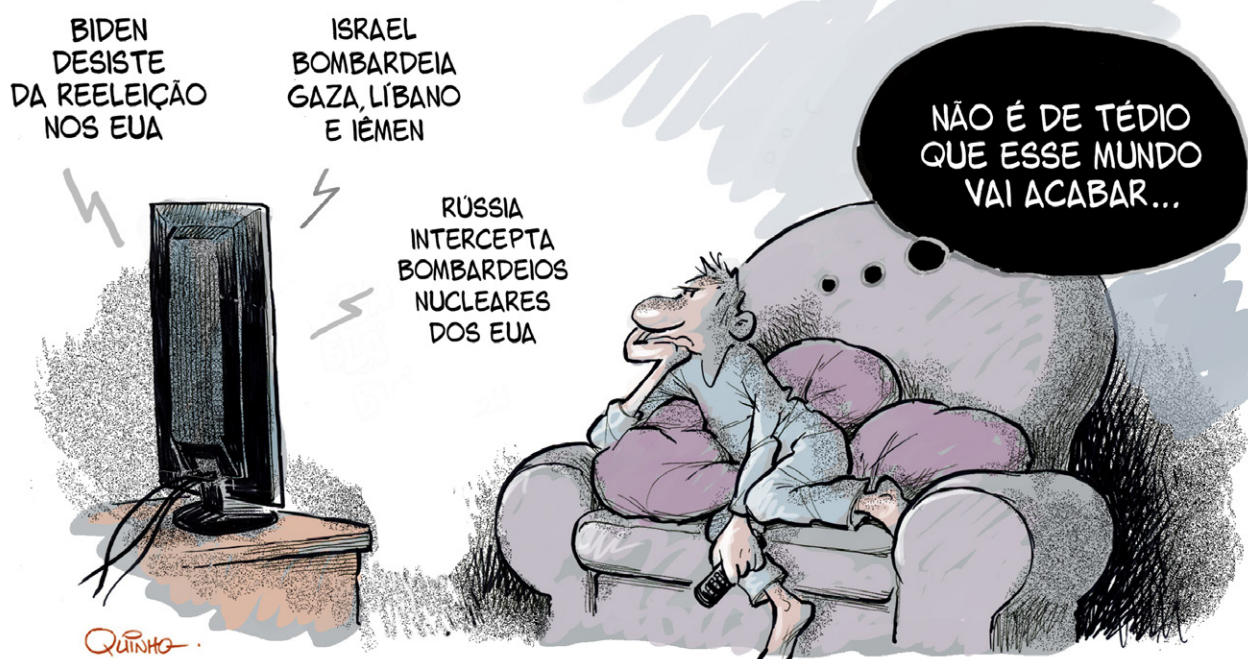
A declaração imediata de apoio a Kamala Harris feita por Biden teve repercussão instantânea — uma arrecadação em doações de ao menos US\$ 50 milhões em um único dia e uma espécie renovação de ânimos diante de um cenário bem mais favorável à vitória dos republicanos, fortalecido pelo atentado sofrido por Donald Trump no último dia 13. Se confirmada como candidata à presidência, porém, Kamala será cobrada pelos adversários justamente por ser próxima a Biden.

Já no domingo, líderes republicanos a acusaram de ser cúmplice de um suposto esquema para não revelar à população o real estado de saúde do presidente. Em entrevista à CNN, o estrategista Scott Jennings indicou uma nova tática da campanha: “Bater na tecla que Kamala é o Biden com outro nome”. Junto, vem uma forte pressão para que o

presidente renuncie ao cargo por ser uma “ameaça à segurança nacional em grande declínio cognitivo e um perigo claro” aos americanos, infla comunicado da campanha de Trump.

Os ataques a Kamala durante a Convenção Nacional Republicana, que terminou às vésperas da desistência de Biden, também já tinham o objetivo de associá-la a erros do presidente. A vice recebeu a alcunha de “czar da fronteira” — em referência à política migratória que, segundo opositores, é responsável pelo aumento de imigrantes no país e a consequente crise na segurança. Certamente, outras medidas impopulares da gestão Biden cairão sobre a campanha da vice, que deu sinais de que não tentará um distanciamiento. Ontem, em tom de campanha, ela disse que “o legado de Joe Biden nos últimos três anos é inigualável na história moderna”.

Ainda que os democratas escolham um outro nome para entrar na disputa contra Trump ou que Kamala mude o discurso, Biden não sairá da disputa. Uma campanha mais progressista e/ou que traga a ideia de renovação inevitavelmente terá os feitos e os não feitos do atual presidente como referência — temas que também farão parte das narrativas dos adversários. Não há para onde correr. Mesmo fora das cédulas, Biden seguirá sendo figura-chave na conturbada eleição de 2024, assim como os resultados das urnas marcarão sua trajetória política trilhada há quase 50 anos.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: redat.df@dabr.com.br

EUA 1

A desistência do presidente norte-americano Joe Biden de concorrer à reeleição deve servir de exemplo aos políticos brasileiros pelo desprendimento e senso de responsabilidade dele com o país que comanda há quatro anos. Sem plenas condições de saúde, acuado pelos próprios companheiros de partido, Biden se convenceu a tempo de que o melhor caminho para os democratas e para os EUA era ele sair de cena e fazer a vez a outro ou outra que tenha mais condições de impedir a volta de Donald Trump ao poder. Biden teve a lucidez de antever que suas chances eleitorais seriam diminutas no combate a Trump e abriu mão de concorrer para tentar evitar a derrota ao ex-presidente do país, que, depois do atentado de sábado retrasado, se tornou favorito incontestado. Com seu gesto, Biden recomeça o debate eleitoral e cria políticas para que um novo indicado (ou indicada) pelo Partido Democrata vire o jogo e derrote o arquirrival republicano.

» **Maria Lúcia Pereira**

Lago Norte

EUA 2

Não há ninguém no planeta que possa imaginar que o nome para derrotar Donald Trump não seja o da vice-presidente Kamala Harris. Democrata “raiz”, ela tocou a política de imigração dos EUA, que, embora não tenha sido a prometida ao eleitorado em 2020, diminuiu o ritmo de críticas e ofensivas contra os imigrantes. Está claro também que um dos principais embates na corrida eleitoral será exatamente a questão humanitária da imigração. De um lado, a postura mais humana do partido de Biden e Kamala contra a intransigência e a agressividade de Trump, que os chama de bandidos sem qualquer vergonha. Por essa razão e outras motivações, Kamala Harris é o nome certo para derrotar o trumpismo inconsequente e raivoso.

» **Jane Peixoto**

Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Joe Biden disse que desistiria da eleição só se Deus descesse dos céus e lhe recomendasse a fazer isso. Pelo jeito, o encontro aconteceu.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Trump não tem como fazer frente à oxigenação da campanha dada pelos democratas. Padecerá sufocado em meio às suas bobagens e loucuras.

Maurício Benedicto — Rio de Janeiro

O Forró do Pôr do Sol, na Praça do Cruzeiro, é um dos eventos mais lindos e animados desta cidade. Que siga assim!

Juliana F. Mendes — Asa Norte

Lula diz que ficou assustado com fala de Maduro sobre banho de sangue caso perca a eleição. Eu, não!

Cleide Alves — Pará

ao evento, o que humaniza esse veículo, tanto de modo virtual quanto impresso. Apesar da tristeza que tais temas provocam, as mártires da capital da República precisam ser lembradas e homenageadas sempre, como é o caso dessas duas figuras femininas cujas vidas foram ceifadas por seres que nada têm de humanos.

» **Herondina Soares**

Asa Norte

EUA 3

As pesquisas indicam que o povo norte-americano apoiaria o nome da ex-primeira-dama Michelle Obama para enfrentar e derrotar o ex-presidente Donald Trump. Carismática e independente, Michelle reúne todas as condições para vencer as eleições nos EUA no fim do ano. Esposa do homem mais poderoso do mundo, ela se tornou uma celebridade por sua simplicidade e determinação ao acompanhar seu marido em oito anos de presidência, sempre dando suas opiniões e o apoiando em tudo. Que ela aceite o convite e apelo do povo norte-americano, aceite ser candidata e derrote Trump. Com isso, certamente, teremos um mundo melhor.

» **Mário Coutinho**

Sobradinho

Homenagem

Brasília tem sido cenário de brutalidades de inimagináveis crimes. Entre elas, está o assassinato de Ana Lúcia, uma criança de 7 anos, ocorrido há 50 anos e, até hoje, marcado pela impunidade dos matadores. Lembrei-me do episódio ante a belíssima reportagem sobre o espaço Maria Cláudia Del'Isola, uma jovem que foi vítima de uma casal infame, cruel e absolutamente desumano há 20 anos cuja prisão deveria ser perpétua. A criação de um parque entre as superquadras 112/113 Sul, pelo Movimento Maria Cláudia pela Paz, eterniza a história de vida da estudante cuja doçura era um dos traços mais fortes do seu perfil. Transformar o luto em bandeira pela paz e contra a violência merece profundo reconhecimento de toda a sociedade, sobretudo quando percebemos que Brasília tem sido cenário de crimes horrendos. Parabéns ao repórter pelo belo texto e ao **Correio Braziliense**, pela sensibilidade de conceder espaço



ANA DUBEUX

anadubeux.df@dabr.com.br

Sejamos épicos

Às vésperas das Olimpíadas de Paris, a emoção toma conta... Ela há de ser mais forte do que o turbilhão de coisas ruins desse planeta inseguro, no qual a paz começa a ser vista como sonho a ser perseguido. Os atletas chegando e a movimentação nos arredores da Cidade Luz nos encham de esperança. A cada perfil da editoria de *Esportes* sobre os atletas e técnicos brasileiros que vão representar o DF em Paris, o ânimo aumenta. Os atletas daqui e de outros estados nos honrarão. As imagens edificantes inundarão nossos corações de emoção.

Além da série de perfis dos protagonistas brasileiros que publicamos, os profissionais do **Correio** Victor Parrini, Danilo Queiroz e Abelardo Mendes Júnior viajaram para a cobertura das Olimpíadas. Farão reportagens sobre a grande festa do esporte com o nosso olhar.

Minha memória do esporte está definitivamente atrelada às imagens que vi de Jogos Olímpicos, de Copas do Mundo, de competições esportivas em geral. Comecei a gostar de esporte aos 9 anos, ao assistir a momentos eternizados pela televisão ou nas arquibancadas do estádio onde me afeiçoei para sempre ao meu Santa Cruz. Assistia aos jogos no Colosso do Arruda, o maior estádio particular da América Latina, segundo o *Guinness Book* pernambucano, em que não cabem palavras ou

estatísticas em contrário.

Ganhei ali emoções para uma vida inteira, e continuo a ganhar cada vez que prego os olhos num atleta diante de seu desafio. Jamais esquecerei — e acho que todos os meus contemporâneos neste mundo também se recordam — da imagem da suíça Gabriele Andersen chegando para completar a maratona nas Olimpíadas de Los Angeles, a primeira vez que a prova feminina foi incluída nos Jogos, em 1984. Diante dos nossos olhos, ela caminhava com dificuldade, se contorcendo, cheia de dores e câibras, para cruzar a linha de chegada num estado de completa exaustão.

Creio que, hoje, poucos se lembram de quem ganhou a medalha, mas jamais seremos capazes de apagar o épico esforço daquela atleta. Um exemplo de determinação para a eternidade. Certamente, teremos a chance de ver de perto outras imagens de tirar o fôlego. E isso precisa ser valorizado. Esses homens e essas mulheres, gigantes só por ter conseguido estar em Paris, precisam ser acompanhados com carinho e alegria. Precisam ser vistos como heróis cotidianos, como exemplos para as crianças. O esporte salva, é vibrante. Que todos nós nos inspiremos no espírito olímpico ao menos nestas três semanas. Deixemos os medos e a covardia de lado. Sejamos épicos.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

Assine

(61) 3342.1000 — Opção 01 ou (61) 99966.6772 WhatsApp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 WhatsApp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp

Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS: DA

DA Press Multimídia
Atendimento personalizado para pesquisa em jornais e rádios:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1588.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Reforma Tributária e o desmatamento do Cerrado e da Amazônia

» CESAR VICTOR DO ESPÍRITO SANTO

Engenheiro florestal e conselheiro do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), representando a sociedade civil da Região Centro-Oeste

A Câmara dos Deputados aprovou, neste mês, o Projeto de Lei da Reforma Tributária, que, agora, segue para o Senado Federal. Infelizmente, não se considerou uma estratégia para, por meio dessa reforma, frear o desmatamento dos dois maiores biomas brasileiros — a Amazônia e o Cerrado —, bem como a emissão de gases do efeito estufa. Mais de 70% das emissões nacionais de gases de efeito estufa são provenientes das atividades agropecuárias caracterizadas, principalmente, por: gás carbônico (CO₂), emitido pelo desmatamento, mudança no uso da terra e queimadas; metano, que é 30 vezes mais poderoso do que o CO₂ e emitido pelo processo digestivo do gado (2/3 do metano é liberado pelo gado); e óxido nítrico, que é 300 vezes mais poderoso do que o CO₂ e emitido pelos nitratos de fertilizantes artificiais que reagem com o oxigênio do ar e, também, pela decomposição do nitrogênio no esterco e na urina do gado.

As renúncias fiscais concedidas ao agronegócio, especialmente para a produção de carne e de soja, são os principais indutores do contínuo desmatamento desses biomas. Com a Reforma Tributária aprovada na Câmara dos Deputados, isso será mantido e expandido, em função da alíquota zero para quem comercializa carne e de alíquotas reduzidas para os produtores agropecuários. As alíquotas para a aquisição e importação de insumos agrícolas, como agrotóxicos (inseticidas, fungicidas, formicidas, herbicidas e outros venenos), sementes, adubos, calcário, ureia, rações, entre outros, têm redução de alíquotas em 60%.

O Brasil deixa de arrecadar anualmente bilhões de reais com essas concessões que induzem o desmatamento e permanece como um exportador de matérias-primas, especialmente commodities agrícolas. Dessa forma, mantém-se como um país subdesenvolvido, considerando que está em 89º lugar entre todas as nações do mundo no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) calculado pela ONU, apesar de possuir a oitava economia global (PIB), caracterizando-se como um país de grandes desigualdades e concentrador de renda.



O Brasil é o maior exportador de carne e de grãos de soja do mundo, e o consumo só tende a aumentar. Ou seja, podemos dizer que, para cada cabeça de gado abatida para o consumo, uma parte da Amazônia está sendo desmatada, e, para cada saca de soja produzida, uma parte do Cerrado é destruída. Se não houver estratégias inteligentes na concessão de incentivos fiscais, vamos continuar assistindo à destruição do Cerrado e da Amazônia de forma legal e incentivada.

O que se verificou na discussão e nas audiências públicas sobre o projeto da reforma tributária foram lobbies de todos os segmentos da economia para garantir isenções para os seus setores, sem estratégias adequadas frente aos impactos ao meio ambiente. O que não se viu, ou não teve repercussão, foram lobbies relacionados aos incentivos

que levem à proteção dos biomas — seja pela bancada parlamentar ambientalista, que não sei o que de concreto conseguiu nos últimos anos, seja da própria sociedade civil organizada, que, nos últimos tempos, anda meio desorganizada e desmobilizada.

Mas, o que poderia ser feito em termos da Reforma Tributária sem prejudicar o setor agropecuário e frear o avanço da fronteira agrícola nesses biomas? Algo simples e direto seria a não concessão de qualquer tipo de incentivo para quem pretende desmatar novas áreas para produzir. Apenas nas áreas já consolidadas seriam mantidos os incentivos, sendo que, no caso da carne, poderia se pensar em conceder incentivo de alíquotas zero, prevista para produtos da cesta básica, apenas para o que for consumido no mercado interno. O que for exportado de carne não teria essa alíquota zero.

No caso dos agrotóxicos, poderia ser prevista a inclusão de critérios de toxicidade na tributação, sendo que os mais tóxicos pagariam mais, por meio do imposto seletivo. Em contrapartida, poderiam ser concedidos incentivos aos bioinsumos. Também poderiam ter incentivos mais representativos os produtos oriundos da produção sustentável da biodiversidade de todos os biomas que mantêm a vegetação em pé, como castanhas em geral, frutos, entre outros.

Além disso, pode-se estimular a recuperação de áreas de vegetação nativa nas propriedades que necessitam recompor suas reservas legais e áreas de preservação permanente e, ainda, incentivar de forma mais forte os proprietários de terras que mantêm áreas de vegetação nativa além do que é previsto no Código Florestal por meio de pagamentos por serviços ambientais proporcionados pela natureza, como água, biodiversidade, polinização, controle biológico de pragas e doenças, fundamentais para o setor agropecuário.

Muita coisa pode ser feita em benefício da natureza com a Reforma Tributária. Espera-se que, no Senado, possa haver uma discussão mais aprofundada sobre essa questão e que sejam previstos incentivos e/ou desincentivos com o objetivo de proteger nossos ricos biomas e frear o desmatamento da Amazônia e do Cerrado.

Educação infantil ajuda a formar uma sociedade consciente

» JOSÉ CARLOS CIRILO

Diretor-geral do Departamento Nacional do Sesc

A universalização da educação infantil é, sem dúvida, um dos maiores desafios para o desenvolvimento social e econômico do Brasil. No entanto, o país tem enfrentado obstáculos significativos nesse caminho. O estudo Síntese de Indicadores Sociais 2023, divulgado pelo IBGE, mostra que, entre 2019 e 2022, o Brasil não avançou na meta de universalização da educação infantil proposta no Plano Nacional de Educação (PNE). A frequência escolar das crianças de 4 e 5 anos, início da obrigatoriedade da educação básica, recuou 1,2 ponto percentual, passando de 92,7% para 91,5%.

O cenário da educação infantil no Brasil inspira atenção, uma vez que essa etapa é fundamental para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social, contribuindo para a formação de habilidades e competências essenciais para a vida. As crianças precisam vivenciar o aqui e o agora, e isso é garantir o respeito às identidades das infâncias e aos campos de experiências, como o direito de ser, de aprender e de se desenvolver.

Além disso, o acesso a uma educação de qualidade desde os primeiros anos de vida tem efeitos duradouros, impactando positivamente o desempenho acadêmico futuro, a formação de uma consciência crítica e até a redução de desigualdades sociais. A educação infantil permite que crianças de diferentes contextos socioeconômicos comecem sua trajetória escolar em condições mais igualitárias. Isso é particularmente importante em um país como o Brasil, com grandes desafios nesse sentido. Assim, a formação de indivíduos conscientes e preparados para enfrentar os diferentes contextos de nossa sociedade pode resumir o grande propósito dessa atuação.

Essa é também a base da Proposta Pedagógica da Educação Infantil da Rede Sesc de Educação. O documento propõe a construção de uma educação participativa e transformadora, na qual as crianças são vistas como sujeitos da história e produtores de cultura, além de promover o desenvolvimento de uma postura autônoma e crítica. Os seus princípios norteadores são as interações e as brincadeiras, assegurando também os seis direitos de aprendizagem estabelecidos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC): conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. E tendo a brincadeira como um de seus eixos estruturantes, reconhece-a como fundamental para o desenvolvimento integral das crianças, pois favorece a criatividade, a interação social, o desenvolvimento emocional e é um poderoso instrumento de aprendizagem. Hoje, essa metodologia é aplicada para quase 20 mil alunos em 139 escolas espalhadas por todas as regiões do país.

O Sesc investe, ainda, na formação continuada dos educadores, reconhecendo que professores bem preparados e atualizados são essenciais para a qualidade da educação infantil. O desenvolvimento contínuo desses profissionais é um pilar para a implementação de práticas pedagógicas inovadoras e eficazes, alinhadas com as necessidades e potencialidades dos educandos. Dessa forma, a estrutura, o conteúdo, a formação do corpo docente e discente que buscamos está em consonância com o propósito institucional do Sesc e com a atuação de algumas das melhores instituições de ensino do país e do mundo.

Como aspecto imprescindível para o desenvolvimento cognitivo temos, ainda, o envolvimento dos pais e responsáveis no processo educativo e o diálogo com o território em que as escolas estão inseridas. A conexão entre estudantes, famílias e territórios é fundamental no processo educativo, permitindo a troca de saberes e experiências, que se complementam e contribuem para desenvolver cidadãos mais saudáveis, solidários e empáticos.

Por meio da educação infantil de qualidade, nossas crianças têm a oportunidade de crescer com uma visão mais ampla do mundo e se tornarem indivíduos melhores e mais felizes. Aumentar o acesso escolar significa plantar sementes de esperança por uma sociedade mais consciente e preparada para lidar com os desafios do cotidiano. É o nosso dever proporcionar uma base sólida para que elas se desenvolvam como cidadãos capazes de contribuir positivamente para o mundo, confiando no potencial transformador da educação. Afinal, o futuro é agora.

Vidas secas: sentimentos podem florescer na aridez?

» HELENA MOURA

Professora da Faculdade de Medicina da UNB e membro do grupo de geopsiquiatria da Associação Mundial de Psiquiatria

As personagens da obra de Graciliano Ramos parecem ser tão áspers quanto o terreno em que pisam. A pobreza de palavras, ideias e de habilidades em expressar suas emoções, muitas vezes se restringindo à agressividade, contrasta apenas com as reflexões e afetuosidade da cachorrinha Baleia. Entretanto, a sensibilidade do autor nos revela uma camada mais profunda onde germinam o medo, a vergonha, esperança... É possível que tenhamos diferentes estágios emocionais? Como a neurociência explica essa questão?

Para o renomado neurocientista António Damásio, a formação dos sentimentos foi uma etapa importante para a evolução da nossa espécie, pois eles possibilitam a regulação do nosso comportamento. Como isso acontece?

Primeiramente, vamos entender a diferença entre emoções e sentimentos. As primeiras se referem às mudanças fisiológicas em nosso organismo decorrente de um estímulo externo (ou lembrança dele). Um estímulo ameaçador, por exemplo, leva à liberação de hormônios de estresse, aumento da frequência cardíaca e outras mudanças corporais para nos preparar para enfrentar o perigo (ou fugir dele)! Contudo, isso não necessariamente pode gerar um estado consciente de medo. Quando isso acontece, aí, sim, temos o que ele chama de sentimento. Essa distinção destaca como o corpo e a mente interagem para formar a experiência emocional completa.

Percebam, portanto, que sentir não é um processo inato e automático, mas que envolve aprendizagem. Fatores como baixa escolaridade, baixa renda e

exposição a traumas estão associados a prejuízos cognitivos e emocionais que dificultam esse processo. A vida de Fabiano e Sinhá Vitória, reflexo da sociedade e ambiente em que viviam, representa bem isso. Para além das habilidades individuais, normas culturais e práticas sociais modulam a intensidade e a expressão dos sentimentos, dando-lhes contextos e significados específicos. É por isso que “cabra macho” não chora.

O problema de não conseguir interpretar claramente nossas emoções é que isso nos deixa mais vulneráveis ao adoecimento mental. Indivíduos com mais dificuldade em sentir sofrem de um problema conhecido como alexitimia. Há várias décadas, a alexitimia vem sendo apontada como um dos fatores de risco para o alcoolismo e abuso de outras substâncias, sob a justificativa de que é mais fácil lidar com sensações já esperadas e “sob demanda”, mesmo as desconfortáveis, que lidar com as emoções inesperadas que surgem em resposta aos imprevistos da vida.

Em *Vidas secas*, podemos perceber que as personagens têm dificuldade não apenas em entender o que estão sentindo, mas também em interpretar as reações das outras pessoas. E como isso é assustador! A obra nos faz mergulhar nessa confusão em vários momentos e, com frequência, temos dificuldade em distinguir fantasia de realidade, pensamento de ações. É isso que um pobre “letramento emocional” pode causar.

Em contrapartida, Lisa Barrett, outra estudiosa das emoções, criou o termo “granularidade emocional” para se referir à capacidade de diferenciar e

rotular experiências emocionais de maneira precisa e específica. Pessoas com alta granularidade emocional conseguem distinguir um espectro maior de emoções e são capazes de sentir a diferença entre estar irritado, frustrado ou furioso, enquanto pessoas com baixa granularidade emocional tendem a ter uma compreensão mais vaga e difusa de suas emoções, como simplesmente sentir-se mal ou bem. Isso permite a geração de respostas mais adaptadas e reduz o risco de adoecimento mental. Quando sentimos claramente o medo, por exemplo, podemos associá-lo à situação que o provocou e passar a evitá-la ou aprender como lidar com ela.

A boa notícia é que podemos desenvolver melhor nossa capacidade de sentir. Cada vez mais, estratégias voltadas à regulação emocional têm sido desenvolvidas e empregadas na prática psicoterápica. Meditação também tem se mostrado uma ferramenta útil nesse processo. Um estudo publicado na *Scientific Reports* em 2018 mostrou que treinamento em atenção plena, ou mindfulness, induziu o aumento da conectividade na ínsula, região do cérebro importante para a interpretação das emoções.

Um ponto interessante: a habilidade de sentir se dá predominantemente no córtex, uma área mais complexa e desenvolvida do cérebro, enquanto as emoções vêm de áreas mais primitivas. Entretanto, essa habilidade não se restringe ao córtex. Isso sugere que os sentimentos não são exclusividade dos humanos e nem mesmo dos mamíferos!

Mais uma vez, percebemos a genialidade de Graciliano Ramos. As representações dos sentimentos de Baleia, afinal, não eram apenas licença poética.



O sonho passou selado

Na última reportagem da série sobre os atletas da capital na Olimpíada da França, conheça o carioca radicado em Brasília Stephan Barcha. Ao **Correio**, ele fala da parceria com a égua Chevaux Primavera Império Egípcio em busca da primeira medalha olímpica na carreira

GABRIEL BOTELHO*

À altura dos precoces oito anos de idade, Stephan de Freitas Barcha decidiu pular obstáculos para assumir a rédea dos próprios sonhos. Filho do fisioterapeuta Álvaro Barcha, admirador de cavalos, Stephan foi picado pela paixão do pai. “Desde muito pequeno, por alguma razão, sempre gostei muito”, diz ao **Correio** em entrevista da Holanda, onde encerra o período de treinos para a competição de hipismo salto nos Jogos Olímpicos de Paris-2024.

Aos 34 anos, com a égua Chevaux Primavera Império Egípcio, o carioca radicado em Brasília é uma das apostas do Brasil para findar a busca de 20 anos por uma medalha olímpica na modalidade. A última veio com o ouro de Rodrigo Pessoa, em Atenas-2004. Prestes a participar da segunda Olimpíada na carreira após a participação nos Jogos do Rio-2016, ele desembarcará em Paris como medalhista de ouro nos Jogos Pan-Americanos de Santiago-2023 no salto individual.

Barcha iniciou no esporte aos nove anos. Ao lado do pai, era um assíduo frequentador de fazendas de amigos da família. Antes das primeiras montarias, acumulava experiência. Aos 20, decidiu deixar a Sociedade Hípica Brasileira, no Rio de Janeiro, palco das primeiras cavalgadas, rumo à Itália. Lá, teve a chance de trabalhar ao lado de Nelson Pessoa, referência do esporte e pai de Rodrigo. A experiência de “estágio” foi edificante para ele. “Aprendi muito na Itália, e também consegui um cavalo melhor. Foi muito bom poder aprender com uma referência tão forte, que é o Nelson. Assim, realizei o sonho de ir às Olimpíadas”, conta.

A performance registrada nos Jogos do Rio-2016 ficou aquém das expectativas. Aos 26, era o caçula da Seleção Brasileira. A estreia no Parque Equestre General Eloy Menezes, em Deodoro, foi positiva. Finalizou o primeiro percurso sem penalidades. Dois dias depois, não avançou. Na etapa por equipes, causou um leve arranhão no cavalo LandPeter com a espora. O instrumento de encaixe para os pés é utilizado a fim de dar impactos na barriga do animal e incentivá-lo a aumentar a velocidade. “Foi uma fatalidade. Nunca aconteceu na minha carreira e provavelmente não vai mais acontecer”, lamentou à época.

Depois de ficar fora dos Jogos de Tóquio-2020, Barcha revela ter um diferencial para brilhar na França e colocar no peito a primeira medalha olímpica na carreira: a humildade e o equilíbrio. “Antes de garantir a vaga olímpica, já estava com isso na cabeça, mas continua aqui dentro. A moral fica elevada, é claro, mas isso não garante nada. Sempre tenho meus pés no chão. Nesse esporte, no qual temos apenas 90 segundos, tudo pode dar certo ou errado. A tranquilidade e a humildade são fundamentais”, pondera.

Brasília na veia

Embora tenha nascido no Rio de Janeiro, Barcha tem uma relação especial com o DF. Em dezembro de 2016, deixou a Europa para morar na capital federal. Desde então, apaixonou-se pela cidade. Além de representar a Federação Hípica de Brasília quando compete, ele se considera um brasiliense. “Minha família não só é de lá, como mora lá. Foi onde meus filhos nasceram, e onde tenho muitos amigos. Vou para lá por sete dias a cada cinco semanas, e não me vejo em outro lugar no Brasil”, conta. Hoje morador da Holanda, ele se sente orgulhoso por representar a capital do Brasil. “Vai ser um grande prazer. Compito pela Federação de Brasília, então a carrego no peito. Vou levá-la comigo em uma Olimpíada pela segunda vez”, celebra. Ele está no time com Pedro Veniss, Rodrigo Pessoa e Yuri Mansur, além do treinador Philippe Guerdat. Barcha chegará a Paris na sexta-feira. Na próxima segunda-feira, a equipe de saltos fará check-in na Vila Olímpica.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima



HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 6h57 até 10h24. Apesar de a consciência de nossa humanidade estar voltada simultaneamente, e o tempo inteiro, para as dimensões subjetiva e objetiva do Universo, o convencimento atual nos faz tratar a subjetividade como uma experiência que não deve ser levada a sério, porque a realidade mais real só aconteceria na objetividade, no mundo das formas, perceptível pelos cinco órgãos sensórios. Esse destrato da subjetividade nos custa horrores, porque é a metade mais nobre da percepção da realidade, e se não adotamos o hábito de a valorizar, nos abstraímos da vida exterior das formas objetivas, com o tempo vão se produzindo doenças emocionais e mentais graves. Todos os períodos de Lua Vazia servem para nos voltarmos à vida interior, e nela nos darmos licença para viver despreocupadamente

ÁRIES
21/03 a 20/04

ÁRIES: Imponha sua vontade, exercite seu direito, mas considere que todas as pessoas podem querer fazer igual, ao mesmo tempo, e isso significaria o surgimento de um tipo de caos que, depois, seria muito difícil colocar em ordem.

TOURO
21/04 a 20/05

A insegurança bate à porta, mas ela não traz nenhuma novidade, é sempre a mesma, tentando minar seu humor para que, no fim, você cometa algum erro e, assim, ela pareça ser sua segura salvadora e orientadora. Não é!

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Há coisas que precisam ser ditas, porque se continuarem em segredo perturbariam o bom andamento de tudo. Porém, são coisas que precisam ser ditas na hora certa, para evitar que sejam tiros saindo pela culatra.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Evite se intimidar com o que acontece ou com a perspectiva de, provavelmente, você ter de dar um passo maior que a perna para realizar suas pretensões. Em algum momento se torna necessário apostar alto na vida.

LEÃO
22/07 a 22/08

Contrarie as contrariedades que açoitam sua alma, evite se render a elas, porque ainda que pareçam insuperáveis, como o medo, mesmo assim, se você se lançar à aventura da vida, encontrará uma forma de superar tudo.

VIRGEM
23/08 a 22/09

A voz da alma se faz ouvir em bom tom e som, e todas as pessoas são capazes de prestar atenção a ela e seguir suas orientações. Porém, a natureza da alma nunca é impositiva, você precisa escolher se orientar por ela.

LIBRA
23/09 a 22/10

Se todo mundo colaborasse e as pessoas cuidassem umas das outras, em vez de se tratarem como estorvos, é certo que o mundo seria diferente, mais afável e simpático, além de produtivo. Siga por esse caminho, apesar de tudo.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Conhecer os cantos escuros da alma não há de servir para você se acomodar neles, mas para dissipar as densidades emocionais e mentais que impedem seu progresso. Faça isso como necessidade, e não como esporte.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O princípio da realidade há de ser respeitado, o que significa que não seria interessante você continuar argumentando para ter a razão; diante do que os fatos comunicam é melhor se ater a esses do que ter a razão.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Há loucuras que de tão normalizadas passam despercebidas. É o caso de as pessoas continuarem tentando prescindir umas das outras, mesmo cientes de que só através da união e colaboração progrediriam com segurança.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

O pior que se pode fazer diante das contrariedades é se agarrar a elas para entoar queixas e lamentos. Isso seria perda de tempo e da preciosa energia vital que poderia ser investida na superação das contrariedades.

PEIXES
20/02 a 20/03

Por mais que você não goste do que precisa fazer, a ação se impõe como filha da necessidade, e com ela não há discussão, você pode até escolher protelar o cumprimento dos deveres, mas esses continuarão inevitáveis.

LITERATURA

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Cristovam Buarque lança livro de ficção que retrata recortes da educação no Brasil

O mistério das crianças

» MARIANA REGINATO*

Cristovam Buarque, ex-ministro da Educação, está lançando novo livro, *Jogados ao mar*, que aborda problemas educacionais e com um personagem especial, um repórter do *Correio Braziliense*. Misturando ficção com realidade, o livro busca aliar a história de um jornalista pautado para descobrir o que está acontecendo com crianças que desaparecem em Planaltina e a de um professor que organizou um programa que vai atrás das crianças que faltam na escola.

Na capa do livro, a palavra ficção está redigida como "fçção". Cristovam explica que a mudança foi para demonstrar que o livro está mais perto da realidade brasileira do que se imagina. "Das 50 milhões de crianças que, hoje, têm idade escolar, no máximo, 25 milhões vão terminar o ensino médio. E dessas que terminarem, metade terá um ensino médio sem qualidade. O título do livro, *Jogados ao mar*, é uma maneira de dizer, fora da escola. No mundo de hoje, estar fora da escola é estar jogado ao mar", comenta o professor e escritor.

O personagem Nestor, jornalista do *Correio Braziliense*, é fundamental na história, pois realiza pesquisas e entrevistas com mães, professores e traficantes para descobrir o que está acontecendo com as crianças de Planaltina. Ao ser perguntado sobre a escolha do veículo representado, Cristovam responde: "É um jornal fundamental que nós temos na cidade. Se acontece algo em Planaltina e quem vai atrás é um repórter, dificilmente seria outro jornal".

Cristovam deseja que o livro desperte as pessoas para o problema de milhões de crianças e adolescentes que são jogados ao mar por falta de uma escola de qualidade. "Não sou apenas um escritor, sou um militante da causa educacional. E espero que, assim como no final do livro, se crie uma esperança de que há maneiras de lutar para resolver esse problema", finaliza Cristovam. *Jogados ao mar* terá seu primeiro evento de lançamento no Rio de Janeiro, hoje. Em Brasília, o evento ainda não tem data marcada para acontecer.

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco²

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Soneto do soneto

A restrição ajuda o desbloqueio. A ninguém interessa quem tu és. Corte o verso em idênticos filés de dez sílabas cada, sem recheio.

Só te peço pra não botar o freio da cesura no cinco: entorta os pés. Pare no quatro, seis, sete, oito ou dez: mas não divida, nunca, um verso ao meio.

Tudo presta, cabendo na cadência. Cala a boca, vaidade. Nada vence a escuta. Inteligência? Vade retro.

Acenda um baseado ou faça um chá. O que tens a dizer logo virá. Deixe falar em seu lugar o metro.

Gregorio Duvivier

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

						7	8	
					5			6
		1	9	4			2	
					2	3	1	
8			6		4			
2			8	9				
	8			1		9		
9								
	6		3					5

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

"Ciência" do bruxo	Pequena propriedade rural	Roupa de inverno	Título dado a personalidades do YouTube e do Instagram
Fato mais importante de um período	Eu e tu	"Professor", na escola infantil	
O mais popular distrito da cidade de Nova Iorque		Imposto bancário	
		Domesticado	
Mirim e dos Patos (Geog.)			O bicho de pelúcia da Mônica (HQ)
Listrado	Sufixo de "paradisiaco"		Metal de cabos elétricos (símbolo)
	Coisa		
A unidade da taba indígena	Instrumento de sopro		
	Maior ave do Brasil		
A esposa de Zeus (Mit.)		(?) Baldwin, ator	
		Insígnia; distintivo	
		Bob Dylan, cantor	A superfície ideal à patinação
		Bordas do chapéu	
Tirar o (?) de campo: desistir			
Utensílio indispensável em adegas	Expressão de alegria		Aditivo do sal de cozinha
	Que existe no presente		
Mulher que realiza trabalhos manuais		Criar (?): sumir	Função do hífen na palavra composta
		(?) Grau, jurista	
			Montadora alemã
			Prenda com um nó
Teoria do (?): estuda o "efeito borboleta"		(?) Barbosa, político	Allen Ginsberg, poeta dos EUA
		Abandona o recinto	
Subsídio concedido ao estudante pobre			Maior ilha da Polinésia Francesa

BANCO 4/abas — audi — hera, 5/atual — treco. 8

© Ediouro Publicações — Licenciado ao *Correio Braziliense* para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

S	R	I	T	M	O	C	A	R	D	I	A	C	O
O	L	A	N	J	O	N	A	L					
D	I	A	L	U	S	U	A	L					
S	A	C	R	A	S	B	A	L	D	E			
D	O	T	E	R	U	I	G	D					
E	N	F	A	F	R	E	I						
A	C	E	S	A	C	E	S	F					
A	A	R	I	L	C	I							
P	A	L	O	M	A	T	O	C	I				
R	O	D	A	O	R	A	O	L					
E	J	C	O	V	A	C	S	A					
P	I	T	O	R	E	S	C	A	C				
R	I	V	A	L	E	S	S	E					
H	A	V	A	I	B	R	O	T	O	S			
O	S	S	O	S	L	O	N	G	O	S			

O NOVO LIVRÃO DO LUCCAS NETO!
Já nas bancas e livrarias!

/Editorapixel
@Editorapixel

TOON PIXEL EDUCAÇÃO

SUDOKU DE DOMINGO

7	4	1	8	5	9	2	6	3
9	5	6	2	4	3	8	7	1
3	8	2	7	1	6	9	5	4
4	2	8	1	6	7	5	3	9
1	6	3	9	8	5	7	4	2
5	9	7	3	2	4	1	8	6
8	3	9	6	7	2	4	1	5
6	7	4	5	9	1	3	2	8
2	1	5	4	3	8	6	9	7

Diversão & Arte

JOVENS MÚSICOS ESTRANGEIROS EM ALTA
MISTURANDO O JAZZ E O POP, TOM MISCH E LAUFHEY,
FALAM SOBRE AS INFLUÊNCIAS BRASILEIRAS NA
PRÓPRIA MÚSICA E O AMOR PELO PAÍS

THE NEW BOSSA

Tom Misch toca
notas brasileiras
em uma guitarra
britânica



» ISABELA BERROGAIN
» PEDRO IBARRA

Cantora
islandesa-chinesa
Laufeiy tem como
principal inspiração
a música brasileira



A música brasileira é muito mais abrangente do que se imagina. Apesar de o português não ser uma língua tão popular, os ritmos nacionais são amados por músicos de várias partes do mundo. O britânico Tom Misch e a islandesa-chinesa Laufeiy são dois dos nomes da nova geração que encontraram na música do Brasil inspiração para um trabalho que conversa com gêneros e realidades distintas.

Misch é um guitarrista de 29 anos muito celebrado no meio da música pop e jazz. Ele é conhecido internacionalmente por colaborar com diversos artistas. Nomes como Yussef Dayes, De La Soul, Michael Kiwanuka e Loyle Carner renderam ao músico mais de 1 bilhão de reproduções nas plataformas de streaming.

Atualmente, Tom está no processo de lançamento de singles sem participações. Os primeiros, Cinnamon curls e Insecure, estão disponíveis nas plataformas. Outras duas canções se juntarão, formando um EP de faixas que estavam guardadas desde antes da pandemia. “Eu me vi sentado em boas músicas, músicas nas quais eu acreditava. Eu sabia que precisava liberá-las para poder andar para frente”, afirma o músico em entrevista ao *Correio*, exclusiva para o Brasil. Ele também confirma que um álbum solo está previsto para 2025 e que será: “bem diferente do estou lançando agora”.

As músicas de Tom Misch têm uma característica clara de fundir gêneros, enquanto canta com uma voz leve. Entre os estilos musicais que explora, as referências dos ritmos brasileiros se destacam. O guitarrista, que é ouvinte de Tim Maia, Tom Jobim, Sandra Sá, Ivan Lins, Elis Regina e os clássicos da bossa nova, afirma ter Marcos Valle como “um herói de vida” e descobriu a música brasileira ainda adolescente, por meio da paixão pelo hip-hop. “Eu fiquei obcecado com hip-hop quando eu era mais novo, com 16 ou 17 anos comecei a ouvir muito JDilla, fiquei vidrado nele e tive de descobrir os artistas que ele sampleava. Muitos eram brasileiros”, lembra Misch.

No entanto, conforme foi aprendendo sobre a música nacional, percebeu que havia um sentimento envolvido que ele não sabia nomear. “Só parte do trabalho foi do JDilla. Afinal, eu sempre me senti muito conectado com essas músicas. Mesmo sem

ascendência brasileira e de até então nunca terido ao Brasil. Me chamava muita atenção a Bossa Nova, a combinação de ritmos e as harmonias de jazz”, diz Misch, que afirma que a música brasileira é: “cheia de alma”. “Mesmo não sabendo pronunciar nenhum nome ou palavra em português, eu sinto que tenho uma conexão especial com os sons do país”, conta.

Apenas em 2022, no ano em que completava 10 anos de carreira, Tom Misch teve a oportunidade de conhecer a terra da qual germina a música com a qual ele se conecta. O cantor surfou, e conheceu o herói pessoal Marcos Valle, a quem convidou para uma participação no show que fez no MITA do Rio de Janeiro. “Foi muito especial tocar no Rio de Janeiro para mim, com o Marcos Valle, naquele ambiente lindo e dia ensolarado. Eu estava muito doente, quase não fiz o show, mas sou muito grato de ter feito, porque foi incrível”, recorda o artista, que ainda se apresentou em São Paulo e Porto Alegre.

O guitarrista encontrou um novo ponto de vista sobre crenças que tinha em relação à música brasileira que mais ama: a Bossa Nova. “A experiência que eu tive com brasileiros quando mencionei bossa nova foi que me explicaram que era uma música que apelava bem mais para os ricos. Então, me deu a impressão de que era exclusiva em um sentido ruim, de não incluir”, explica.

O fato mudou os horizontes do músico. “Eu não sei se gostaria de fazer uma ‘Bossa Nova do Tom Misch’, mas eu definitivamente bebo muito do gênero”, pontua. Hoje, ele percebe o que fez com o ídolo em estúdio de outra forma. “Passei muito tempo compondo e gravando com o Marcos Valle, algumas músicas são bem dentro do gênero, passam a sensação de Bossa Nova”, antecipa.

No fim, ficou o sentimento da maioria dos artistas amados pelos brasileiros que voltam ao Brasil. Tom Misch já quer voltar às terras tupiniquins, e o álbum novo pode ser o que falta para esse novo carimbo no passaporte. “Eu amo o Brasil, eu vou amar voltar. Quem sabe ano que vem quando eu sair em turnê”, supõe.

Admiradora a distância

Ainda mais nova do que Misch, a artista islandesa-chinesa Laufeiy também tem como principal referência a música brasileira. Aos 25 anos, a cantora já conta com diversos marcos significativos na carreira — além de ser vencedora do Grammy de Melhor Álbum Pop Tradicional de 2024, ela é responsável pela maior estreia de um disco de jazz no Spotify. Ambas conquistas são graças a Bewitched, segundo trabalho de estúdio da cantora, que conta com a Bossa Nova From the start.

Unindo elementos do jazz e do pop com o ritmo tipicamente brasileiro, Laufeiy destaca admiração por artistas como Luiz Bonfá, Tom Jobim e, a maior delas, Astrud Gilberto. “Ela é minha cantora preferida de todos os tempos”, aponta a cantora. “Quando descobri esse tipo de ritmo, brasileiro, me senti muito tocada, porque é como se essas músicas estivessem contando uma história, só que sem exagerar. Durante meu crescimento, tudo que eu aprendi sobre música sempre foi muito grandioso. Por exemplo, eu tocava violoncelo e amava Ella Fitzgerald, o que envolvia emoções muito grandes”, conta.

“Com a Bossa Nova, no entanto, sinto que essas grandes emoções são expressadas de forma muito delicada, quase que de uma forma cursiva. Eu acho isso tão lindo. Parece que há algo muito familiar na Bossa Nova, como se fosse um tipo de música que você canta em casa com seus pais”, avalia. “A batida da bossa realmente transcende o tempo, é algo que a gente escuta de novo e de novo na música pop. Algo

que muitas pessoas se sentem confortáveis em escutar”, complementa.

A cantora e compositora, que nunca veio ao Brasil, confessa que recebe diariamente dos fãs milhares de pedidos de uma turnê nacional. “Eu sei que as pessoas clamam a visita de muitos artistas ao Brasil, mas quando esses pedidos são direcionados a mim, sinto que é mais pessoal. Minhas músicas mais populares são todas inspiradas pela música brasileira”, revela. “Eu tenho total noção do fato de que estou pegando elementos emprestados da música brasileira, e os transformando na minha própria música, assim como também faço com a música clássica e o jazz”, esclarece.

Segundo Laufeiy, os fãs brasileiros são os primeiros a relacionarem as músicas dela com o ritmo nacional. “Eles sempre comentam nas minhas músicas: ‘Nossa, se parece com bossa nova’. Eu não quero nunca desonrar isso. Eu sempre torço para que as pessoas entendam que não estou roubando da música brasileira, eu sei de onde minhas influências vêm e realmente me importo com essas raízes”, declara a cantora.

Ainda sem planos de vir ao Brasil, a islandesa-chinesa garante que mal pode esperar a hora de, finalmente, visitar o país que tanto a inspira. “Eu sou muito influenciada pela música e pela cultura brasileira, e quero muito poder enxergar tudo isso com meus próprios olhos, até mesmo aprender mais sobre outros artistas brasileiros. A bossa é um dos estilos de música que mais estão interligados com a cultura de um país que eu conheço. Eu não consigo pensar em outro lugar que me inspire tanto quanto o Brasil”, finaliza.

MEIO AMBIENTE

O objetivo do projeto é implementar medidas de gestão e acompanhamento que garantam a integridade de 26 áreas de preservação e a manutenção dos serviços ecossistêmicos que eles oferecem para qualidade das reservas de água

Pesquisadores do DF vão monitorar mananciais

» DAVI CRUZ

O Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDEF), em parceria com a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb), está recrutando um grupo de pesquisadores para avaliar os impactos ambientais em Áreas de Proteção de Mananciais (APM) do DF. O objetivo do projeto é implementar medidas de gestão e monitoramento que garantam a integridade de 26 espaços de preservação e a manutenção dos serviços ecossistêmicos que eles oferecem.

As inscrições para a iniciativa foram abertas no início de julho e seguirão até o dia 26, no site do IPEDEF. A pesquisa oferece três vagas destinadas a graduados, mestres e doutores em engenharia civil, ambiental e sanitária ou áreas complementares, com conhecimentos em hidrologia, recursos hídricos e mananciais. O valor das bolsas para os pesquisadores varia de R\$ 3 mil a R\$ 6 mil.

Henrique Cruvinel, gerente de Bacias de Mananciais da Caesb, destaca a importância do projeto para distinguir os impactos ambientais que atingem as APM's. "Essa iniciativa auxiliará a percepção de como estão as bacias hidrográficas que protegem os mananciais destinados ao abastecimento público", relata ao **Correio**. Segundo o especialista, a equipe que vai a campo deve encontrar muitos percalços, como poluição, desmatamento e usos urbanos irregulares. "Queremos mostrar esses problemas para que toda a sociedade entenda os riscos de não preservar essas áreas", enfatiza.

Preservação

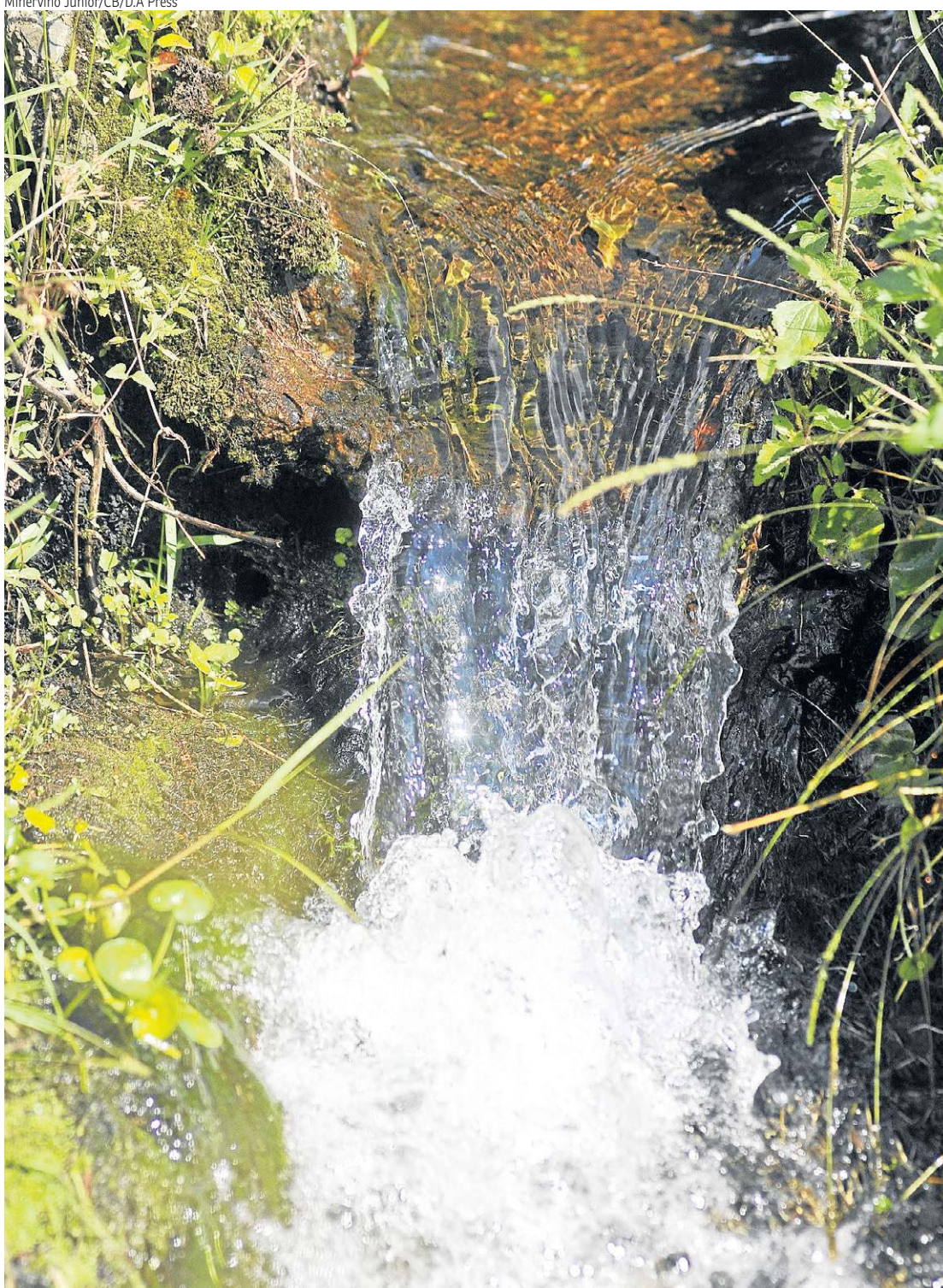
As Áreas de Proteção de Manancial (APMs) foram estabelecidas pela Lei Complementar nº 17, de 28 de janeiro de 1997, que aprovou o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (Pdot). Após a aprovação, o DF realizou o decreto nº 18.585 de setembro de 1997, que regulamentou o artigo 3º do Pdot.

Existem, atualmente, 26 APMs, incluindo áreas como Capão da Onça, Brazlândia, Currais, Pedras, Contagem, Paranoazinho, Corguinho, Mestre D'Armas, Brejinho, Quinze, Cachoeirinha, Taquari, Alagado, Catequinho, Ponte de Terra, Crispim, Olho d'Água, Fumai, Bananal, Torto/Santa Maria, Santa Maria II, Santa Maria III, Pípiripau, Futuro Lago São Bartolomeu — Juizante Paranoá e a faixa de inundação do Lago Descoberto, incluída como APM.

Essas áreas foram escolhidas com o intuito de conservar mananciais de água potável, essenciais para o abastecimento do DF. No entanto, a utilização indevida do solo e outras atividades humanas podem comprometer a qualidade e a quantidade de recursos hídricos disponíveis. Sob essa perspectiva, o projeto busca avaliar os impactos desses usos adversos para compreender de forma mais ampla os aspectos que afetam os mananciais.

"É muito importante cuidar dessas áreas, porque a população está crescendo e, com isso, a demanda por água no Distrito Federal também aumenta", destaca Cruvinel. Segundo ele, preservar

Minervino Junior/CB/D.A Press

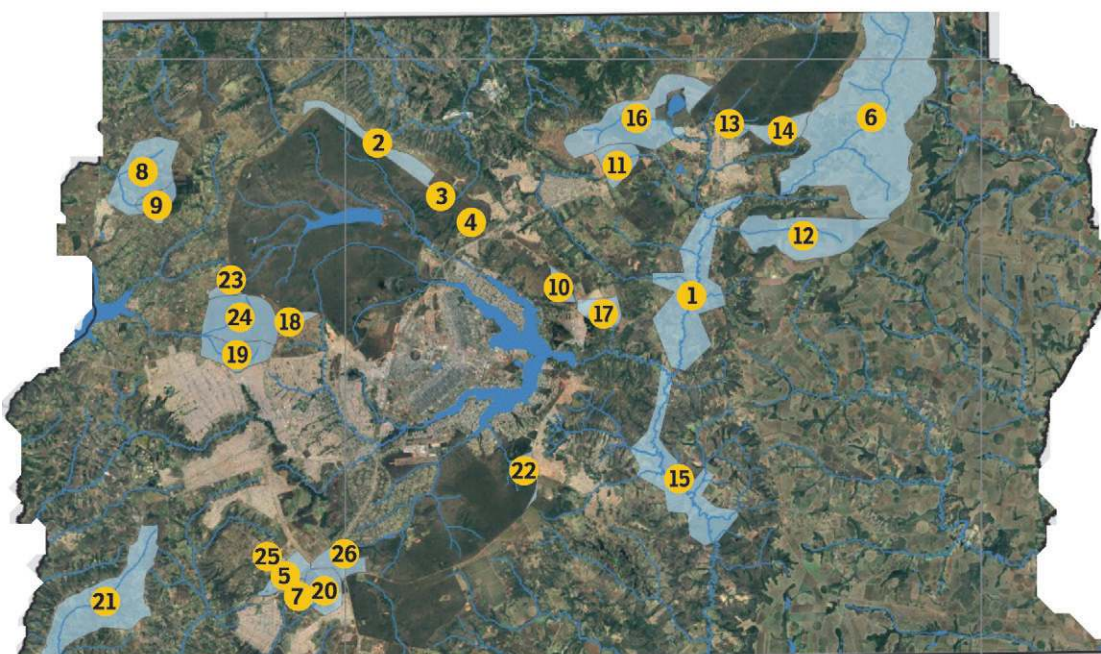


Projeto vai mapear os mananciais existentes dentro do Distrito Federal para apoiar as políticas ambientais

Espaços hídricos

Um grupo de pesquisadores avaliará os impactos ambientais em áreas de proteção de mananciais. O projeto é uma parceria do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDEF) e da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb).

— Rios perenes — Lagos e reservatórios — Área de proteção de manancial



- 1 São Bartolomeu (Parte Norte)
- 2 Torto
- 3 Contagem
- 4 Paranoazinho
- 5 Ponte de Terra
- 6 Pípiripau
- 7 Crispim
- 8 Barroão
- 9 Capão da Onça

- 10 Taquari
- 11 Corguinho
- 12 Quinze
- 13 Fumal
- 14 Brejinho
- 15 São Bartolomeu (Parte Sul)
- 16 Mestre D'armas
- 17 Cachoeirinha
- 18 Bananal

- 19 Currais
- 20 Alagado
- 21 Engenho das Lages
- 22 Cabeça de Veado
- 23 Santa Maria
- 24 Pedras
- 25 Olho D'agua
- 26 Ribeirão do Gama

Fonte: IPEDEF

Três perguntas para

EUGÊNIO GIOVENARDI, ambientalista e ecossociólogo



Qual a importância de preservar essas Áreas de Proteção de Mananciais do DF?

Considero que seja muito necessária a avaliação desses mananciais que ainda nos restam. Se não tivermos boas bases, por exemplo, como as nascentes, não teremos rios e águas saudáveis. Por isso são importantes os processos de retenção da água da chuva. Dizia-se que Brasília teria aproximadamente 4 mil nascentes na época da construção da cidade e agora o Ibram (Instituto Brasília Ambiental) nos diz que existem por volta de 1.000 espalhadas, mas que apenas 700 delas foram realmente identificadas. Essa pesquisa deve ter o objetivo de preparar o Distrito Federal para reter as águas da chuva. Porque, se não houver a retenção das águas, todos esses estudos e essas avaliações darão em nada, vão servir para encher gavetas de instituições públicas. Quando retomamos a chuva, restabelecemos a vazão das nascentes, por um lado, e por outro lado, alimentamos os pequenos córregos que vão para os rios e para as grandes represas do Brasil.

Quais têm sido as principais

dificuldades de preservar essas fontes de águas?

Estamos caminhando no sentido contrário e impermeabilizando todo e qualquer pedaço possível do DF. Ao todo, temos mais de 40 mil poços artesianos, que são um veneno para as nascentes. Esses aspectos também teriam que ser levados em consideração. Não só manter a água que nasce dos olhos d'água, como também dificultar a abertura de poços artesianos, antes de ser feito um estudo profundo de quanta água esse poço vai tirar.

Quais são as expectativas para o resultado desse projeto?

Temos um sistema complexo composto por água, solo, ar e calor, e esses elementos funcionam ao mesmo tempo. Se eu mexo na água, estou mexendo no solo, no ar e no calor. Se eu mexo no solo para produzir sem pensar na água, estou criando problemas para a água e, assim, o ecossistema inteiro reclama. Por isso, essa pesquisa, a meu ver, chega em um bom momento, desde que seja para tomar as devidas medidas, que são tardias, para proteger o Cerrado do Distrito Federal. Torço muito para que essa pesquisa traga resultados realmente dignos das necessidades do DF.

esses mananciais é essencial para garantir que todos tenham água limpa no futuro. "É como se estivéssemos fazendo um check-up médico nas Áreas de Proteção de Mananciais, que são lugares extremamente importantes, pois é o local onde a água é produzida", explica o gerente de Bacias de Mananciais da Caesb.

Monitoramento

De acordo com Cruvinel, a pesquisa realiza o monitoramento contínuo das áreas com drones, vistorias terrestres e imagens de satélite. A equipe utilizará mapas e painéis de computador, chamados de Business Intelligence (BI), que vão auxiliar no projeto. "Essa ferramenta ajudará as pessoas que tomam decisões importantes, como os gestores públicos, a entender melhor a situação e a

fazer escolhas mais inteligentes para proteger a água", afirma.

Werner Bessa, diretor de Estudos e Políticas Ambientais e Territoriais do IPEDEF, também ressalta a necessidade de monitoramento dessas nascentes, sejam superficiais ou subterrâneas. "Temos que pensar no futuro dos recursos hídricos do Distrito Federal e conhecer esses mananciais, bem como os impactos que vêm sofrendo ao longo dos tempos. Essa pesquisa é importante para que os governos tomem as melhores decisões", disse.

Para o coordenador de Estudos Ambientais do IPEDEF, Leandro Salles, a preservação desses espaços é uma obrigação de todos. "Além do cuidado da população, também cabe especialmente aos legisladores que produzam leis rígidas o suficiente para garantir uma água de boa qualidade", enfatiza.



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Dia do Pedestre

O Distrito Federal vai comemorar o Dia do Pedestre, anualmente, em 8 de agosto. A data comemorativa foi criada pela Lei nº 7.542, publicada, ontem, no Diário Oficial do DF. A nova lei, sancionada pelo governador Ibaneis Rocha, institui o Estatuto do Pedestre, documento que é destinado a regular a cidade para pessoas e tem como um dos objetivos desenvolver ações voltadas à melhoria da infraestrutura para pedestres.

Kayo Magalhães/CB/D.A.Press



Mais abrigos contra o frio

Com o frio, crescem os atendimentos do governo à população em situação de rua. Em uma semana, os espaços públicos abertos para abrigar quem não tem casa prestaram mais de mil atendimentos. Foram registrados 1.012 acolhimentos nos abrigos da Ação contra o Frio — número que, somado ao que já foi feito pela campanha desde seu início, chega a 4.258.

Conheça seu par

Divulgação Gabinete

O governador Ibaneis Rocha sancionou lei que torna obrigatória a divulgação de sites e sistemas para consulta de antecedentes criminais de terceiros. A iniciativa da deputada Doutora Jane (MDB), conhecida como "Conheça seu Par", possibilita que mulheres verifiquem registros de violência doméstica antes de iniciar um relacionamento. A norma entra em vigor em 60 dias.



Reprodução Instagram



Dia de trocar alianças

No próximo sábado, a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, e seu companheiro, Carlos Frederico da Silva, vão oficializar a união de seis anos em uma cerimônia emocionante. Com 200 convidados, o casamento tem entre padrinhos a presidente do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros, o ministro da CGU, Vinicius Marques de Carvalho, e a ministra da Gestão, Esther Dweck. A celebração será conduzida pelo Padre Gege, na Paróquia Santa Bernadete, em Bonsucesso, conhecido por seus sermões de resistência e pela amizade com a família.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Aplicativo de transporte para deficientes visuais

Entrou em vigor a lei que obriga o Distrito Federal a implementar aplicativo móvel voltado para pessoas com deficiência visual, com previsão de chegada dos ônibus em tempo real e recursos de comandos de voz para orientação do trajeto. A nova lei determina que o aplicativo seja disponibilizado gratuitamente em lojas virtuais de aplicativos móveis. O autor da lei é o deputado Iolando (MDB).



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR

A renúncia de Joe Biden vai provocar uma reviravolta no favoritismo de Donald Trump, provocado pelo atentado da semana passada, com a entrada no páreo da antítese do republicano, Kamala Harris?



SIGA O DINHEIRO

R\$ 1.169.493.237,60

Foi o montante pago até o momento pelo Governo do Distrito Federal para empresas do transporte público coletivo. Em sete meses, o repasse corresponde a 77% do valor transferido no ano passado e 86% do total de 2022.

"Se o cara é corintiano, tudo bem, como eu, mas eu não fico nervoso quando perco, eu lamento profundamente"

Presidente Lula



Divulgação Palácio do Planalto/Ricardo Stuckert



SÓ PAPOS

"Que o Lula falava demais, isso já sabíamos, mas 'nunca antes na história desse país' ele conseguiu dar tantos tropeços e gafes em tão pouco tempo!"

Deputado distrital Thiago Manzoni (PL)



Ed Alves/CB/D.A.Press

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

BAFÔMETRO / O Comando de Policiamento de Trânsito da PMDF realizou experimentos que comprovaram que alguns alimentos afetam o resultado, mas durante um curto período. Especialista explica os motivos dessa variação

Pão altera teste de bafômetro

» LUIS FELYPE RODRIGUES

Alguns alimentos e produtos podem causar alterações no teste de bafômetro, como o pão de forma e o mel de própolis. A revelação ocorreu durante entrevista coletiva realizada ontem pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), o Comando de Policiamento de Trânsito (CPTRAN), o Batalhão de Policiamento Rodoviário (BPRV) e o Batalhão de Policiamento de Trânsito. No entanto, "de forma nenhuma uma autuação pode acontecer de maneira equivocada", ressaltou o coronel Edvã Sousa, comandante do CPTRAN. Experimentos com o mel de própolis e duas marcas de pão de forma foram realizados pelo major da PMDF, Wanderson Roldão. No caso do pão de forma, a variação é momentânea, pois, caso o teste seja refeito de três a quatro minutos após o indivíduo ingerir o alimento, o resultado do exame aponta negativo. No primeiro teste, utilizando o pão, o etilômetro — bafômetro — marcou 0,17 miligramas de álcool por litro de ar expelido (mg/l). Três minutos após a coabação ingerir o alimento, o aparelho apontou 0,0mg/l.

Com o mel de própolis, o teor alcoólico do primeiro teste foi de

0,87mg/l. Cerca de 2 minutos depois, baixou para 0,16mg/l. De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, o condutor deve responder criminalmente caso o resultado do teste de bafômetro seja igual ou superior a 0,34mg/l de álcool presente no organismo.

A respeito da variação dos exames de bafômetro, os condutores que consumiram pão de forma podem ficar despreocupados, de acordo com o major Roldão. O tempo de conversa entre o agente de segurança e o motorista já é suficiente para retirar qualquer vestígio alcoólico que esteja presente na mucosa da boca do indivíduo. "A pessoa que tenha ingerido o alimento, por exemplo, pode comunicar ao policial. Caso álcool em concentração pequena, o próprio teste identifica isso e não haverá autuação nesse contexto. Vamos esperar alguns minutos e refazer o exame para que o resultado seja justo", observou.

Fermentação

A nutricionista Gabi Nogueira explicou que não há álcool adicionado nos pães de forma. "O que aparece é devido ao processo de fermentação orgânica para evitar mofo e proliferação de fungos."

Outros alimentos também apresentam um teor alcoólico, se-

Luis Fellype Rodrigues/CB



Alguns alimentos, como pão de forma e mel de própolis podem influenciar no teste

gundo a especialista. "Kombucha é uma bebida fermentada que é um conjunto de bactérias e leveduras. Kefir, por ser um leite fermentado também com leveduras, dependendo da quantidade, pode, sim, apresentar certo teor alcoólico. E vinagre: os quatro tipos (balsâmico, branco, tinto e maçã) também provêm de fermentação, malte, milho, cana-de-açúcar, vi-

nho", destacou. Ela ainda disse que isso pode variar de acordo com a metabolização de cada indivíduo.

A especialista contesta a ideia de que algumas comidas cortam o efeito do álcool e burlam o teste. "O que pode ocasionar é retardar os efeitos. Seria muito simples se, após a ingestão de álcool, consumir o alimento e ele logo ser absorvido. Tanto que, dependendo

do quantitativo de álcool ingerido, demora em média até 24 horas para ser eliminado do organismo", descreve.

Abordagem

"Os policiais estão instruídos para realizar a abordagem do veículo, entrevistar o condutor para justamente identificar os pontos

de interesse. Dessa forma, saber se a pessoa usou mel de própolis ou ingeriu algo nesse sentido. O teste será conduzido de acordo com cada situação", descreveu o major.

Atualmente, o teste possui uma margem de erro de até 0,04mg/l, a fim de aferir o equipamento. "Até esse limite o indivíduo é liberado sem autuação. A busca é feita para descobrir quem são as pessoas que estão dirigindo sob efeito alcoólico, por isso a avaliação é feita a partir do ar do pulmão e não daquela concentração que pode haver na mucosa da boca. Então, já temos essa percepção, e o sentido é justamente promover justiça", enfatizou Roldão.

Infração

De acordo com o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), dirigir sob influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa que determine dependência, bem como recusar-se a ser submetido a teste, são infrações de trânsito de natureza gravíssima que geram sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e valor de R\$ 2.934,70.

* Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O manto sagrado

“Plumi/alvor na/árvores/-névoa/ou/manto?/é quase/a pele/de um anjo/o que/se vê”. O poeta Francisco K sempre foi fascinado pela peça *Hagoromo*, do teatro japonês Nô. A partir da leitura do fragmento final de *Hagoromo*, traduzido por Haroldo de Campos, ele escreveu, em 1990, o que chamou de poema-drama sintético, com o mesmo nome: “veste/de um/anjo/sua/quase/pele/coisa/caída/do céu”.

Agora, ele lança *Experimento*, com um texto poético homônimo, a reedição do poema *Hagoromo* e de um ensaio de Marçal Barreto sobre ambos os textos. A trama inspiradora tem como fonte a peça do teatro nô *Hagoromo*, em que uma tennin (anjo-ninfa) deve executar uma dança celeste, rarissimamente vista pelos mortais, para reaver seu manto de plumas mágico em posse de um pescador.

A peça despertou fascínio nos poetas Erza Pound e Haroldo de Campos. No caso de Francisco K, ele ficou, particularmente, encantando com a dimensão erótica de *Hagoromo*, envolta em uma dimensão mítica. É uma face

misteriosa, subentendida e insinuada. O erotismo aparece como a possibilidade de uma dança em que se consuma o encontro do humano com o divino.

K acentuou a carga erótica e, ao mesmo tempo, explorou a simbologia do manto de plumas, que coloca a questão da nudez, mas pode ser interpretado também como metáfora da linguagem poética:

“se/mínima/(sem/hímeme)/se/da/na relva/te de-/volvo/(ou só/revolve/insano pensar?)”.

Com uma linguagem extremamente concisa, muito próxima do *haikai*, Francisco K aspira que cada fragmento seja autônomo e, ao mesmo tempo,

deseja tecer uma fábula modernizada: “teatro/da pele/(tateio/-/a/em/pelo)-se, em/câmbio, me/deres/a dança/circulará/sempre/em/mim”.

Francisco K não queria que fosse uma mera apropriação de uma fábula oriental e estabeleceu uma conexão brasileira com os parangolés de Hélio Oiticica, vestimentas multicoloridas criadas com a intenção de fazer com que o dançarino se transformasse em obra de arte.

Pouco depois, K fez um roteiro para um vídeo, que acabou não se realizando, mas tinha esses componentes mais marcados: uma dimensão mítica e outra lúdica, mais próxima de

um experimentalismo com a cultura brasileira e Hélio Oiticica e Julio Bressane.

Em 1998, fez um experimento de vídeo com a dançarina Lorena Moura. As fotos estão registradas nesta edição. Elas têm como cenário áreas do Cerrado isolado e ruínas próximas à Universidade de Brasília. K transformou o roteiro em roteiro poético. É uma apropriação crítica e criadora. O experimento virou *Experimento radicalmente híbrido*: “Sobra/da/primavera/imanta/o/ar/-/ao invés/de voar/resvala/ao céu/do meu/desejo”.

PS: Francisco K lança *Experimento*, hoje, às 19h, no Beirute, na 109 Sul.

PECUÁRIA / Com mais 82 mil cabeças de gado bovino, região vem trabalhando para comercializar o produto em outros países. Ministério da Agricultura garante que o quadrado está livre de febre aftosa sem a necessidade de vacinação

Preparando carne para exportação

» HENRIQUE SUCENA
» LETÍCIA MOUHAMAD

O Distrito Federal começa a se preparar para exportar carne bovina a outros países. De acordo com a Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri-DF), fazendeiros candangos têm adotado medidas que melhoram a qualidade dos produtos pecuários de seus rebanhos. Isso, segundo a pasta, permitiu que, em 2023, a venda de carne movimentasse mais de R\$ 65 milhões na região. Parte do bom desempenho se deve à chegada, nos últimos cinco anos, de 366 novos pecuaristas ao “quadrado”, que conta com 82 mil cabeças de gado.

Apesar de o número não ser expressivo, se comparado a outras áreas do Brasil com tradição no setor, as novas medidas tomadas, com vista às vendas ao exterior, geram boas expectativas para os produtores locais, que se empenham para alcançar o objetivo. Com fruto do esforço, em maio, o Ministério da Agricultura deu ao DF a declaração de região livre de febre aftosa sem a necessidade de vacinação do rebanho, requisito básico para a comercialização de carne fora do país.

Credenciais

Para conquistar a liberação, que retira a necessidade da imunização contra a doença, o secretário da Seagri-DF, Rafael Bueno, garantiu que foram necessários anos de dedicação. O esforço foi conjunto, tanto de órgãos públicos responsáveis pela fiscalização quanto de produtores locais. Por parte da iniciativa privada candanga, por exemplo, empresários criaram, em 2022, o Fundo de Desenvolvimento da Pecuária do DF (Fundeppec).

Mas, para disputar um mercado com o europeu, por exemplo, é necessário ter um produto com valor agregado. De olho nisso, há mais de duas décadas, o projeto Guzerá da Capital tem buscado melhoramento genético do gado brasileiro. Na região do PAD-DF, Adriano Varela Galvão, 51 anos, e seus sócios — José Brilhante Neto e Geraldo Melo Filho — criam bois e vacas da raça guzerá. Os animais são destinados tanto ao corte quanto ao fornecimento de leite. Após haver passado, nos últimos anos, por um processo que permitiu ao empreendimento

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A produção da Fazenda Entre-Rios é focada no melhoramento genético do seu rebanho da raça Guzerá

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O pecuarista Adriano Varela Galvão (centro) comanda produção do bovino Guzerá junto a seus sócios

ter produção de bois e vacas em quantidade para atender a ambas as demandas, agora se inicia uma nova fase prevista no planejamento. O grupo busca ser fornecedor de espécimes nascidos em sua propriedade a outras fazendas com o objetivo de ampliar o faturamento.

Na Fazenda Entre-Rios, de Galvão e seus parceiros, trabalha-se o aperfeiçoamento da espécie. Além de vender os animais em si, também é feita a comercialização de

embriões e sêmen para fazendeiros no DF e em outros estados. O propósito é ter, a partir de terras brasileiras, guzerás com carne e leite de melhor qualidade.

Galvão contou que seu rebanho possui reconhecimento nacional, com vendas para diversas localidades do país. Com pouco espaço para a produção no “quadrado”, ele acredita que a força do gado brasileiro se encontra no refinamento que tem sido alcança-

do. “O DF não tem grandes extensões de área, então o que ele precisa é de ter produtos com valor agregado, que é o que a gente faz com a genética”, disse.

A liberação para a produção de gado sem a necessidade de vacinas contra a febre aftosa gera para Galvão e demais produtores a esperança de acesso a mercados estrangeiros. Galvão diz esperar que a condição de exportador habilitado se torne realidade até 2025.

Números

Cultura	Produção	VBP (R\$)	Nº produtores
Leite bovino	36.620.778l	96.177.184,80	1.739
Carne bovina	4.192.115kg	65.438.915,15	1.051
Leite ovino	13.944l	111.552,00	4
Carne ovina	210.950kg	4.640.900,00	639
Leite bubalino	335.070l	1.340.280,00	38
Leite caprino	69.642l	929.720,70	163
Carne caprina	15.399kg	425.628,36	157

VBP (Valor Bruto de Produção) – índice referente ao faturamento do estabelecimento/ produtor com a venda do produto.

Além dos bovinos

Outros animais também são trabalhados por pecuaristas locais: ovelhas, cabras e búfalos. No segundo semestre de 2024, o DF vai sediar a exposição nacional da principal raça de ovinos para corte, a Dorper. “Isso é muito importante porque mostra ao mercado que queremos consumir genética, trazer genética nova e de qualidade para o DF. Faz com que, mesmo pequenos produtores, incorporem animais com genética de qualidade em seus rebanhos”, observou o secretário Rafael Bueno. Sobre bubalinos e caprinos, ele explicou que, apesar de haver demanda significativa, ainda não há produção suficiente no DF, o que leva à importação de produtos desses animais. Bueno considerou que a alta procura por essas carnes pode atrair investimentos de empresários de abatedouros para que possam, de fato, adquirir essas espécies para oferecê-las aos brasileiros.

Leite e corte

O fazendeiro de Brasília Eduardo Henrique de Oliveira, 46, também foca no segmento da pecuária. Ele começou a produzir leite em uma propriedade rural há 8 anos, após descobrir que suas filhas eram alérgicas aos laticínios que compravam em supermercados. Buscou e achou vacas com genótipo A2A2, fornecedoras de leite que não provoca desconforto digestivo. Além de resolver o problema na dieta das meninas, encontrou uma oportunidade de negócios a que a família se dedica, inclusive em derivados do alimento.

O criador de gado acredita que todos os pecuaristas têm a intenção de exportar e que, quando se chega a esse nível é porque houve a consolidação, com resultados satisfatórios e ajustados ao mercado-alvo, na produção. Ainda esperando a liberação para exportar carne, ele já comercializa seus laticínios para outras regiões do Brasil e até para países na América Latina.

Potencial

De acordo com Maximiliano Cardoso, coordenador do programa de ruminantes e equídeos da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF), a pecuária da capital federal tem particularidades e potencialidades para serem desenvolvidas e aproveitadas. Ele — que é zootecnista e mestre em Ciências Animais — explicou que o DF tem um enorme potencial para a venda de leite, derivados e carnes para consumo de subsistência, para programas sociais e vendas governamentais, e também para atender a uma fatia interessante do mercado consumidor de alta renda.

“Temos um órgão de fiscalização atuante e com profissionais competentes que, junto à atuação da extensão rural, caminham em direção à formalização da produção de carne e leite do DF, obedecendo à legislação vigente e com o olhar para produzir alimentos com qualidade à população”, assegurou.

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 22 de julho de 2024

» Campo da Esperança

Adelino Ferreira Alves, 78 anos
Agesilau Lopes da Silva Neto, 77 anos
Antônia Terezinha de Souza Fonseca, 91 anos
Áttila Carlos Araújo de Barros, 31 anos
Delza Rodrigues de Oliveira, 86 anos
Gilberto Pizzini, 93 anos
Henedina Schuenck de Souza, 94 anos
José Tales Veras Brito, 68 anos
Maria Joaquina Alves dos Santos, 86 anos
Maria Lima Souza, 82 anos
Maria Rosilma Monteiro Cunha, 86 anos
Olegário de Brito Veras Filho, 68 anos

Paulo César Troncoso, 75 anos
Valéria Gomes Bulhões da Silva, 67 anos
Vanderlinda Dantas de Oliveira, 85 anos

» Taguatinga

Álvaro Domingues de Assunção, 76 anos
Angelita da Silva Araújo, 85 anos
Francisco Sabino de Medeiros, 77 anos
Jheimisson Dias Moreira, 27 anos
Jose da Cruz, 98 anos
Jovelino Correa de Oliveira, 96 anos
Maria Crispiniana de Jesus, 94 anos
Marilêda Alves de Souza, 43 anos

Mariqueza Gomes Ximenes, 75 anos
Nilda Candida da Silva, 74 anos

» Gama

Antônio Marques de Oliveira, 10 anos
Antônio Quintino Pessoa, 82 anos
Luiza Alves de Araújo, 84
Maria Alice Pedroza Reis, menos de 1 ano

» Planaltina

Felipe Leonardo Almeida Passos, 50 anos
Hélio Veloso dos Santos Ribeiro, 50 anos
Uelinton Ferreirados Santos, 48 anos

» Brazlândia

Adenaldo Alves de Oliveira, 81 anos
Igor Alexandro Gonzaga Alves, 23 anos
Margareth Gonçalves de Almeida Gomes, 49 anos

» Sobradinho

Cláudio Henrique de Oliveira, menos de 1 ano
José Paulo Quirino, 39 anos
Kauã Vítor de Moura Rodrigues, 21 anos
Luiza Spindola de Souza, menos de 1 ano
Dryelle Stephania Santos da Silva, menos de 1 ano



AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO COM PRAZO

Pregão Eletrônico nº 90005/2024 – UASG 323028

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Gerente Substituto de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, comunica a reabertura de prazo da licitação supracitada, publicada no DOU de 03/07/2024. **Objeto: Prestação de serviços de fornecimento de subscrição de Power Apps, Power Automate e Microsoft Copilot Studio conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.** Total de Itens Licitados: 3. Novo Edital: 23/07/2024 das 08h00 às 17h30. O Edital poderá ser retirado nos sites <https://www.gov.br/compras/edital/323028-5-90005-2024> e <https://www.gov.br/aneel/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/licitacoes>. Entrega das Propostas: a partir de 23/07/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 06/08/2024 às 15h00, no site www.gov.br/compras.

GIAMPIERO CARDOSO NARGI

Gerente Substituto de Licitações e Controle de Contratos e Convênios



Maior contratação temporária em uma década para o Dia dos Pais

A projeção de avanço nas vendas para o Dia dos Pais vai estimular o aumento das contratações de trabalhadores temporários neste ano. A previsão é uma oferta de 10,47 mil vagas temporárias no varejo, em todo país, para atender à demanda sazonal. Se confirmado, esse será o maior contingente de temporários contratados dos últimos 10 anos. Hiper e supermercados (4,97 mil), lojas de utilidades domésticas e eletroeletrônicos (1,73 mil), e o ramo de vestuário (1,68 mil) são os que mais devem apostar no aumento das equipes.

R\$ 7,7 bilhões em vendas

O volume de vendas para o Dia dos Pais de 2024 deverá alcançar R\$ 7,7 bilhões. A projeção representa um avanço de 4,7% em relação à mesma data de 2023, descontada a inflação. O Dia dos Pais é a quarta data comemorativa mais importante em movimentação financeira do calendário do varejo brasileiro. Os dados são da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Com a taxa de desemprego no menor patamar dos últimos 10 anos e sinais positivos para o consumo, as vendas para a data devem aumentar significativamente.

Roupas e perfumes lideram lista de presentes

As lojas de vestuário deverão faturar R\$ 3,07 bilhões com a data. Em seguida, devem vir as movimentações esperadas nos ramos de produtos de perfumaria e cosméticos (R\$ 1,51 bilhão) e de utilidades domésticas e eletroeletrônicos (R\$ 1,19 bilhão). Somados, esses três segmentos devem responder por quase 75% das vendas totais no varejo com a data deste ano.

Preços sobem, mas menos do que no ano passado

Ao contrário de 2021 e 2022, quando a cesta de bens e serviços relacionados a essa data acumulou aumentos de 8% e 8,4%, respectivamente, em 2023, o índice de referência do nível geral de preços desacelerou (5,3%). Essa tendência deve ser observada novamente em 2024, uma vez que a CNC projeta variação de 2,9%. Dos 13 grupos de itens analisados, quatro deverão estar mais baratos que no mesmo período de 2023, destacando-se televisores (queda de 3,1%), computadores pessoais (redução de 4,1%) e aparelhos telefônicos (diminuição de 9,4%). Por outro lado, livros (alta de 12,9%), bebidas alcoólicas (elevação de 10,1%) e alimentação fora do domicílio (crescimento de 4,8%) tendem a registrar as altas de preço mais significativas.



Empresa brasileira conquista mercado da cenografia nacional

Arquitetura, de quatro sócios brasileiros, vem criando cenários de festivais e eventos. Seus projetos são comprometidos com o meio ambiente, inovação e criatividade. O mais recente trabalho é a ambientação do Na Praia, este ano com o tema China. Desde 2022, a Oceano assumiu o compromisso de tornar o evento "verde", integrando a estratégia de sustentabilidade alinhada com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Entre as soluções que se destacam este ano, está a economia de água, com a implementação de mictórios secos, torneiras com temporizadores e arejadores, além de uma seleção de espécies de plantas que demandam menos água.

Lollapalooza e Corona Sunset

A Oceano já esteve à frente de outros importantes projetos cenográficos em várias cidades brasileiras, como o CoMA em Brasília; o Bali Park em Luziânia; e o Parque Aquático Multiparques em Balneário Camboriú. A empresa também foi responsável pela ativação da Budweiser no Lollapalooza 2024 e no Corona Sunset 2023, ocorrido na Praia do Preá, Ceará.

Quarteto

A empresa foi criada em 2019 com a união dos arquitetos Gustavo Goes e Mariana Mares Guia e do designer Victor Ricardo Holanda, focados em projetos comerciais e cenográficos. Em 2021, Thalison Mesquita se uniu ao grupo trazendo sua bagagem no setor de eventos e imobiliário.



Brasília no roteiro de grandes produções do teatro

Com patrocínio da Brasal por meio da Lei Rouanet do Ministério da Cultura, a programação do segundo semestre do Circuito do Teatro Brasileiro traz grandes atrações para Brasília: *Radojka - uma comédia friamente calculada*, estrelada por Marisa Orth e Tânia Bondezan, 17 e 18/8; *O caso*, com Otávio Muller e Letícia Isnard, 21 e 22/9; *Norma*, com Rainer Cadete e Nívea Maria, 27 e 28/10; e fechando o ano: *Quem mandou, agora guenta!*, com Heloísa Perissé e Marcelo Serrado, 9 e 10/11. Todos no Teatro Unip (913 Sul), com ingressos já à venda no Sympla.

Palco candango

Há pouco mais de um ano, duas salas de espetáculos vêm apresentando obras, de gêneros variados e protagonizadas por grandes nomes do teatro brasileiro, em sessões lotadas. Fazem parte do projeto Circuito do Teatro Brasileiro, idealizado pelo ator e produtor de Brasília André Deca. A iniciativa tem lotado a plateia dos Teatros Unip e Royal Tulip. Na foto, Leona Cavalli atuando em *O Elogio à Loucura*, encenada no primeiro semestre.



SECA / A baixa umidade do ar e as altas temperaturas contribuem para queimadas repentinas no Cerrado. De janeiro até o início de julho, foram 3,8 mil registros, enquanto, no mesmo período de 2023, houve cerca de 1,3 mil casos

Incêndios florestais triplicam

» LETÍCIA GUEDES

Território em que a seca manifesta-se com veemência, o Distrito Federal (DF) é, anualmente, castigado com incêndios florestais nesta época do ano. Durante o período, a temperatura e a umidade alcançam níveis de alerta. De janeiro até o início de julho, cerca de 3,8 mil incêndios florestais foram registrados no DF. No mesmo período de 2023, foram 1,3 mil, ou seja, o número de incidentes praticamente triplicou. No sábado, chammas destruíram 300m² do Parque de Águas Claras. Um dia antes, a situação foi pior: 38 mil m² de vegetação, na região da QI 28 — entre a Ponte JK e a Ermida Dom Bosco, no Lago Sul — foram consumidos. Em ambos casos, ninguém se feriu. O Corpo de Bombeiros (CBMDF) conta, este mês, com 80 militares dedicados exclusivamente ao serviço de combate aos incêndios florestais. Além deles, segundo o capitão do grupamento de proteção ambiental, João Rafael da Silva, a corporação pode acionar até 200 militares, a depender da necessidade. Os 25 quartéis espalhados pelo DF estão de prontidão para também auxiliar nesse combate.

Nesse contexto, para evitar os focos de queimadas, é necessário, muitas vezes, o auxílio da população no enfrentamento ao fogo. O

CBMDF ofereceu às comunidades rurais, cooperativas agrícolas e moradores da zona rural, capacitação contra os incêndios florestais. "Estes treinamentos ocorreram no início do ano até junho, porém, agora, com o aumento da quantidade de ocorrências, estamos dedicando nossos esforços apenas ao combate, propriamente dito", disse o capitão.

Durante o período, as áreas classificadas como de risco e que recebem atenção prioritária pelos bombeiros, neste momento, são: o Parque Nacional de Brasília, a Estação Ecológica Águas Emendadas (Esecae), o Jardim Botânico de Brasília e a Floresta Nacional de Brasília. "Além dessas áreas de proteção ambiental, temos também os parques ecológicos distritais, a reserva do IBGE, a fazenda Água Limpa (da UnB), a Reserva Biológica da Contagem e a Área Alfa da Marinha", acrescentou Silva.

O presidente do Instituto Ambiental de Brasília (Ibram), Rôney Nemer, observou que, especialmente neste período, há uma grande preocupação quanto às 82 unidades de conservação geridas pelo órgão. "A gente faz o trabalho, agora, com 150 brigadistas florestais que contratamos por um período de seis meses em conjunto à Sema (Secretaria de Estado do Meio ambiente e Proteção Animal do Distrito Federal)", afirmou.



A baixa umidade relativa do ar torna a vegetação mais ressecada, o que faz com que, conseqüentemente, ela queime com mais facilidade

Prevenção

Com o propósito de prevenir os incêndios florestais registrados na seca, o CBMDF realiza queimadas preventivas. "As queimadas preventivas têm sido feitas, desde o início do ano, principalmente no Parque Nacional de Brasília e na Floresta Nacional de Brasília. Essas queimadas fazem parte da estratégia de manejo integrado do fogo. No Jardim Botânico e na Esecae, realiza-se o aceiro (barreira contra chammas aberta em faixas de terreno sem vegetação), queimando as margens das pistas ao redor", explicou o capitão dos bombeiros.

Nemer, por sua vez, detalhou que a ação serve para separar grandes áreas de vegetação e evitar a proliferação do fogo, em caso de incêndios no mato. "A gente faz um aceiro e queima uma parte, entre uma e outra (vegetação), porque, se pegar fogo num pedaço, consegue-se combater dos quatro lados e se evita a proliferação do fogo. Ao longo das rodovias, fazemos a queima preventiva, para assegurar que, se alguém jogar uma guimba de cigarro, não pegue fogo e (que se) alastre por dentro da vegetação", disse.

Saiba mais

O que fazer

Ao se deparar com um incêndio, deve-se ligar, imediatamente, aos bombeiros, no telefone 193. É importante afastar-se das chammas e ficar em local seguro. Deve-se verificar se mais ninguém está em risco e buscar retirar bens da direção do fogo.

O contato também pode ser feita pela Central de Denúncias de Incêndios Florestais, do Instituto Brasília Ambiental. O número é (61) 99224-7202, para ligações e WhatsApp.

Como não causar incêndios em vegetação

Evite realizar queimadas para limpeza de terreno. Segundo o CBMDF, essa é uma das principais causas de incêndios.

Faça aceiros ao redor das casas e currais.

Evite queimar o lixo ou acender fogueiras em locais próximos à vegetação.

Ele apontou que esse é um trabalho preventivo, feito como apoio da Sema e do CBMDF. Neste ano, o Ibram fez duas queimadas do tipo ao redor da Estação Ecológica Águas Emendadas, uma em abril e a outra na semana passada.

Estiagem e baixa umidade

Há quase 90 dias sem registros de chuva, a queda da umidade relativa do ar é sinal de alerta e requer atenção redobrada contra queimadas. Segundo o Boletim Temperatura do Ar — Junho, publicado

COMPANHEIROS INSEPARÁVEIS

» LETÍCIA GUEDES

Quem nunca ouviu falar que o cão é o melhor amigo do homem? Afetuosos, leais e extremamente apegados aos humanos, esses bichos são, comumente, adotados como parte da família. Na região central de Brasília, é comum encontrar pessoas em situação de rua carregando cães no colo ou dentro de carrinhos de supermercado — ainda que estejam em vulnerabilidade social, eles se dispõem a cuidar de outra vida. O **Correio** percorreu as ruas e conversou com tutores que, sem moradia, falam sobre a relação de lealdade, companheirismo e de ajuda mútua que mantêm com seus animais de estimação.

As histórias da cadelinha Pantera e do catador de recicláveis Marcone Rodrigues, 57 anos, que vive nas ruas há mais de 20 anos, cruzaram-se há cerca de cinco anos. Enquanto buscava materiais para reciclar na Asa Norte, o homem deu de cara com a vira-lata que, com fome e com sede, olhou para ele com os olhos de quem pedia por socorro. Após receber petiscos, ela o seguiu e, depois daquele dia, os trajetos que antes Marcone percorria sozinho, nunca mais foram trilhados sem a companhia da cachorrinha.

“Eu empurrei o carrinho e ela foi atrás, eu nem percebi, por causa do barulho do carrinho e das latinas. Desde aquele dia, há cinco anos, a Pantera nunca mais deixou de me acompanhar”, lembrou. Ele explicou que a cadela aparentava ter sofrido maus-tratos, pois, inicialmente, estava muito assustada e chorava quando alguém tentava tocá-la, além de ser arisca e não gostar de carinho. Apesar disso, sempre foi uma boa companheira. Orgulhoso, contou que todos os dias ela investiga e fareja o local onde passam a noite para somente depois deitar-se e dormir.

Com a voz embargada e com os olhos tomados por lágrimas, o catador declarou que considera Pantera como sua filha. “Todo mundo que me conhece sabe: mexa comigo, mas não mexa com ela. Eu me emociono... Os bichinhos não sabem falar, não sabem de nada, são inocentes, mas a gente sabe de tudo: criticar, fazer mal, eles não têm maldade, não”, ressaltou. Todos os dias, Marcone pega parte do dinheiro adquirido com as reciclagens e compra ração para a cadelinha. “Quando eu estou com dinheiro e saio para comprar alguma coisa, uma calça ou uma camisa, pego o baú (ônibus), porque não pago passagem, e como ela não pode ir, fico o trajeto inteiro pensando nela, preocupado, mas ela me espera no mesmo lugar que deixo o carrinho, e ela não deixa ninguém encostar nele. Pantera não me larga mais, não”, completou.

A dupla e o caramelo

Na Rodoviária do Plano Piloto, a reportagem encontrou os amigos Ricardo Pereira de Almeida, 43, e Jakeh Skirovasc, 54. Juntos, brincavam com um pequeno cãozinho caramelo, que carregavam, empacotado numa cobertinha, dentro de um carrinho de compras de metal. Os dois vivem em situação de rua há, aproximadamente, 30 anos, quase sempre na Rodoviária, e recordam-se de que tiveram inúmeros cães, que, cada um com sua personalidade, os marcaram com intensidades semelhantes.

Quando abordados pela reportagem, ficaram exultantes ao saber que tratava-se de uma matéria para falar da parceria dos animais, declararam logo que, para eles, os bichos são fontes de alegria. Ricardo listou os nomes de alguns dos cães com quem dividiram os colchões: Priscila, Puma, Spike e Valentina. “Não dá nem para citar o tanto de cachorros que nós tivemos de lá para cá, mas o Spike foi aquele deixou marcas. Quando ia atravessar a pista, ele sentava na calçada e enquanto o sinal não abria, ele não atravessava”, contou. Jakeh completou dizendo que o animal era obediente e altamente qualificado.

O cãozinho com quem brincavam foi batizado pelo dupla de “caramelo”, eles relataram que o nome foi escolhido exatamente pelo tom

Nas ruas do DF, pessoas em situação de rua adotam cães e, numa relação de lealdade, tornam-se a base emocional um do outro. O **Correio** conheceu histórias emocionantes de parcerias e fidelidade genuínas



A cadelinha segue o catador de recicláveis aonde quer que ele vá

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



No carrinho em que carregam o filhote, há, para o Caramelo, cobertor e alimentos que recebem de doação

da pelagem do animal, que é um filhote de 3 meses. “Foi a funcionária de uma loja aqui da Rodoviária que o encontrou na rua, abandonado junto ao irmãozinho. Ela mora em um apartamento e lá é proibido animais, quando perguntou se a gente gostava de cachorro, responderam: ‘Claro que sim!’, aí ela trouxe os dois e o outro ficou com uma amiga nossa”, disseram.

Questionados sobre a alimentação e os cuidados com o pequeno, afirmaram, prontamente, que têm o que é necessário. “Ave Maria! É mais fácil faltar alguma coisa para nós do que para esse cachorro. A gente tira a comida do prato para dar a ele. A regra é: primeiro ele, depois a gente!”, contaram sorrindo. Na hora de dormir, o esquema é o mesmo, há cobertas e colchão para todo mundo. A dupla explicou que as pessoas doam muitas coisas para o filhote. “Ele (o cão) é uma maravilha na nossa vida, faz a gente feliz demais!”

Três cãopanheiros

Também nas redondezas do Sudoeste, Jailson Borges de Oliveira, 47, vive com a esposa e com seus três cães. Priscilla, Vovô e Vovó, que está prenha, são companheiros inseparáveis e o motivo da alegria do casal. Maranhense, Jailson chegou a Brasília em 1996, mas vive, há 17 anos, nas ruas da capital.

Segundo ele, o amor que sente pelos cães faz parte da sua histó-

ria, tem animais de estimação desde que era criança. “Eu penso que é melhor estar com bichinhos do que com o próprio ser humano. Eles dão carinho, amor, atenção e, claro, proteção. Às vezes, eu saio para a rua e chego chateado, porque muitos fingem que pessoas em situação de rua são invisíveis, mas quando eu vejo eles me esperando, esqueço tudo”, declarou.

Jailson trabalha com recicláveis e usa parte do dinheiro para comprar ração. Conta, porém, que, às vezes, prepara caldos, cuscuz e angu de milho, por serem mais baratos. Ele destacou que a principal fonte de alimentação dos animais são as doações. “Eu passo a noite reciclando e, quando chego, eles estão me esperando. Tem dias que eles entram na barraca e me acordam para colocar água e comida”, acrescentou. Para o tutor, o comportamento do animal depende exclusivamente dos cuidados recebidos: “Não importa a raça, se os donos souberem criar, eles ficam muito docéis”.

O catador não se vê longe dos animais e destacou que os três estão com todas as vacinas em dia. “O cão é o melhor amigo do homem e quem falar o contrário é um mentiroso. Eu dou só um recado para quem nunca criou e diz que não gosta: pegue um filhotinho, dê amor e carinho, e você vai receber o dobro, nunca mais vai pensar em dizer que não gosta”, aconselhou.

19ª EDIÇÃO

DBN

DESFILE BELEZA NEGRA

SEXTA FEIRA | 26 DE JULHO | ÀS 17H

PANTEÃO DA PÁTRIA E DA LIBERDADE TANCREDO NEVES

REALIZAÇÃO

©MNI

Hoff

ONCE VILLE

VICUNHA

CORREIO BRAZILIENSE

Secretaria de Cultura e Economia Criativa

GDF

apoio

CineCultura

VERA CORRALERO

RF

Pino Pim

Tesoura de Ouro

PARCERIA

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Alfabetização e letramento

O Programa de Alfabetização e Letramento de Jovens e Adultos do Instituto Yduqs, em parceria com a Estácio, está com inscrições abertas para o segundo semestre de 2024. O programa é gratuito e inclui todo o material didático necessário. As inscrições para o segundo semestre podem ser realizadas até 31 de julho, por meio do link institutyduqs.com.br/alfabetizacao ou no campo da faculdade.

Terceiro setor

Gestores de organizações da sociedade civil e voluntários de ações sociais podem se inscrever no projeto Rede Comunidade. A iniciativa oferece capacitação ao terceiro setor para que as entidades tenham conhecimento em prestação de contas, gestão, planejamento, marketing digital e captação de recursos públicos. As inscrições vão até 8 de novembro e podem ser feitas pelo site comunidade.df.gov.br ou presencialmente, na sede da Secretaria de Atendimento à Comunidade (Seac), anexo do Palácio do Buriti.

Cursos técnicos

O Instituto Federal de Brasília está com editais abertos para o ingresso em seus cursos técnicos. São mais de mil vagas totalmente gratuitas. As inscrições vão até 2 de agosto. As vagas são para os campi de Ceilândia, Estrutural, Gama, Planaltina, Recanto das Emas, Riacho Fundo, Samambaia, São Sebastião e Taguatinga. Mais informações no site ifb.edu.br.

Capital Moto Week

A Academia de Produção Inteligente do Capital Moto Week oferece à comunidade dois cursos profissionalizantes nas áreas de manutenção de celulares e operador de drone. As aulas serão ministradas no salão da Prefeitura Comunitária da Granja do Torto, até 26 de julho. A inscrição é gratuita e deve ser feita pelo link bit.ly/oficinasCMW2024. Mais informações: (61) 99128.5942.

OUTROS

Sarau

Em 25 de julho, a partir das 18h, o Bar do Kareka na CNF 2 — Taguatinga, vai sediar a edição de aniversário do Sarau Di Quinta e traz as atrações: Atitude Feminina, Ana Béa, Tonhão Nunes, Ludi Um, Débora Zimmer e Marcus Finin, Fillipe Costa e DJ Lunary. O festival é gratuito.

Desligamentos programados de energia

» Lago Norte

Horário: 09h às 15h
Local: SMLN MI, Trecho 03, Chácara 89
Serviço: Construção de rede monofásica

» Sobradinho

Horário: 10h às 16h
Local: Núcleo Rural Sobradinho, Chácara 02 e 17
Serviço: Poda de árvores

Para Além da Imagem Visual

Amanhã, às 19h, acontece uma atividade on-line destinada prioritariamente aos professores da educação básica, educadores diversos e interessados na área. Conduzido pela equipe do Programa Educativo Caixa Gente Arteira, o encontro cultural dialoga sobre a relação que construímos com as imagens no mundo contemporâneo para além da visão. As inscrições podem ser feitas no site caixacultural.gov.br.

Festival

O Festival Vibrar ocorre de 15 a 18 de agosto, na Praça das Fontes do Parque da Cidade, e é destinado ao público a partir de 16 anos. Menores de idade podem entrar acompanhados de responsáveis. Trazendo uma junção de música, gastronomia e arte, o evento conta com o espaço de 10 mil m² e capacidade para seis mil pessoas na pista e mil no camarote. Ingressos no site bilheteriadigital.com

Pintura

A mostra Coloridos traços brasilienses, do artista plástico Alessandro Almeida, segue até 30 de julho, em dias úteis, das 12h às 19h. A entrada é gratuita e a exposição de pinturas está no Espaço Cultural do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). As imagens apresentam a arquitetura da capital, e estão em telas de 60cm x 60cm, para ressaltar o apelido de "quadradinho" dado ao DF e o ano de inauguração da Capital Federal. O evento faz parte das comemorações dos 64 anos de Brasília.

Colônia de Férias

Até 28 de julho, a Casa Montessori proporciona uma experiência única para as crianças. A Colônia de

Férias oferece uma programação que combina as tradicionais brincadeiras de criança "raiz" com os princípios do método Montessori. A proposta é resgatar atividades lúdicas como: gincanas esportivas e oficinas criativas, estimulando a socialização e a autonomia dos pequenos, em um ambiente seguro e acolhedor. As vagas são limitadas e as inscrições estão abertas na secretaria da Casa Montessori. Mais informações e valores pelo telefone (61) 99998-5998.

Escultura

O Programa Educativo do CCBB Brasília promove o Ateliê Experimentação: Introdução à escultura. A atividade propõe trabalhar os grandes feitos artísticos e tecnológicos das sociedades andinas. Crianças de 8 a 12 anos produzem uma máscara aos moldes inca e pré-incasca. Os dias das atividades são sábado, domingo e feriados, às 17h, com programação até 31 de julho. Entrada gratuita.

Janelas da Arte

O Espaço Cultural Renato Russo e o Instituto Janelas da Arte promovem a IV Mostra Janelas da Arte com propósito de oferecer destaque à vasta produção artística resultante dos cursos gratuitos oferecidos à comunidade neste espaço. O evento vai até 28 de julho. A entrada é gratuita.

Teatro

Até hoje, o Teatro do CCBB Brasília apresenta o espetáculo Os Bruzundangas!, primeira adaptação do texto de Lima Barreto, transformado em uma comédia satírica musical, encenada por quatro atores que cantam, dançam e interpretam aventuras no país da Bruzundanga. Os ingressos custam R\$ 30 (inteira) R\$ 15 (meia). Mais informações no site ccbb.com.br.

Ambulatório

O Ceub oferece atendimento ambulatorial em especialidades como reumatologia, psiquiatria, cardiologia, geriatria e ginecologia/obstetrícia. Coordenados pelo Centro de Atendimento à Comunidade (CAC), os tratamentos são realizados por uma equipe de médicos-professores, orientadores de práticas e estagiários do curso de medicina. As consultas custam R\$ 40 e podem ser agendadas pelo telefone 3966-1660 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, no Edifício União, Setor Comercial Sul. Mais informações pelo site uniceub.br/atendimentos-de-medicina.

Autorização para vaga especial

Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Doação de Órgãos 3325-5055
Farmácias de Plantão 132
GDF - Atendimento ao Cidadão 156
Metrô - Atendimento ao Usuário 3353-7373
Passaporte (DPF) 3245-1288
Previsão do Tempo 3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor 151
Programação de Filmes 3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância) 192
Receita Federal 3412-4000
Rododiferroviária 3363-2281

Telefones úteis

Polícia Militar 190
Polícia Civil 197
Aeroporto Internacional SLU - Limpeza 3364-9000
Caesb 3213-0153
CEB - Plantão 115
Corpo de Bombeiros 116
Correios 193
Defesa Civil 3003-0100
Delegacia da Mulher 3355-8199
Detran 3442-4301
DF Trans 154, opção 6

190
197
3364-9000
3213-0153
115
116
193
3003-0100
3355-8199
3442-4301
154
156, opção 6

Isto é Brasília

Ed Alves/CB



Rainha da Paz

A Catedral Militar Rainha da Paz é uma das poucas construções do Eixo Monumental. Inaugurada em 12 de dezembro de 1994, o templo religioso fica próximo ao Setor Militar Urbano e seu projeto, assinado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, lembra as barracas de campanha usadas pelos militares. Logo na entrada, uma rampa dá acesso a uma grande cruz em concreto e, no interior, três vitrais propiciam uma iluminação natural.

Poste sua foto com a hashtag #istoebasiliac e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebasiliac

» Destaques

Documentário

Em 25 de julho, às 20h, o Museu Nacional da República exibe o documentário Afrolatinas: 30 anos em movimentos, que celebra três décadas do Dia da Mulher Afro Latino-Americana e Caribenha e os 15 anos do Festival Latinidades. O filme retrata as trajetórias e as contribuições de mulheres negras na região, especialmente aquelas cujas histórias são pouco conhecidas ou registradas. Utilizando pesquisa de acervos, entrevistas e recursos digitais, o material combina imagem, texto e som com linguagens como fotografia, artes visuais, literatura, arte urbana, arte-tecnologia e música. A entrada é gratuita mediante retirada do ingresso no site symppla.com.br.

Corpo humano

Com proposta imersiva, a exposição Odisseia Pelo Corpo Humano — Transformando Ciência em Cuidado apresentará os avanços da medicina preventiva diagnóstica nos últimos 40 Anos. A experiência, que integra o que há de mais moderno em tecnologia em projeção de conteúdos, será apresentada no ParkShopping até 27 de julho, de segunda-feira a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 14h às 20h, com entrada gratuita.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao Correio pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobrasiliense

@correio.braziliense

@correio

@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Claro com névoa seca

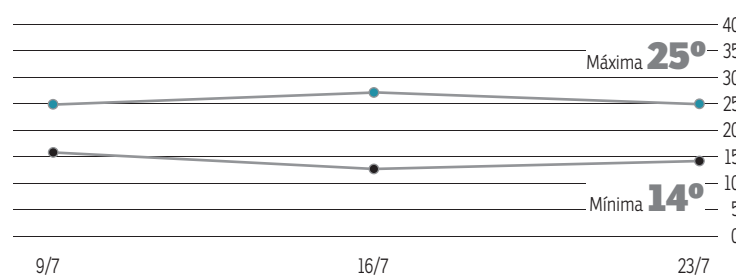


Umidade relativa

Máxima 75%

Mínima 25%

A temperatura



O sol

Nascente 6h33
Poente 17h47

A lua

Cheia 21/7
Minguante 27/7
Nova 5/7
Crescente 13/7



grita geral

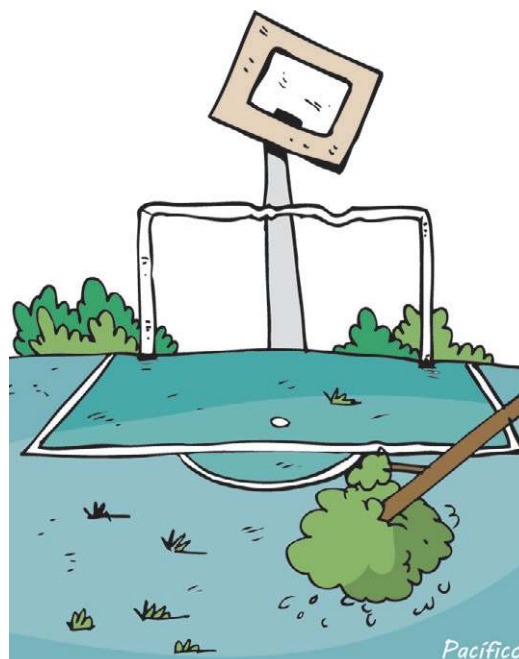
grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

GUARÁ

GINÁSIO ABANDONADO

Lucas Borges, 22 anos, morador do Guará, reclama a situação do ginásio do Cave. "São anos que a situação está do mesmo jeito, um verdadeiro abandono. O teto do ginásio foi destruído com a queda de uma árvore há vários anos e apenas retiraram a árvore e não houve conserto do teto. O complexo do Cave como um todo está se deteriorando com o tempo", desabafa.

» A Secretaria de Estado de Projetos Especiais (Sepe) informa que o projeto se encontra, atualmente, em fase de ajustes, após a solicitação da retirada do Teatro de Arena do projeto, o que foi realizado. A Sepe, em conjunto com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitacional (Seduh), acompanha o projeto de parcelamento dos lotes da referida área, que atualmente conta com matrícula única, e cuja desafetação influencia a PMI de concessão, especialmente os estudos de viabilidade econômico-financeira. Por essa razão, a Sepe e a Seduh buscam a melhor decisão sem prejudicar o interesse público. Motivo pelo qual o projeto do PMI ainda não foi encaminhado ao Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF). Assim que essas etapas administrativas forem ultrapassadas e o resultado considerado viável e de interesse público, o projeto seguirá para análise da nossa corte de contas, o TCDF.



Pacifico

SÃO SEBASTIÃO

CAMPO SINTÉTICO

O morador de São Sebastião, Braian Bernardo, 24 anos, queixa-se do campo sintético do Parque do Bosque em São Sebastião. "O valor que está sendo gasto com a obra não condiz com o tamanho do campo. Todos esperavam o campo maior e não é o que está sendo construído", contou.

» A Administração Regional de São Sebastião informa que o projeto do campo sintético seguiu as normas de não agressão da área, que é de proteção ambiental, conforme o Decreto N° 15.898/94 — que criou o Parque Distrital de São Sebastião. O campo tem 89 metros de comprimento e 61 metros de largura, estando dentro do padrão de um campo oficial — que é de 90 metros de comprimento por 45 de largura. A Administração informa ainda que as obras do local contemplam drenagem, execução de calçadas, arquibancadas, alambrados e o campo em grama sintética.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 23 de julho de 2024

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB QELC 02 Bl. A14 Lúcio Costa Apto 2 qtos 2vagas 69m2 armários 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB AVARAUCARIAS Península 4 qtos 2 suítes 3 vagas 180m2 lazer completo 995624472 cj25698

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

211 LINDO apto 2qts desocupado e reformado. Tr: 99983-1953 c3149

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND. 106 SQN Apto 181m2 4 qtos 2 suítes, 1 vaga, 5 banhs. 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 415 BLOCO J vazado nascanete 2 qtos 53m2 reformado banh. Excel. localização 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 415 APTO 3 qtos 112m2 reformado, bem localizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ANUNCIE O SEU PRODUTO LIGUE PARA: 61 3342-1000 CLASSIFICADOS

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qtos 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vgas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB COL AGRICOLA Bernardo Sayão 3 suítes 2 vagas lote 300m2. Tr: 99562-4472 cj25698

ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QE 38 sobradão 4qtos 2stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m2 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 ÁGUAS CLARAS

CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

QD 02 Vd casa 4qts ste gar portão aut. Ótimo preço 99983-1953 c3149

GUARÁ

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB COL AGRICOLA Bernardo Sayão 3 suítes 2 vagas lote 300m2. Tr: 99562-4472 cj25698

ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QE 38 sobradão 4qtos 2stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m2 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB R 06 casa 4 suítes, 2 vagas, piscina sauna 350m2. Ac permuta. Tr: 99562-4472 cj25698

LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE CLSW 101 sala 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 33223443

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND. AV PAU BRASIL sala 173m2 5 vagas 4 banhs próx estação metrô Águas Claras 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE ED FUSION WORK e Live - Sala 37m2 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

1.5 GAMA

LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

R\$ 1.400.000,00 DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects, 35km do P.Piloto, plana, córrego, 2 casas rústicas internet 99227-0917

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ói preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA QS 06 casa 2qtos 100m2, R\$ 1.800. CJ3504 3351-8000

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'cite Tr: 3344-4112

3 QUARTOS

SOTERRA ALUGA QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

4 OU MAIS QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

SOTERRA IMOBILIÁRIA LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

QUERO CONTEMPLADO

COMPRA E VENDA DE CONSÓRCIO

- AUTOMÓVEL
- IMÓVEL
- CONTEMPLADO
- NÃO CONTEMPLADO

WWW.QUEROCONTEMPLADOOF.COM.BR

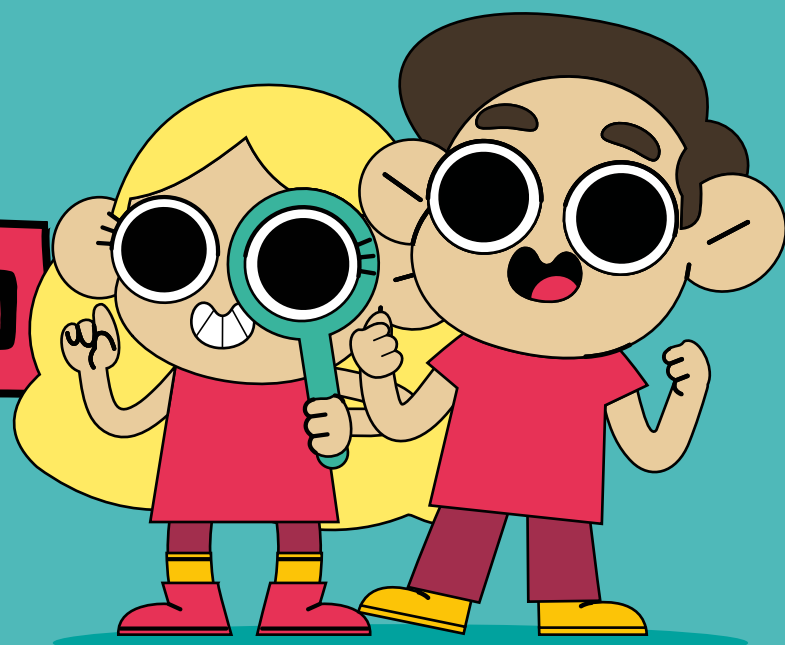
(61) 98406-1067 | (61) 99882-7676

SMN QUADRA 02, BLOCO 1, ED. ENG. PAULO MAURÍCIO 1º ANDAR, SALAS 1102 A 1116, ASA NORTE - BRASÍLIA/DF

ESCOLHA A $\times + - = \%$

ESCOLA DO

SEU FILHO 2024



O Correio Braziliense apresenta a 18ª edição do projeto "Escola Escolha do seu Filho"! Em 2024, estamos mais fortes ao lado da rádio Clube FM para ajudar pais e responsáveis a escolherem a melhor instituição escolar. Fique por dentro das novidades no jornal impresso, redes sociais e site do Correio. Não perca essa oportunidade de garantir a melhor educação para o futuro do seu filho



Para garantir a presença da sua escola, entre em contato pelo número (61) 3214-1218/1378 ou leia o QR Code

2.4 ASA SUL

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 Centro Clínico Sul garagem 12m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 c/22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro à CJ 5211. Tratar: 3322-3443

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 062/2024

Objeto: Prestação de serviços de manutenção corretiva, por intervenção, com fornecimento de peças, em equipamentos gráficos. Data da sessão pública: 06 de agosto de 2024 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 23 de julho de 2024
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico TSE nº 90023/2024

Nº Processo: 2034-2/2024. Objeto: Prestação de serviço de engenharia para instalação de forro de gesso no pilotis do edifício Sede do TSE, consoante especificações, exigências e prazos constantes do Termo de Referência - Anexo I do Edital. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 23/07/2024 das 08h00 às 17h59. Endereço: Setor de Administração Federal Sul Quadra 7 Lote 1/2, - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/70001-5-90023-2024>. Entrega das Propostas: a partir de 23/07/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 07/08/2024 às 14h00 no site www.gov.br/compras.

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE – COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DOS LEILÕES
1º Público Leilão: 29/07/2024, às 10h00 | 2º Público Leilão: 31/07/2024, às 10h00

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, mat. JUCESP 715, autorizada por SPE Alphaville Brasília Etapa II Emp. Imob. Ltda., CNPJ nº 14.869.701/0001-76, **VENDERÁ** em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, pelos art. 26 e 27 da Lei 9.514/97, o **IMÓVEL: Lote nº 02, da Quadra G, à Alameda Luxemburgo, do loteamento Alphaville Residencial 2 e 3, Cidade Ocidental/GO. Área Total: 486,25m². Mat. nº 3.677 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Insc. Munic. nº 977055 – 1.437.0000G.00002.0. Valores: 1º Leilão: R\$ 826.976,46. 2º Leilão: R\$ 886.941,46. Ônus do Arrematante: i) Pagto à vista do arremate e 5% da leiloeira; ii) Custas/impostos/taxas para lavratura/registro da escritura; iii) Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio vencidos antes/após os leilões; iv) Observar as restrições urbanísticas/construtivas; v) Custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; vi) Custas/despesas com eventual descupação. Venda *ad corpus*, imóvel entregue no estado em que se encontra. O interessado deve tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras para Participação, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR, não podendo alegar desconhecimento. Fica a Fiduciante **JULIANA RUIZ SOUZA** – CPF nº 409.884.938-02 comunicada dos leilões também pelo presente edital. Informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485, Fone (19) 3295-9777. End: Av. Rotary, 187, Jd. Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.**

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE – COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DOS LEILÕES
1º Público Leilão: 29/07/2024, às 16h15 | 2º Público Leilão: 31/07/2024, às 16h15

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, mat. JUCESP 715, autorizada por SPE Alphaville Brasília Etapa II Emp. Imob. Ltda., CNPJ nº 14.869.701/0001-76, **VENDERÁ** em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, pelos art. 26 e 27 da Lei 9.514/97, o **IMÓVEL: Lote nº 03, da Quadra U, à Alameda Holanda, do loteamento Alphaville Residencial 2 e 3, Cidade Ocidental/GO. Área Total: 455,65m². Mat. nº 3.953 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Insc. Munic. nº 977331 – 1.437.0000U.00003.0. Valores: 1º Leilão: R\$ 677.454,09. 2º Leilão: R\$ 611.950,53. Ônus do Arrematante: i) Pagto à vista do arremate e 5% da leiloeira; ii) Custas/impostos/taxas para lavratura/registro da escritura; iii) Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio vencidos antes/após os leilões; iv) Observar as restrições urbanísticas/construtivas; v) Custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; vi) Custas/despesas com eventual descupação. Venda *ad corpus*, imóvel entregue no estado em que se encontra. O interessado deve tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras para Participação, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR, não podendo alegar desconhecimento. Fica a Fiduciante **ANA PAULA MOTA THOMAZ** – CPF nº 912.335.856-49, comunicada dos leilões também pelo presente edital, uma vez que se encontra em local desconhecido. Informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485, Fone (19) 3295-9777. End: Av. Rotary, 187, Jd. Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.**

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

COMUNICADO DE EXTRAVIO
A EMPRESA INSCRITA no CNPJ: 19.659.210/0001-14, informa o extraviado da ECF N° de série 00BE 051475610000211180. Quem encontrar por favor entrar em contato: ascontdfrc@gmail.com

MÍSTICOS

AMOR EM SEIS HORAS
A MAE SARA traz o amor de volta em 6 horas, cura impotência sexual, ejaculação precoce, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

AMARRAÇÃO AMOROSA TARÔ DOS ANJOS
Faço união de casal, avastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/online 98224-9880 - SIA. Mãe Heloisa

AMOR EM SEIS HORAS
A MAE SARA traz o amor de volta em 6 horas, cura impotência sexual, ejaculação precoce, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

5.2 MÍSTICOS

DONA PERCILIA CARTAS E TAROT
Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarracão amorosa, harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98181-9074/ 98363-5506 ou 3971-2575 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guinness.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRESTIMO PESSOAL DINHEIRO NA HORA
No boleto bancário em até 24x Tel. 4101-6727 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

PASSO PONTO STUDIO DE BELEZA
Completo na Asa Sul. Excelente oportunidade. Aluguel defasado. 3 pavimentos de loja. Clientela formada 20 anos de Ponto Comercial. Tr: 99993-9931

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO)
Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheiro 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

5.7 ACOMPANHANTE

MARCOS MACHO Ativo, boa pinta, jeito de macho de verdade, sigiloso (61) 99169-1991

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS
lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGEM RELAXANTE EROTICA
4 mãos tailandesa realizo fetiche 61 33267752 992004541

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURA-SE DOMÉSTICA PARA
Trabalhar de segunda a sábado, de 08 às 17h. sáb., de 08 às 15h. Não precisa passar nem cozinhar. Salário +passagem. Tratar. 61 98327-9525

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM
Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

PREPARADOR c/ exp
Oficina de lanternagem e pintura SOF SUL R\$ 2.300 + VT 99903-3085

NÍVEL MÉDIO

AUDANTE DE PRODUÇÃO E CONTRATA-SE
CV: kandera.pro@gmail.com

ALMOXARIFE
CONTRATA-SE c/experiência. Enviar CV para: kandera.pro@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

RESTAURANTE SELF-SERVICE
ATENDENTE/ COPEIRO Lago Sul. Enviar Currículo Zap 99674-0505

CONTRATA-SE
CABELEIREIRAS, MANICU RES. e Aux. Administrativo. Início imediato. Asa Norte 98173-1168

CONTRATA-SE
ELETRICISTA, MECÂNICO, Serralheiro, Soldador e Torneiro com experiência em carteira, salário R\$3.500,00 + VA + VT. Trabalhar na Ceilândia DF. Enviar currículo c/nome da vaga p/ e-mail: vagasrhpb@gmail.com

GRÁFICA RÁPIDA
IMPRESSOR DE BANNER e Operador Máquina de Xerox c/exp que já tenha trabalhado na área p/ Gráfica Rápida. CV p/ curriculumasa98@gmail.com

MOTORISTA DE CAMINHÃO
Com experiência em viagem interestadual. Trabalhar em Ceilândia. Enviar CV para: recrutando2022@gmail.com

PROMOTORA DE VENDAS
CONTRATA-SE para indústria de iluminação. kandera.est@gmail.com

VENDEDOR INTERNO
CONTRATA-SE para indústria de iluminação. kandera.est@gmail.com

CONTRATA-SE
CABELEIREIRAS, MANICU RES. e Aux. Administrativo. Início imediato. Asa Norte 98173-1168

GRÁFICA RÁPIDA
IMPRESSOR DE BANNER e Operador Máquina de Xerox c/exp que já tenha trabalhado na área p/ Gráfica Rápida. CV p/ curriculumasa98@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

RENDA EXTRA!
GANHE DE R\$1.000 à R\$ 5.000/mês Tempo parcial ou integral a partir de casa (Home Office). Informações somente pelo Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

SEU ANÚNCIO NO MELHOR LUGAR!

Quer **aumentar suas vendas** e **alcançar** um público fiel e engajado?

Anuncie conosco! Oferecemos visibilidade garantida para o seu negócio.

POR QUE ESCOLHER A GENTE?

- Alcance:** Nosso jornal chega a milhares de leitores diariamente.
- Credibilidade:** Somos uma fonte confiável de notícias e informação.
- Engajamento:** Nossos leitores fiéis valorizam o conteúdo de qualidade.

Entre em contato
(61) 98167-9999 (61) **3342-1000**
Escolha a opção 05

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE